ANO IV
N. 845
SEGUNDA-FEIRA
29 DE SETEMBRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA

UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

CRISE MORAL NA POLICIA

O CHEFE JUSTIFICA O ATENTADO

Enquanto o ministro da Justiça se dispõe a apurar as responsabilidades, o general Ciro Resende acha "natural e justa" a agressão do Delegado - Cícero Brasileiro de Melo confirma o subôrno, dizendo que transferiu policiais corruptos - Devassa na economia de autoridades que vivem acima dos seus vencimentos

— "DEI ordens severas à Chefia de Polícia para transferir imediatamente todos os policiais implicados no caso da exploração do lenocínio. Êles, aliás, já deveriam ter sido removidos para outras delegacias. Entre tanto, isso não foi feito".

A essas declarações, que nos prestou ontem, o ministro da Justiça, acrescentou estar aguardando que chegue de S. Paulo o chefe de Polícia, para que se cumpra imediatamente a sua ordem. Por fôrça de disposição regulamentar, sòmente o chefe de Polícia pode assinar portarias de transferência.

O MINISTRO E O INQUERITO

Disse-nos ainda o sr. Negrão de Lima:

— "De acôrdo com as minhas determinações, o inquérito instaurado no 5.º Distrito, para apurar a agressão ao advogado Rolim, deverá terminar no mais curto espaço de tempo possivel. Acredito mesmo que no máximo até quarta-feira já esteja concluído.

Os responsáveis pelo atentado, caso comprovadas as culpas, serão rigorosamente punidos, sejam quais forem.

O inquérito foi mandado instaurar pelo ministro e não pela Polícia".

O CHEFE DE POLICIA PREJULGA

Em S. Paulo, entretanto, o chefe de Polícia anula o sentimento de confiança que a atitude do ministro da Justiça pode inspirar, fazendo à imprensa declarações que importam em prejulgamento do caso. E, como era de esperar, prejulgamento a favor do delegado Abelardo Luz. Disse o general Ciro Resende a "O Globo":

— "Fui informado do atentado contra o advogado, pelo telefone. Apesar de considerar o que se verificou uma coisa natural e justa, produzida pela revolta de funcionários feridos em seus brios, não aprovo o ato. E é verdade que êsse alarde em tôrno dêle só se faz porque se trata da Polícia. Infelizmente, ninguém a defende. Todos porfiam em acusá-la..."

Coloca-se na situação de vítima, o chefe de Polícia. E estimula a violência dos seus auxiliares.

TRABALHO AUXILIAR

Por outro lado, enquanto o inquérito é entregue a um delegado sem idoneidade para dirigí-lo, já se percebe, em declarações aos jornais desta manhã, um trabalho auxiliar para atenuar a culpa do delegado Abelardo Luz. Este já aparece como tendo dito a terceiros que realmente agrediu o advogado Rolim, etc.

Não disse a terceiros. O delegado Abelardo Luz declarou aos jornais, diretamente, cruamente, ter ido ao escritório do advogado para matá-lo. E gabou-se disso, como se praticasse um ato de bravura. Falou tanto, que até se contradisse: a jornais disse que deixou de matar o advogado porque verificou tratar-se de um "pulha". A outros afirmou haver desistido de matá-lo, em conseqüência da intervenção de outro advogado.

Também no "O Globo" de hoje uma testemunha, já preparando a defesa, procurava dizer que o advogado era o único a afirmar que o documento lhe fôra extorquido sob ameaça do revólver do delegado. E' falso. O delegado confessou e proclamou, no primeiro momento, cinicamente, o seu atentado.

CONFIRMAÇAO DO DELEGADO CICERO BRALEIRO DE MELO

Também se procura diminuir a culpa do delegado Abelardo Luz, com a afirmação de que os documentos exibidos pelo advogado Rolim foram forjados. A confirmação da autenticidade (ou da existência do subôrno, o que vem dar na mesma) é feita, porém, pelo

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 1

Numa reunião de autoridades policiais, aparecem juntos os delegados Abelardo e Ari. O segundo (de óculos) está à esquerda do primeiro, no centro do cliché. Agora, um preside o inquérito contra o outro

QUEM FAZ O INQUERITO

Está sendo processado pelo juiz Cristóvam Breiner, por violência e falsa informação à Justiça

HA um ano, o delegado Ari Leão foi objeto de uma denúncia formulada pelo juiz Cristóvão Breiner ao procurador geral da República.

No caso de um "habeas-corpus" preventivo impetrado por uma senhora residente em Copacabana, o titular do 5.º Distrito Policial prestou informações falsas à Justiça, assegurando, inclusive, que a paciente não se encontrava sob suas ordens e presa na sua delegacia.

O juiz Breiner pessoalmente verificou que êle mentira, informando falsamente à Justiça: a senhora estava presa e êle negava o fato, a fim de que o "habeas-corpus" não surtisse efeito.

Ao juiz, não caberia instaurar inquérito. E sim, de acôrdo com a própria Organização Judiciária, comunicar o fato ao chefe do ministério público, que é o procurador, a fim de que êste tomasse as providências necessárias.

E' êste delegado, que faltou à verdade diante da Justiça, que vai agora apurar a verdade, diante da polícia.

A VOLTA DE VARGAS

CHEGA hoje, de volta do Rio Grande do Sul, o presidente da República.

O avião presidencial, viajando direto de S. Borja ao Rio, é esperado no "Santos Dumont" às 15 horas.

Chega hoje ao Rio o embaixador japonês

CHEGA hoje ao Rio, pela Pan-American, o sr. Shin Kimizuka, noov embaixador do Japão no Brasil.

O avião em que viaja o sr. Kimizuka deverá descer às 12 horas, no Aeroporto do Galeão.

NEREU NÃO QUER SER ENVOLVIDO

O DELEGADO Abelardo Luz está dizendo aos seus amigos que é pessoa da intimidade do sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara.

Não esconde, inclusive, que foi por interferência do então interventor de Santa Catarina que êle, Abelardo, entrou para a Polícia do Distrito Federal, como comissário. Também através dessa interferência, foi, depois, promovido a delegado.

"ELE DA-SE MUITO COMIGO"

Ouvimos hoje o sr. Nereu Ramos, que nos declarou o seguinte:

— "O delegado Abelardo Luz é filho do falecido Ercílio Luz, ex-governador de Santa Catarina.

Êle dá-se muito comigo. Não me procurou, entretanto, para falar sôbre o incidente em que está envolvido. Há mais de dois meses que não nos encontramos.

Querem envolver-me neste incidente. Mas eu não me deixo envolver, de forma alguma".

O sr. Nereu Ramos, com estas declarações, esclarece sua posição nos fatos de que foi protagonista o delegado Luz: é seu amigo, mas não se envolve nos seus casos.

FRANCISCO ALVES E SEU VIOLAO

GRANDE PESAR NA CIDADE PELA MORTE DE CHICO ALVES

Romaria aos restos mortais do famoso cantor popular brasileiro — Como se deu o desastre, na estrada Rio-S. Paulo — Sua vida e suas canções — As homenagens à sua memória — Temia viajar de avião para não morrer — Carbonizado também o seu violão — Enterrado precisamente à hora de seu programa radiofônico

COMOVEU profundamente tôda a cidade, repercutindo no país inteiro, a morte de Francisco Alves, ocorrida sábado último, num desastre de automóvel, na estrada Rio-S. Paulo. Não apenas os meios artísticos e radiofônicos deploraram o desaparecimento do popular cantor brasileiro, consagrado como "o Rei da Voz".

Desde o meio-dia de ontem, quando o corpo chegou à Câmara de Vereadores, onde foi armado o estafalco, milhares de pessoas começaram a desfilar diante de seus despojos, uma homenagem da cidade ao cantor que de há muito se incorporara à crônica artística e boêmia do Rio de Janeiro.

Em centenas de rostos estampava-se a dor pelo desaparecimento de Francisco Alves.

Seus amigos e admiradores passaram a velar-lhe o corpo, enquanto centenas de coroas de flores eram colocadas nas imediações do esquife.

COMOVENTE

Foi, realmente, um acontecimento comovente. A tarde e a noite, filas formavam-se diante da Câmara de Vereadores, chegando a contornar a Cinelândia. Fãs do popular artista choravam. As estações de rádio irradiavam de preferência suas canções, tornando assim mais viva a dor da cidade pelo seu desaparecimento.

O entêrro de Francisco Alves realizou-se às 11 horas de hoje, tendo sido o féretro transportado para o cemitério de S. João Batista numa carreta.

Os motoristas desta capital associaram-se às homenagens prestadas pela cidade à memória do screstelro, pondo centenas de táxis à disposição daqueles que acompanharam o cortejo.

Durante o sepultamento diversos oradores, representando os meios radiofônicos, artísticos, culturais e populares, falaram sôbre a perda que representa a morte do "Rei da Voz".

O DESASTRE

Francisco Alves fôra, sexta-feira última, a S. Paulo, a fim de atuar na Rádio Nacional dali. Na tarde de sábado, após [illegible] naquela emissora paulista, tomou o seu carro (um "Buick" de n.º 11-56-80), em companhia de um seu amigo e primo, sr. Haroldo Alves.

Pouco depois das 17,40, quando o carro, na estrada Rio-S. Paulo, atingia a localidade de Una (divisa dos municípios de Pindamonhangaba e Taubaté), deu-se o desastre.

Vinha em sentido contrário o caminhão 11-48-84, chapa do Rio Grande do Sul, dirigido pelo motorista João Valter Sebastiani.

O carro e o caminhão chocaram-se violentamente. O "Buick" de Francisco Alves incendiou-se, e o popular cantor, que estava dirigindo, ficou prêso às ferragens, tendo morrido inteiramente carbonizado.

Seu companheiro de viagem, Haroldo Alves, foi atirado à dis-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 3

Trigo uruguaio a caminho do Rio

QUANDO se informa que vai faltar farinha de trigo, o sr. Benjamin Cabello revela que já estão a caminho do Rio navios com farinha uruguaia.

Mas declara:

— "De fato, a falta de dolares tem impedido a compra de farinha. Mas a partida que está a caminho resolverá o problema".

COMEMORAR CONTRA VARGAS O PRÓXIMO 29 DE OUTUBRO

Prepara-se, na Câmara, uma nova "moção Mangabeira", visando a definir, diante do Govêrno, o papel do Congresso e das fôrças militares

PREPARA-SE, desde já, na Câmara, para o fim do próximo mês, uma grande demonstração de carater político. Será apresentado o pedido de um voto de louvor e congratulações às Fôrças Armadas pelo golpe de 29 de outubro de 1945, que depôs a Ditadura e restaurou a democracia no Brasil.

Será uma nova "moção Mangabeira", proposta ao voto dos deputados, com o mesmo sentido de repulsa aos golpes, ao totalitarismo, ao confusionismo político. E terá, também, um nítido caráter de voto de desconfiança ao govêrno, especialmente ao sr. Getúlio Vargas. A nova moção já está sendo redigida por um deputado da oposição que se tem caracterizado pela tenacidade com que combate o sr. Vargas e os seus ministros. Será submetida, depois, aos líderes dos partidos que formam a minoria e, possivelmente, à alta direção dos mesmos. Sòmente depois destas consultas preliminares terá início a colheita de assinaturas para a nova moção.

Getúlio Vargas

Este movimento será o grande movimento político do mês. Vai exigir uma verdadeira mobilização de espíritos, que já começou a ser feita. Os seus iniciadores não querem contar com o elemento surpresa. Preferem, mesmo, que as conversas que estão tendo não sejam muito sigilosas, para que cada voto de adesão represente, não sòmente um voto, mas uma atitude também.

Para preparar o espírito dos deputados governistas ou oposicionistas, os iniciadores do movimento fizeram copiar a carta com que os ministros militares de 1947 agradeceram à Câmara e ao Senado o voto de louvor pelo 29 de outubro. Cópias dessa carta, em grande número, já foram distribuídas. Cada cópia tem assinalados, a lápis vermelho, os trechos mais veementes.

DEFINIÇÃO DOS MILITARES

O movimento de comemoração, por parte da Câmara, ao 29 de outubro visa a conseguir não apenas um pronunciamento político, mas, principalmente, um pronunciamento militar, a exemplo do que foi conseguido, aliás, da primeira vez, com a carta dos ministros militares.

Depois que o sr. Vargas fêz as últimas promoções no Exército, surgiu um grande descontentamento entre generais, que se sentiram preteridos. O sr. Vargas procurou anular êste ressentimento com atitudes pessoais de apreço aos generais, como aquele que teve, numa solenidade militar, quando abandonou o seu lugar para ir, pessoalmente, cumprimentar o general Cordeiro de Farias.

Acentua-se que, apesar disso,

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º 4

CHEGOU!
NIDO NESTLÉ LEITE EM PÓ
o excelente leite em pó
peça NIDO
ao seu fornecedor
NIDO
é um produto
NESTLÉ

NEGRÃO DUVIDA

Não acredita que o Chefe de Polícia tenha feito declarações

O MINISTRO da Justiça declarou-nos agora:

— "Estou esperando o chefe de Polícia, que vem conferenciar comigo. As providências que era necessário tomar, ausente o general Ciro Rezende, já as tomei, desde o primeiro momento, a começar pela exigência de transferirem-se os policiais denunciados e ordenar medidas de segurança para o advogado".

— "Que acha das declarações do chefe de Polícia, publicadas em alguns jornais da manhã e nas quais o general Ciro Rezende, embora não aprovando o atentado contra o advogado, observava, entretanto, que foi uma reação justa de uma classe ofendida?"

O sr. Negrão de Lima respondeu:

— "É preciso, antes, verificar se êle disse isso mesmo. Não li a entrevista, nem tenho meios, neste momento, de saber se êle fêz tal afirmação. Vou, na conferência com o chefe de Polícia, saber da situação".

Lafer, no aeroporto, logo após a chegada, entre o general Caiado de Castro e o senador Ivo d'Aquino

CHEGOU LAFER

Boato, a desvalorização do cruzeiro — Satisfeito com os resultados da viagem

CHEGOU ontem o sr. Horacio Lafer. Fôra ao México para a Conferência Monetária Internacional, passando pelos Estados Unidos, na volta.

No aeroporto, autoridades e amigos: os ministros da Viação e da Justiça, o embaixador norte-americano, o senador Ivo d'Aquino, o chefe da Casa Militar da Presidência da República, general Caiado de Castro, e outros.

IMPRESSOES

O sr. Horacio Lafer muito pouco falou à imprensa. Alem da tradicional satisfação com os resultados obtidos, afirmou que a desvalorização do cruzeiro não passa de boato.

— "Oportunamente, prestarei maiores esclarecimentos sôbre a minha viagem" — disse, encerrando a entrevista.

EXPECTATIVA

Nos meios financeiros há grande interêsse pelos resultados da visita do ministro da Fazenda aos Estados Unidos.

Segundo se informa, a exposição que fêz sôbre a nossa situação econômica foi satisfatória. Essa exposição teria sido motivada pelo elevado montante dos nossos atrasados comerciais.

CRIME E CASTIGO

—— (Artigo de CARLOS LACERDA, na quarta página) ——

Repele a Associação Comercial os argumentos de José Junqueira

Diz-se disposto o vereador a renunciar o seu mandato, caso o encarecimento da vida chegue a 10% — Lutero não tem autoridade para falar em nome do Presidente da República — O comércio vai rebater a entrevista, que considera injuriosa e demagógica

O VEREADOR petebista José Junqueira diz-se pronto a renunciar ao seu mandato, caso a Associação Comercial prove que o projeto 1.000 promoverá o encarecimento da vida numa base de 10% ou mais.

Segundo o sr. José Junqueira, o projeto 1.000 não chegará a encarecer a vida nem mesmo em 2%.

Em sua entrevista coletiva, concedida sábado último, o senhor Junqueira disse que o deputado Lutero Vargas (que se pronunciara contra o projeto) não tinha autoridade nenhuma para falar em nome do presidente da República.

Sustentou que só haveria elevação do custo de vida no caso de o comércio proceder desonestamente. E declarou, ainda, que o projeto só não será aprovado caso predomine a opinião dos "inocentes úteis" que, mancomunados com os comunistas e os representantes da Associação Comercial, estão torpedeando o "grande plano de obras do prefeito".

REAGE A ASSOCIAÇAO

O sr. Carlos Brandão de Oliveira, logo que tomou conhecimento das declarações do sr. José Junqueira, providenciou uma reunião da diretoria da Associação Comercial, a qual será realizada ainda hoje.

O sr. Carlos Brandão de Oliveira considerou insultuosas as declarações do vereador e afirmou que as rebaterá à altura.

Insiste a Associação Comercial em dizer que o encarecimento da vida, se aprovado o projeto, é superior a 10%.

O sr. Carlos Brandão de Oliveira acusou, ainda, o senhor Junqueira de utilizar-se de argumentos absurdos e demagógicos para atacar o comércio.

Após a reunião, será divulgado um estudo dos órgãos técnicos da Associação, contendo dados concretos sôbre o aumento que acarretará ao custo da vida a elevação do imposto de vendas e consignações.

Nesse trabalho, será defendida a posição do comércio e da indústria. Nele se acentuará que as classes produtoras não querem fugir à fiscalização; pelo contrário, que são as defensoras do projeto 1.000, que pretendem criar uma segunda Secretaria de Finanças, que vai empregar os fundos do empréstimo compulsório pràticamente sem fiscalização.

José Junqueira

Prezado leitor

NA fachada do nosso edifício há um cartaz onde, à hora em que a TRIBUNA DA IMPRENSA começa a circular, pregamos um exemplar mostrando-lhe tôdas as páginas. Todos os dias, um leitor anônimo, com uma gilete, recorta, de uma dessas páginas, o quadrinho das palavras cruzadas.

Êste interêsse nos comove. Convidamos o leitor a subir, procurar o sr. Assis em nossa administração e receber dele, diariamente, a título gratuito, um exemplar do jornal do dia. A começar de hoje êste exemplar estará à disposição dêsse leitor anônimo e tão interessado em uma das seções que publicamos diariamente. E' verdade que, nos próximos dias, vai ser difícil reservar mesmo êste exemplar único, pois as nossas edições se estão esgotando completamente em virtude do interêsse popular pela ação contra a coação policial dos últimos dias. Mesmo assim, o fã das palavras cruzadas pode vir. Sempre daremos um jeito de reservar, diariamente, o seu jornal.

O REDATOR DE PLANTÃO

VAI SER TRAVADA A LUTA NO SEIO DO TRABALHISMO

Vitórias táticas de Bevan sôbre Attlee — Quatro resoluções —



ATTLEE
— A única esperança —

MORECAMBE, Grã-Bretanha, 29 (UP) — O líder trabalhista da esquerda, Aneurin Bevan, obteve uma série de vitórias táticas sôbre Clement Attlee, líder oficial do Partido, vitórias essas que ameaçam provocar uma nova peleja sensacional durante o congresso do Partido, que começará hoje, nesta cidade.

O programa oficial da Conferência foi anunciado ontem à noite, pouco antes de Attlee pronunciar o seu discurso num concorrido meeting.

O referido programa demonstra que os correligionários de Bevan que estão trabalhando nas contentamento dos sindicatos e maioria das expressões de descontentaemnto dos sindicatos e das seções locais do Partido em quatro resoluções sôbre política externa que apresentam pontos de vista na sua maior parte bevanistas.

Na próxima quarta-feira o Congresso debaterá a política externa do Partido, e as resoluções que forem aprovadas servirão de base para o programa trabalhista nas próximas eleições, enfrentando os conservadores do primeiro-ministro Winston Churchill.

RESOLUÇÕES

Quatro das resoluções contêm muitos dos pontos de vista em que estão de acôrdo os líderes oficiais do Partido, os quais não poderão opor-se a elas. Alguns dos pontos excedem mesmo o critério do próprio Bevan.

Esses pontos são: 1.º) Recomendar resistência ao emprêgo de fôrça militar para libertação da Europa Oriental, receio que despertou aqui o discurso pronunciado pelo candidato norte-americano Eisenhower perante a Federação Norte-Americana do Trabalho.

2.º) — Condenar o bombardeio das centrais de energia elétrica do rio Yalu pelas fôrças das Nações Unidas encabeçadas por norte-americanos na Coréia.

3.º) — Recomendar a admissão da China Comunista nas Nações Unidas e o fim das "provocações" de Chiang Kai Shek na Ilha Formosa. Attlee e o resto do Partido estão de acôrdo neste ponto.

4.º) — Apêlo ao movimento trabalhista britânico para que se una aos socialistas europeus com o fim de "prevenir o rearmamento da Alemanha". Também recomenda negociações imediatas entre o Oeste e o Leste, com a participação da Alemanha, para unificação do país.

Durante um "meeting" realizado ontem à noite, Clement Attlee foi ovacionado demoradamente pelo público, que se levantou como um só homem.

Também receberam grandes ovações os oradores de ambos os grupos do Partido Trabalhista.

Em seu discurso, Attlee passou em revista a obra do seu último govêrno e advertiu de que o novo govêrno do partido é a única esperança da Grã-Bretanha.

Declarou:

"Melhorará a situação, mas só lentamente. Creio que melhorará se êste país seguir novamente a política do socialismo democrático que estivemos desenvolvendo em nossos anos de govêrno".

BEVAN
— Explora o descontentamento —

Arthur Greenwood, próximo presidente do Partido, presidiu os dois "meetings" de ontem, nos quais atacou os bevanistas sem, contudo, mencioná-los. Em certa passagem da sua oração disse:

"Não vos deixeis arrastar por esta ou por aquela consideração improcedente... deveis deixar de lado a rêde de propostas fictícias..."



DO terraço do Hotel Savoy, Charlie Chaplin mostra à sua espôsa, Oona O'Neill Chaplin, um panorama de Londres, exatamente os bairros pobres onde nasceu, foi criado e estreou como artista. (Foto Keystone para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Uma estranha aeronave sobrevoou a Dinamarca

Tinha a forma de um charuto - Visto por centenas de pessoas — Rumava para a costa soviética

COPENHAGUE, 29 (UP) — Os jornais e a Rádio do Estado Dinamarquês informaram ontem à noite que centenas de pessoas telefonaram para dizer que haviam visto um "charuto voador".

Os informantes de Copenhague e outras cidades foram unânimes em afirmar que viram um objeto estranho com a forma de um charuto durante uns três segundos, voando na direção oeste, sem que se ouvisse o menor ruído de motor.

Várias pessoas de Soenderberg, ao sul da Jutlândia, também disseram haver visto o referido objeto circular por alguns segundos antes de desaparecer entre as nuvens.

O comando de observação da fôrça aérea dinamarquesa, entretanto, disse que nada viu de particular durante o dia de ontem.

A VERSÃO DA FÔRÇA AÉREA

ESTOCOLMO, 29 (UP) — O coronel Ingermar Nygren, comandante da base aérea de Ljungbyhed, onde são adestrados os pilotos da Fôrça Aérea Sueca, declarou que o "charuto voador" avistado na Dinamarca, "aparentemente regressou à sua base, cruzando por cima da região meridional da Suécia".

Nygren declarou à United Press haver recebido numerosos informes acêrca do aparecimento de "bola de fogo", "disco voador" ou "charuto voador", que teria sido avistado por centenas de pessoas na Scania, que é a província mais meridional da Suécia.

Acrescentou que "os lugares sôbre os quais o objeto foi avistado estão em linha reta através da província", e que a última vez que foi visto estava sôbre Simrishman, após o que desapareceu para leste".

Na opinião daquele coronel, "se se estendesse a linha reta, a mesma chegaria a um ponto a oeste de Gdinia, na costa soviética do Báltico", frisando que isso "reforça a teoria de que os objetos sairiam de bases na costa do Báltico, as quais, segundo se diz, são utilizadas para fins de experiência com projetis radio-dirigidos".

TAMBÉM NO PERU

LIMA, 29 (UP) — Esta capital esteve bastante agitada ontem à noite em face da informação de que havia sido avistado um "disco voador". Numerosas pessoas avistaram às 20,45 horas um aerolito de forma avantajada que atravessou o céu de Lima, na direção sul-norte, em grande velocidade, emitindo uma viva luz azulada numa das suas seções, uma luz avermelhada em outra, e finalmente um reflexo branco. Por fim, apagou-se.

O objeto passou quase horizontalmente, com ligeira inclinação para baixo, e tinha um aspecto parecido com o conhecido fogo de bengala, peça pirotécnica.

Uma emissora local aludiu à observação do fenômeno, indicando a possibilidade de se tratar de um "disco voador".

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Grandes estoques de açúcar

S. PAULO, 29 (Asapress) — A produção paulista de açucar de usina, a 15 do corrente — fim da sétima quinzena da safra 1952-1953 — acusava 5.254.499 sacas. Entretanto, o ritmo de desenvolvimento da moagem, êste ano, diminuiu, em relação à safra anterior. 4.707.236 sacas foram produzidas nas cinco primeiras dezenas de 1951-52, apenas 3.893.504 na mesma época de 1950-51.

As dificuldades encontradas nos mercados consumidores influiram desfavoràvelmente nos trabalhos desta safra. As saídas das usinas têm sido menores do que em 1951-52.

No fim da quinta quinzena, se haviam escoado 3.902.537 sacas, ao passo que na mesma época de 1951-52 o escoamento acusava 3.286.583 sacas.

Essa circunstância, agravada pela maior produção, está contribuindo para que o volume dos estoques nas usinas seja o mais elevado dos últimos cinco anos.

A primeira missa à tarde

S. PAULO, 29 (Sucursal) — Dom Carlos Carmelo, cardeal-arcebispo de S. Paulo, rezou ontem a primeira missa realizada à tarde, nesta capital.

Assistiu à missa, às 17 horas, na igreja de S. Vitor, grande número de fiéis.

Muito trigo em Santos

SANTOS, 29 (Asapress) — A despeito das notícias de que falta trigo, verificou-se, num exame das estatísticas de importação, que durante o ano tem chegado a êste porto grande quantidade dêsse produto.

Do começo do ano até esta data foram desembarcadas cêrca de 370.900 toneladas, além de cêrca de 3.500 toneladas de farinha de trigo.

Do Chile a Natal

NATAL, 29 (Asapress) — O govêrno do Chile vai oferecer uma estátua do bibliógrafo chileno José Toribio Medina a Natal. A inauguração será no dia 12 de outubro, data comemorativa do centenário do nascimento do historiador das Américas.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Pneus

VENDAS À VISTA E À PRAZO
Cogema
Av. Mem de Sá, 171

O PULSO DO MUNDO

Aly alegre

PARIS — O príncipe Aly Khan, que acaba de recobrar a felicidade ao reconciliar-se com a famosa atriz Rita Hayworth, assistiu hoje, ao lado de seu pai, o fabulosamente rico Aga Khan, às provas do prado de Longchamps. O príncipe teve um cavalo — Beccaccia, no Grande Prêmio La Peppinieri, o qual entrou em 2.º lugar. O prêmio ao vencedor foi de 350 mil francos.

Os turfistas puderam ver que o príncipe Aly Khan estava radiante de felicidade. (UP)

A música dirigida

MOSCOU — O compositor soviético Dmitri Shostakovich revelou ter terminado sua Cantata para Côro e sua Sinfonia dedicada ao 19.º Congresso do Partido Comunista, a se inaugurar no próximo mês, segundo informa a rádio de Moscou.

Outro compositor russo, Dmitri Kovalevsky, declarou, por sua vez, ter composto um Concerto para piano e orquestra a ser executado durante o Congresso Comunista. Êsse concerto foi dedicado "à felicidade da juventude soviética". (UP)

A luz virá do ar

COPENHAGUE — Um engenheiro dinamarquês, o sr. Uritzen, construiu uma máquina que funciona segundo processos técnicos inteiramente originais, transformando a potência do ar atmosférico em eletricidade.

O sr. Uritzen declarou ao jornal "Berlingsketidende", que transmitiu esta notícia, que sua máquina poderá ser utilizada com vantagem notadamente pelos países insuficientemente desenvolvidos. Pensa na possibilidade da organização de uma emprêsa para a produção em massa de sua máquina, para exportação. (AFP)

Carlitos e a rainha

LONDRES — Hannan Squaffer, veterano colunista britânico e velho amigo de Charlie Chaplin (Carlitos), acusou hoje aquêle comediante de haver recusado um "convite" para se apresentar como "astro" no espetáculo régio de gala que se realizará em 3 de novembro com a presença da rainha Elizabeth II.

O secretário de Carlitos, entretanto, negou que êsse convite tenha sido feito.

Hannan Squaffer, colunista do semanário "The People", disse que na qualidade de amigo do artista sugeriu, anteontem, que o mesmo encerrasse o espetáculo régio com uma cena da sua nova película "Limelight", acrescentando que o agente de Chaplin respondeu: "O sr. Chaplin sentir-se-ia honrado em apresentar-se se estivesse no país, mas a combinação que fêz com funcionários do govêrno francês com relação à estréia da sua nova película em Paris, em 28 de outubro, não pode ser alterada".

"Assim é que, devido a um compromisso em Paris, de pouca importância relativamente, Chaplin recusou-se a aceitar a honra de representar perante sua soberana", comentou Squaffer.

O secretário de Chaplin, por sua vez, disse: "O sr. Chaplin não recebeu convite algum para apresentar-se em espetáculo de gala régio. Um representante de jornal amigo falou-lhe para saber se poderia apresentar-se no caso de tal convite lhe ser feito. O sr. Chaplin explicou que se sentiria orgulhoso em apresentar-se, mas que lamentava profundamente que compromissos anteriores, assumidos antes da sua partida dos Estados Unidos, exigiam que estivesse em Paris na data do espetáculo de gala régio. O sr. Chaplin sente-se muito penalizado pelo fato de êsse assunto ser interpretado agora como uma descortesia", concluiu o secretário de Carlitos. (UP)

Dinheiro jogado fora

ROMA — Uma chuva de notas de dinheiro quase afogou os transeuntes diante da Basílica de S. João do Latrão, esta manhã, na hora em que o movimento de pedestres e autos era maior.

O "chauffeur" de uma camionete, correndo em grande velocidade, atirava, a mãos cheias, notas de 10.000, 5.000 e 1.000 liras... Todo mundo pensava, naturalmente, tratar-se de alguma publicidade, e nem sequer os transeuntes paravam para apanhar as notas. Subitamente, porém, um garoto mostrou uma das tais notas a seu pai, por cuja mão ia, e viu-se que se tratava de dinheiro de verdade, bom e novo.

Foi, então, uma corrida doida para se recolherem as notas, corrida que, dentro em pouco, se transformou em verdadeira batalha. A polícia teve intervir, tentando os agentes apanhar o maior número possível de notas, para as necessárias averiguações. Nesse intervalo, a camionete tinha sumido e não foi possível a ninguem ver o número da chapa do carro.

A Chefatura de Polícia abriu inquérito para apurar as razões do singular caso. (AFP)

O fundo do mar

PORTSMOUTH — O lugar mais profundo dentre os oceanos do mundo fica entre as ilhas Guam e Yap, no Pacífico. Esta foi a conclusão a que chegaram os cientistas que, a bordo do pequeno navio "Challenger", percorreram os mares e oceanos, durante 2 anos e meio, realizando investigações nas profundezas dos mesmos.

A profundidade daquelas águas entre Guam e Yap é de 112 kims. Os cientistas também descobriram uma montanha submarina no Atlântico, em frente o cabo de S. Vicente, Portugal. (UP)

GRANDE OPORTUNIDADE!

Comece, hoje mesmo, desenvolvendo sua capacidade de trabalho numa profissão nova e lucrativa.

No setor de produção de importante emprêsa jornalística há, ainda, algumas vagas.

Tratar com Chefe de Publicidade — Rua Lavradio, 98, de 8 às 9 horas.

REFRIGERADORES
7 PÉS CÚBICOS
Cr$ 8.900,00
PLANO SUAVE
EM PRESTAÇÕES MENSAIS CR$ 500,00
CR$ 8.900,00 A PRAZO
VENDEMOS TAMBEM
SEM ENTRADA E SEM FIADOR
J. Isnard & Cia. Ltda.
Rua Buenos Aires, 113 — Tels. 52-9112 e 52-8888
Rua dos Andradas, 59 — Telefone: 23-4445
Rua da Conceição, 13 — Tel. 2-0597 — Niterói
ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

Truman acusa Eisenhower de ser "testa de ferro"

EM VIAGEM COM O PRESIDENTE TRUMAN, 29 (UP) — O presidente Truman acusou hoje Dwight Eisenhower, candidato republicano, de ser o "testa de ferro" para os interêsses especiais dos seus companheiros que dirigem o Partido Republicano, acentuando que o mesmo está fazendo uma campanha baseada "na emoção" e "insultando o povo americano".

Em discurso preparado para pronunciar da plataforma do trem

"Um crédulo que passou tôda a vida no Exército"

em que viaja, por ocasião da parada do mesmo em Fargo, Dakota do Norte, Truman classificou Eisenhower de homem crédulo que passou tôda a vida no exército e por isso ignora os métodos dos políticos republicanos. O presidente disse que o candidato republicano à presidência está apelando para as emoções do povo e não para a sua inteligência.

PAUSA PARA ORAÇÃO

O trem em que viaja o Presidente Truman em campanha eleitoral transcontinental, fez ontem uma parada em Wooster, cidade de 14.000 habitantes, do Estado de Ohio.

Como se tratava de um domingo, Truman fez parar o trem nessa cidade para assistir à celebração de atos religiosos na igreja batista local, não tendo pronunciado qualquer discurso de campanha eleitoral. Limitou-se a falar da plataforma do vagão em que viaja para agradecer a recepção e desejar a todos "boa sorte".

Em Fort Worth, Indiana, previu a vitória dos democráticos nas eleições de novembro vindouro.

MARGARET TAMBÉM VAI

O Presidente saiu ontem à noite de Washington, iniciando uma viagem de duas semanas, durante a qual percorrerá 13.000 km., devendo deter-se em numerosas localidades para participar a fundo da campanha democrática. Indicou que mencionará os atos do seu govêrno como razão para que votem nos candidatos democratas à presidência e vice-presidência, governador Adlai Stevenson e senador John Sparkman, respectivamente.

EISENHOWER
— Campanha de emoção —

O Presidente faz-se acompanhar de sua filha Margaret, e ambos apertaram em Wooster a mão do prefeito John Grassagash, o primeiro prefeito democrata que essa cidade elegeu em 22 anos.

Em Canton, o Presidente apertou a mão de algumas das milhares de pessoas que o esperavam, mas por fim desistiu, dizendo "gostaria de aperta a mão a todos, mas tenho que usar êste braço em todo o país..."



TRUMAN
— Mãos à obra —

Às sete da manhã, Truman seguiu o costume de dar o seu passeio matinal quando o trem parou em Pittsburgh.

APOIO A NIXON

WASHINGTON, 29 (U P) — O Comitê Nacional Republicano estimou em pelo menos 2.000.000 o total de votos de confiança no candidato Richard Nixon à vice-presidência desde que o mesmo explicou à nação por intermédio da televisão e do rádio, na têrça-feira passada, o caso dos milhares de dólares recebidos de seus amigos californianos para fazer face a despesas de carater político.

O Comitê acrescentou que a sede da campanha e as filiais nos Estados têm sido "inundadas" de telegramas, cartas, telefonemas de curta e longa distância, frisando que a proporção entre as pessoas que desejam a permanência de Nixon na chapa republicana e as que se opõem é de 350 para um.

Foi revelado ainda que desde aquêle programa de televisão e rádio têm chegado "centenas" de cartas contendo contribuições em dinheiro para auxiliar a pagar a despesa com o referido programa, que ascendeu a 75.000 dólares.

SÁBADO
Leia na 7.ª página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

o ressentimento dos generais continua aprofundando-se, inclusive pelo provimento de postos de relêvo do Ministério da Guerra por oficiais generais que não merecem a confiança do Exército. E' o caso, por exemplo, do general Mendes de Morais, que foi mandado, pelo govêrno, para um posto chave, justamente aquêle que deve opinar sôbre a movimentação da oficialidade do Exército, inclusive dos oficiais generais.

Diante dêste ambiente, esperam os iniciadores do movimento de comemoração parlamentar de 29 de outubro que, ao responderem ao voto de louvor representado pela nova "moção Mangabeira", os ministros militares redijam um documento pelo qual se possa, pelo menos, entrever a definição das fôrças armadas em face do govêrno do sr. Vargas.

A CARTA

A carta dos ministros militares de 1947 é a seguinte:

"Exmo. Sr. Presidente da Câmara dos Deputados.

As Fôrças Armadas Nacionais receberam com justo orgulho patriótico o expressivo pronunciamento do Congresso Nacional (Senado e Câmara), consignando-lhes um voto de louvor pelo transcurso do segundo aniversário do movimento de 29 de outubro de 1945.

Como Chefes daquelas Fôrças vimos agradecer, mui sensibilizados, tão significativa atitude, que robustece nossas convicções republicanas e tranquiliza-nos acêrca da almejada solidez do estado de coisas instaurado no país a 18 de setembro de 1946, mormente partindo, como partiu, do Legislativo Federal, que, no nosso regime, polariza os elevados ideais democráticos do Brasil.

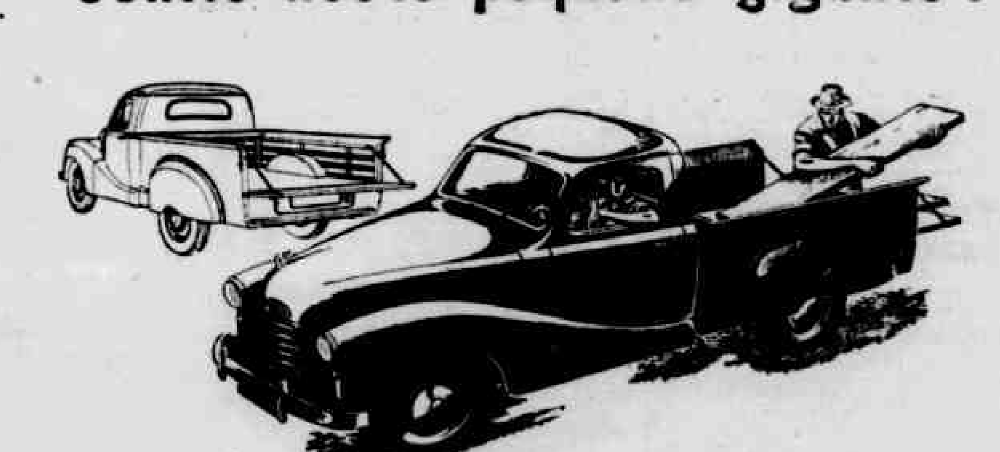
O gesto discordante e diametralmente oposto, que teve o Legislativo desta cidade, não desfigura a reafirmação democrática do Congresso Nacional. O movimento de 29 de outubro de 1945 propiciou ao Brasil a retomada de sua vida constitucional e naturalmente os que o condenam devem ter razões para preferir o regime de arbítrio, mesmo desfrutando, como acontece no caso em aprêço, das vantagens e regalias do mandato eletivo.

Pedimos a Vossa Excelência aceitar nosso protesto do mais elevado aprêço e transmitir nosso agradecimento a todos os nobres Deputados, que nos honraram com sua confiança.

Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1947. aa) Armando Trompowsky, Tenente Brigadeiro, Ministro da Aeronáutica. Silvio de Noronha, Almirante da Esquadra, Ministro da Marinha. General Canrobert P. da Costa, Ministro da Guerra.

P. S. Carta semelhante foi dirigida ao Exmo. Sr. Presidente do Senado Federal".

confie neste pequeno gigante!



Grande facilidade de manobra. Porta traseira de dobradiças, inclinável, proporcionando espaço adicional para carga.

Pick-up AUSTIN A-40

Ele proporciona a economia e a potência peculiares à marca Austin. É o veículo ideal para entregas rápidas em qualquer tipo de estrada ou nas cidades.

O "Pick-up" Austin A-40 é dotado de transmissão suave, suspensão dianteira independente e motor de 4 cilindros com válvulas na cabeça.

AUSTIN
CONFIE NELES!

COMPANHIA PROPAC
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES
EXPOSIÇÃO E VENDAS: Av. Oswaldo Cruz, 95 - Tel. 25-2307 — RIO DE JANEIRO

Última hora

O OBJETIVO DO ASSALTO

Queriam apoderar-se do táxi para sequestrar uma criança

A POLICIA do 25.º Distrito, nas diligências realizadas sôbre o assalto de que foi vítima o motorista Hermenegildo Simões (e que vai noticiado na sexta página) conseguiu apurar o seguinte:

O objetivo dos assaltantes não era apoderar-se de seus haveres e, sim, do "taxi" para executar o rapto do filho do sr. Guilherme da Silveira Filho.

CONFESSOU

A informação foi dada pelo próprio assaltante preso, Joaquim Ribeiro da Silva Filho, o qual disse ao comissário que o plano falhara por causa da resistência do motorista. Queriam sequestrar o filho do dono da Fábrica Bangu e exigir, como resgate, 15 milhões de cruzeiros.

A Polícia, todavia, apurou que o sr. Guilherme da Silveira Filho não tem filho de 8 anos (idade indicada pelo assaltante), mas sim o gerente-geral da firma.

Alarme no Tijuca

UM bujão de cloro, com a tampa desatarrachada por fôrça da própria pressão, provocou certo alarme e corrida dos bombeiros para a sede do Tijuca Tênis Clube.

Os "soldados do fogo" verificaram logo que a fumaceira não era resultado de incêndio. Tamparam novamente o bujão e restabeleceu-se a tranquilidade.

TRIBUNA PARLAMENTAR

LA' COM ÊLE

PODE parecer estéril, pequenino e mesquinho que se esteja, durante meses, a especular, em todos os setores da opinião pública, sôbre êste transcendente fato político que é saber se entra Balbino e se sai Negrão.

O Brasil é um país talado. A incompetência e o personalismo apropriaram-se dêle e estão se saciando na sua carne e no seu sangue, como vermes. Na economia, a balbúrdia dos sistemas, métodos e idéias bizarras esconde o interêsse de grupos; no transporte, que é um amontoado de ferros velhos terrestres e marítimos, só se vê, flutuando, o interêsse pela comissão, nas compras; na importação e na exportação, onde se fortifica, modernamente, a vida das nações, estabeleceu-se o sistema do favor pessoal que, por ser de favor, não favorece nunca o essencial, mas o pessoal, o que melhor pede e que é geralmente, o que mais pode dar.

E nós aqui, aqui e em todos os setores da opinião pública, no nosso divertido diálogo de sapos:

— Sai Negrão?
— Sai.
— Entra Balbino.
— Não.

Parece estéril, pequenina e sem grandeza esta preocupação diária de saber se sai ministro ou entra ministro, num momento em que todo problema que se olha é um problema de vida e morte para o Brasil.

Não é estéril, porém. E' triste, apenas. Mas é necessária. Chegamos a isto, é o que acontece e esta pequenez, a esta sordidez de fazermos política pelas nomeações e através delas. Antigam[illegible]nos praticavam atos. Cada ministro era uma intenção clara e uma realidade, a vitória de uma corrente política definida, um limite de vida partidária. E quando agia, sabia-se que era o govêrno que estava agindo, que a responsabilidade do presidente da República fiava o ato, fôsse êle o bombardeamento da Bahia, o desterro de Seabra ou a intervenção em Pernambuco.

Hoje, o govêrno apenas pratica sondagens, denuncia subintenções. Cada ato seu, mesmo assinado em decreto e publicado em "Diário Oficial", é apenas um passo de gato, que nada diz claramente. E quando um ministro age é o próprio presidente da República que se amesquinha e avilta dizendo, como graçola, mas fazendo uma graçola que é a grande realidade do seu govêrno, que "isto é lá com êle".

Uma subintenção é como a corda de um violino que quanto menor se torna pela colocação do dedo que a comprime, maior número de vibrações dá, mais grave soltando o som.

Neste govêrno do "isto é lá com êle" a subintenção se apresenta, cada dia, tão mesquinha e pequenina que só parece denunciar mesmo intenções enormes, desmesuradas.

Por isto é que devemos a tôdas elas examinar, rebater, virá-las pelo avesso como se examinássemos pela primeira vez um átomo para desintegrá-lo.

Quando um presidente da República, falando do ato de um seu ministro, diz, sem demiti-lo, que "isto é lá com êle", êste presidente está cheio de subintenções e é capaz de tudo.

Cuidado com êle.

JOÃO DUARTE, filho

O BRIGADEIRO PERMANECERÁ SETE ANOS NA AERONÁUTICA

Aparado na Câmara o golpe do Govêrno para reformá-lo compulsòriamente — Substitutivo ao projeto de lei de inatividade dos militares

O BRIGADEIRO Eduardo Gomes ainda terá sete anos de permanência na Aeronáutica.

Este é o resultado da aprovação, na Comissão de Segurança Nacional, da Câmara, do substitutivo ao projeto do Executivo, que fixa o critério para a reforma dos militares.

O QUE O EXECUTIVO QUERIA

Na sua mensagem, o Executivo determinava: o oficial general combatente que complete quatro anos no último pôsto da hierarquia de paz de seu quadro será transferido compulsòriamente para a reserva.

Era o caso do brigadeiro Eduardo Gomes e de outros oficiais generais do Exército, que teriam de ser reformados logo após a promulgação da lei.

O QUE A CAMARA QUER

Na Comissão de Segurança Nacional, foi rea[illegible] André Fernandes um substitutivo, que determina o seguinte: "O oficial general que complete quatro anos no último pôsto da hierarquia de paz do seu quadro será transferido compulsòriamente para a reserva, desde que haja atingido a idade limite de permanência na ativa do oficial do pôsto imediatamente abaixo".

Estava afastada [illegible] reforma imediata do sr. Eduardo Gomes.

Logo em seguida, o substitutivo estabelece a idade máxima para os oficiais da Aeronáutica, Exército e Marinha.

O tenente-brigadeiro do Ar terá de reformar-se aos [illegible] E, como o sr. Eduardo Gomes tem 57 anos de idade, poderá permanecer nos quadros da Aeronáutica por mais sete anos.

Os generais de Exército tiveram sua idade limite fixada em 65 anos e os almirantes de esquadra em 66. Seguem-se os vice-almirantes, com 64 anos, os generais de divisão, com 63, e os majores-brigadeiros, com 62.

OUTROS DISPOSITIVOS

O substitutivo estabelece também:

1. Na indicação dos oficiais destinados a integrar a quota compulsória, será observada a ordem de preferência pelos mais idosos.

2. Os oficiais indicados para integrar a quota compulsória anual serão avisados imediatamente e terão, para apresentar recursos contra essa decisão, o prazo de quinze dias, a contar do recebimento do respectivo aviso.

VOZES DA CIDADE

HÁ uma crise na Comissão de Bem-Estar Social; desentenderam-se os srs. Josué de Castro, presidente, e Gilson Amado, vice-presidente. A consequência mais provável é o sr. Amado manter-se afastado, como já se encontra há dias.

TAMBEM no setor da Casa Popular há dificuldades a resolver. O sr. Jorge de Matos, presidente da Fundação, afastou-se da presidência da comissão que promoveu a semana das favelas, na qual foi substituído pelo sr. Rômulo de Almeida. A origem dêsse choque parece ser a existência de vários órgãos para tratar do mesmo problema, inclusive a Comissão de Habitação Popular, presidida pelo assessor econômico do presidente da República.

O SR. Brasílio Machado Neto, presidente da Federação do Comércio de S. Paulo, espera ser eleito presidente da Confederação Nacional do Comércio, por 14 contra 5 votos. O seu competidor é o sr. França Filho, do comércio carioca.

JOSE' DO RIO

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Afonso Arinos esta semana na tribuna

Falará respondendo a Vargas e definindo a posição da UDN

O líder da minoria estuda os discursos de Pôrto Alegre e a organização mundial do sindicalismo para definir a forma de "ascensão do proletariado ao Poder" preconizada no último discurso presidencial

— "*FALAREI ainda esta semana na Câmara definindo, em face da situação política, a posição da UDN e da minoria*" — *disse-nos hoje o sr. Afonso Arinos.*

— "Noto que os meios políticos e a opinião pública em geral estão esperando, até com ansiedade, uma nova palavra dos partidos da oposição, em análise a tudo quanto se tem dito e feito sôbre política, ultimamente. Embora a posição da UDN seja uma posição perfeitamente definida, acho que, realmente, um novo pronunciamento é necessário", acrescentou êle.

"Estou estudando os últimos discursos do sr. Getulio Vargas, principalmente aquêle que preconizou, em Porto Alegre, a ascensão do proletariado ao Poder, para fixar, também o nosso ponto de vista sôbre os assuntos políticos ali abordados".

PALAVRA OFICIAL DO PARTIDO

O discurso do sr. Afonso Arinos representará, não somente a palavra da bancada parlamentar da UDN, mas, principalmente, um pronunciamento oficial de todo o partido. A alta direção da UDN tem estado em contato com o seu líder na Câmara e apoia totalmente a sua idéia de falar, num pronunciamento político, fixando, mais uma vez, os pontos de vista do partido.

Ainda na semana passada, registrávamos, aqui, esta tendência da UDN em novamente fazer um pronunciamento público, desta vez através da palavra do sr. Afonso Arinos.

Perguntamos ao sr. Arinos se o seu discurso seria a propósito do requerimento de convocação do ministro da Justiça, apresentado pelo deputado Armando Falcão.

— "Seria uma boa oportunidade" — disse o líder da minoria. — "Não sei, porém, se a aproveitarei ou se falarei antes, pois quero falar ainda esta semana. O requerimento ainda não está em pauta e não sei quando a sua discussão começará".

Noticiou-se que o sr. Gustavo Capanema julga inconstitucional o requerimento de convocação porque não faz perguntas sôbre assuntos "atinentes à pasta da Justiça".

E' diferente a opinião do sr. Afonso Arinos. Acha a convocação, nos termos em que foi feita, constitucional.

Bolsas de Verniz
Real Moda
URUGUAIANA 84

Colares Dourados
Real Moda
URUGUAIANA 84

DORNELES CAIU DO CAVALO

PÔRTO ALEGRE, 27 (Asapress) — Informam de São Borja, que o governador Ernesto Dorneles, que é bom cavaleiro, caiu de um animal na fazenda de Itú. O governador montava na ocasião um cavalo baio do sr. Getúlio Vargas. O animal assustou-se ao passar por baixo de um cinamomo e o general Dorneles bateu com a cabeça num galho da árvore que, felizmente, era fino e se partiu. O animal, porém, manobrou rapidamente, colhendo o governador desprevenido e jogando-o ao solo. O sr. Ernesto Dorneles nada sofreu, quebrando apenas os óculos.

EDIFÍCIO MAIPÚ
CONSTRUÇÃO INICIADA
A 5 MINUTOS DA AV. RIO BRANCO

CR$ 4.750,00 O M² DE ÁREA ÚTIL

Nosso plano, dando propriedade da cota do terreno e o restante em simples prestações mensais, sem a emissão de promissórias que são títulos descontáveis ou caucionáveis em bancos, para levantamento de dinheiro que representa o pagamento adiantado do apartamento, embora não iniciadas as obras, livra os compradores de responsabilidades com futuros portadores dêsses títulos.

LOCALIZACÃO PREVILEGIADA

NO CENTRO DA CIDADE, RUA SANTANA,
AO LADO DA AV. PRESIDENTE VARGAS

Sala e quarto independentes, cozinha e banheiro
Sala e dois quartos, cozinha, banheiro e dependências de serviço

CR$ 180.000,00
CR$ 200.000,00
CR$ 260.000,00

Magníficas salas para escritórios, gabinetes ou consultórios
— Salões, lojas e sobrelojas —

SANTOS VAHLIS
INCORPORA E VENDE IMOVEIS DESDE 1933
RUA ASSEMBLEA - 104 - 4º ANDAR

Política de suicídio nacional

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — Falando na Federação das Indústrias de Minas Gerais, o industrial Lídio Lunardi classificou como "política de suicídio nacional", a orientação financeira do ministro Horácio Lafer.

Acrescentou que a retração do crédito, através do Banco do Brasil, se exerce, notadamente, contra os interêsses da economia mineira.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
Avenida Rio Branco 116
Rua Visconde de Inhaúma 74

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A 2.º andar — Tel. 42-9908

PREDIAL CORCOVADO S. A.
CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA — CONSTRÓI — FINANCIA
Avenida Rio Branco, 151, 20.º e 21.º andares, tel. 32-8766 (Rêde Interna)

Regulamentada a ação política

O Congresso Nacional complementa a Constituição

O CONGRESSO Nacional, através de ato assinado pelo sr. Café Filho, regulamentou a ação popular, instituída pela Constituição, no art. 141, § 38.

QUALQUER CIDADÃO

A regulamentação estabelece que qualquer cidadão será parte legítima para pleitear a anulação ou a declaração de nulidade de atos lesivos do patrimônio da União, dos Estados, dos Municípios, das entidades autárquicas e das sociedades de economia mista.

Considera-se nulo o ato nos casos de inconstitucionalidade, de incompetência da autoridade de que houver emanado, da ilicitude do objeto, da ausência de requisito formal, da falsidade dos motivos expressamente alegados e do fim diverso do declarado.

São anuláveis os atos viciados por êrro, dolo, coação, fraude ou simulação, aplicando-se, quando couberem, as regras da legislação civil.

E' facultado ao autor chamar também a juízo a pessoa ou as pessoas que, como representantes da União, do Estado ou do Município, houverem praticado, aprovado ou ratificado o ato lesivo, ou dado lugar à lesão pela sua negligência.

Os processos da ação popular são isentos do impôsto de sêlo e da taxa judiciária cobrada pela União.

A CONDENAÇÃO

A sentença que julgar procedente a ação, no todo ou em parte, condenará os culpados:

1. Se a lesão consistir em não pagamento ou isenção de qualquer pagamento, a efetuá-lo imediatamente ou no momento próprio, de futuro, com os danos da mora.

2. Se a lesão tiver consistido no recebimento ilegal, a repor o que tiverem recebido ilegalmente, com as perdas e danos.

3. Se a lesão resultar de recebimento ou de pagamentos futuros, a pagar, na época própria, a sua dívida, declarando-se nada ter que receber.

Industriário!
— é tempo de pensar no futuro de sua família
ADQUIRINDO UM BOM TERRENO PARA CONSTRUÇÃO DE SUA CASA EM
JARDIM MERITÍ
que dispõe de lotes reservados exclusivamente para os que vivem do seu salário. A localização de Jardim Meriti é a melhor possível, à margem da rodovia Presidente Dutra e a 25 minutos apenas da Praça Mauá. Agua, luz elétrica, condução à vontade e tôdas as vantagens das proximidades de um grande centro comercial como São João de Meriti. Pagamento em 100 meses, sem entrada e sem juro em prestações mensais a partir de Cr$ 380,00
VÁ V. MESMO ESCOLHER SEU LOTE EM JARDIM MERITÍ APROVEITANDO A CONDUÇÃO QUE COLOCAMOS AO SEU DISPÔR, INTEIRAMENTE GRÁTIS!
Para maiores informações, procure a secção de vendas da:
OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.
Rua do Rosário, 111 - 4.º andar - Telefone: 43-9993
Envie-nos, devidamente preenchido, êste cupom para obter tôdas as informações que deseja, sem o menor compromisso:
Nome ....
Enderêço ....
Profissão ....
Cidade .... Telefone ....
J. M. T. I.

CRIME E CASTIGO

EM seis dias de uma campanha destinada a provar que uma parte da Policia está associada ao lenocínio, nesta infeliz Cidade, obtivemos a mais estrondosa vitória: pela mão de um delegado a Policia confessou o crime dos seus maus elementos. E o chefe de Policia, com suas inacreditáveis declarações de encorajamento ao crime dos seus auxiliares, comprova a sua incapacidade para garantir a ordem. Num país policiado essa Policia estaria interditada até que lhe dessem chefes mais dignos da alta missão que a sociedade lhes confia.

Não há confissão mais clara do que a invasão do escritório do advogado que proporcionou os documentos do crime à própria Policia, o seu espancamento e o fato de haver êsse delegado, com seus asseclas, arrancado ao advogado um certificado de honorabilidade... Triste Policia essa, que para se fazer de honrada precisa obrigar, de revolver em punho, os cidadãos a reconhecerem a sua honorabilidade se não preferirem passar para o outro mundo!

Deixemos de parte a exibição de impudor dêsse delegado que, depois do crime, se permite dizer que o advogado "é um pulha". Quem será o pulha? O que para preservar sua vida lhe forneceu o atestado que, como um "gangster", o delegado exigia, ou essa autoridade, com seus capangas, servindo-se do revolver que a lei lhe permite portar na defesa da Ordem e não na sua subversão?

A CONFISSÃO dos exploradores de mulheres que fazem da autoridade o seu valhacouto não podia ser mais clara. A campanha terrorista que estão promovendo, a sua ofensiva de ameaças, a sua grotesca posição de policiais-bandidos, de preservadores da Ordem que êles próprios perturbam, essa onda de violência que se estende, das alfurjas em que a Policia espanca e toma dinheiro, pela Cidade inteira, como uma praga de corrupção e de escândalo, tudo contribui para acentuar, de modo já agora indelével, o fato que a população constatou: a Policia, nesta Cidade, não é mais uma instituição, é uma nódoa.

Há dois dias, a casa do advogado cercada e as ameaças chovendo-lhe pelo telefone, com essa fácil bravura dos anônimos, característica dos autores de atentados e das violências acobertadas pela autoridade, era um testemunho impressionante do que sucede à Capital do Brasil. A Policia — instituição federal, note-se bem, como querem os anti-autonomistas — corrupta e corruptora, é quem ameaça e investe. E quem garante contra ela os cidadãos inermes? Ela pode armar-se — e quem nos defende contra as suas armas?

Êste é o primeiro fato a constatar — pois está diante dos olhos da Nação, de modo insofismável. A Policia, aqui, é quem perturba a ordem, é ela a principal ameaça à segurança das familias, e contra ela não há recurso nem salvação, nem mesmo nos seus bons elementos, pois êstes são confundidos pelo chefe de Policia, que utiliza os bons para coonestar os maus.

O SEGUNDO FATO é êste: ela converte as suas vitimas em cúmplices. Ela converte em associados os próprios criminosos. O tráfico de mulheres não se faz sem que policiais recebam a taxa de proteção que os êmulos de Al Capone cobravam ao comércio de Chicago, em dias que já passaram para Chicago e chegaram para o Rio de Janeiro. Além de pagar para terem o direito de praticar o crime, essas criaturas têm ainda de acumpliciar-se com os venais que fazem da Policia um valhacouto e ali comprometem e degradam os seus colegas honrados — êsses que são chamados a solidarizar-se com a fina flor da capadoçagem e do crime.

Estes três fatos, que o assalto praticado pelo delegado Abelardo Luz e seus sicários veio comprovar, denunciam a gravidade da crise moral do Govêrno.

E' falso, como pretendeu um deputado durante a sessão de sexta-feira, na qual a Câmara reagiu à altura contra o crime praticado pela Policia, é falso que o general chefe de Policia nada possa fazer por falta de verbas.

Sustentar êsse absurdo é o mesmo que pretender que não se pode e, por extensão, não se deve prender os ladrões pois o único meio de acabar com o roubo seria proporcionar a cada meliante um "Cadillac" e aposentadoria com todos os vencimentos. A dignidade não tem preço. E' claro que se ganham o suficiente para viver os policiais têm melhores condições para resistir às tentações. Mas também é claro que se se deixam seduzir pela atração da cumplicidade com o vicio e com o crime, não há dinheiro que lhes baste. Ganhavam menos os policiais ao tempo do general Etchegoyen e do general Nelson de Melo, como bem lembrou o deputado Raul Pilla. No entanto, êsses dois chefes puseram ordem na Policia. Os mesmos homens, menos aqueles que êles eliminaram dos seus quadros, por incompatíveis com a responsabilidade da função, já não espancavam, já não roubavam, já não assaltavam, já não se jactavam da violência e da corrupção.

Por que? Porque havia chefes com autoridade moral e com energia bastante para exercê-la. Porque a violência não era acoroçoada e premiada, a corrupção não era "compreendida" e estimulada.

NA falta de um chefe de Policia em tais condições — pois a conduta da chefia, em todo êsse episódio, consistiu em defender, "a priori" e sistemàticamente os corruptos, a pretexto de zelar pelos honrados, misturando a todos na mesma "defesa", embora sabedora, de longa data, da corrupção que corrói a Policia, o ministro da Justiça resolveu fazer sentir a sua autoridade.

Fêz muito bem o sr. Negrão de Lima. Se o seu gesto se corporificar, isto é, se as suas primeiras declarações e providências tiverem consequências reais e forem até o extremo limite de sua autoridade, êle terá cumprido, com grandeza, o seu dever.

Mas, desde logo, as providências do ministro ficaram aquém do vigor de suas declarações. O delegado não foi afastado imediatamente, foi apenas transferido, e isso mesmo — de bôca. Outro delegado, designado para dirigir o inquérito sôbre o crime do delegado Luz, é uma autoridade que desde logo se solidarizou com o seu colega, por motivos aliás bem compreensíveis pois é êle próprio, êsse delegado Leão, acusado pelo juiz Teles Neto, em despacho que está publicado no "Diário Carioca" de domingo, de reter em prisão ilegal, com manifesta crueldade, 10 presos em cubículo infecto. E está processado pelo juiz Cristovam Breiner, cuja integridade a Cidade tôda conhece por falsa informação à Justiça. Eis, portanto, o delegado que preside o inquérito...

A LONGA relação dos policiais que participam dos lucros do lenocínio está aí, de pé, agora mais do que nunca confirmada pelo delírio de violência, pela exasperação culpada do delegado Luz e seus cúmplices, nos quais não se fala — como se não fossem mais do que automatos. Trata-se, a todo custo, de obter que o advogado agredido mantenha os têrmos do "documento" que lhe foi arrancado pelo revolver do delegado Luz. Documento, sim, da ignominia que é a Policia quando se associa ao crime, pois outra coisa não prova êsse papel. Trata-se de obter dos exploradores de mulheres documentos que inocentem os seus sócios da Policia, contrariando os textos do próprio punho dessas mulheres, que temos em mãos e dos quais já publicamos exemplos suficientemente elucidativos.

Ficou, pois, provado e reprovado que a Policia está associada ao lenocínio.

A autenticidade dêsses documentos já não depende do advogado ou de quem quer que seja. O que está escrito está escrito, e nenhum revolver pode apagar.

E' DIANTE da "solidariedade" do crime com o crime, do entrelaçamento da Policia com o lenocínio, que o ministro da Justiça precisa reagir, e não, apenas, diante do crime do delegado. Êste já devia ter sido punido imediatamente, pois confessou e proclamou, com a impudência dos que se sabem impunes, o crime que praticou.

Mas o crime a punir, e mais ainda, o dever dos que têm a honra de defender a sociedade, não é apenas o dos exasperados e violentos que assaltam, valendo-se de armas, de surprêsa, de tôdas as agravantes, em suma, os que ousam desafiar-lhes a corrupção que assim se exibe.

O crime a punir é o da exploração do lenocínio pela Policia. E' o da prática de violências pelos encarregados de evitá-la. E' o da desagregação moral da Autoridade.

Êste é o tremendo problema com o qual está a braços o sr. Negrão de Lima. Para enfrentá-lo, conte conosco, que nada somos, mas que não temos o mêdo que parece tolher, neste país, a voz e o braço dos poderosos para exercerem legitimamente o seu poder.

Urge limpar a Policia. E' preciso restituir a confiança e a tranquilidade à Cidade. Fala-se tanto contra a autonomia porque ela poria em perigo a segurança das instituições... Aí está uma Policia Federal, a roubar, a matar, a espancar, a se apropriar dos objetos e até dos corpos das criaturas. Diante dela ainda tremem os ministros, e o Govêrno hesita em expurgá-la, a fim de restituir ao povo a confiança na autoridade legitima.

E AINDA surge quem diga que só com dinheiro se pode transformar ladrões em homens de bem. Honestidade não se compra no mercado, como as melancias. Dignidade não é padronizada pelas letras do DASP.

O problema é de autoridade. De autoridade moral. Se o sr. Negrão de Lima entender isto, terá ficado ou saído do Ministério como um grande ministro.

Êle já mostrou, uma vez, que nos momentos decisivos é capaz de revelar aquela fibra que faz de um homem um homem e de um incapaz um pobre diabo.

Agora é a sua grande oportunidade. A oportunidade, aliás, invejável de defender a Cidade e resguardar a honra do Govêrno.

CARLOS LACERDA

Quem vai ao vento...

(Desenho de HILDE)



MEMORANDUM

O senador e a autonomia

O SENADOR Assis Chateaubriand investe, com fúria vingativa, contra a autonomia do Distrito Federal. Procura atribuir ao exercicio do direito do voto os defeitos e erros da atual Câmara Municipal, em parte devidos à influência que a demagogia tem na seleção dos candidatos, nesta fase transitória da politica brasileira, mas, também vinculados, — e isto não convem ao sr. Chateaubriand reconhecer, — à própria incapacidade legislativa a que se reduziu a Câmara Municipal, desde que lhe tiraram, com a apreciação pelo Senado, dos vetos do Prefeito, a responsabilidade final pelas suas próprias deliberações.

Com a sua inteligência, com a fôrça de que dispõe na chefia de uma cadeia de jornais e rádios, espalhados pais afora, poderia, realmente, o senador Chateaubriand ter no Senado uma atuação útil aos interêsses do pais.

Mas, não quer. Seria um sacrificio a exigir de quem, até hoje, salvo em raros momentos, não tem sabido aproveitar a fôrça que lhe foi posta nas mãos, para uma missão mais poderosa e construtiva.

O sr. Chateaubriand, ante o desespêro dos argumentos irresponsáveis, apela para os insultos ao Poder Legislativo, ao qual pertence. Chama a Câmara Federal de "Cloaca Máxima" e termina por apelar para a Marinha, Aeronáutica, Guerra e Senado, na esperança de uma revolução.

Agrarismo no asfalto

REPETIDAS vezes temos dito que o Ministério da Agricultura não cumpre, como devia, as suas tarefas no plano nacional. Para que se veja que não estamos sós quando afirmamos isto, transcreveremos um trecho de uma entrevista que o sociólogo José Arthur Rios, coordenador da Campanha Nacional de Educação Rural, concedeu a um vespertino.

O sr. Arthur Rios está realizando uma série de trabalhos de educação de base, em vários pontos do país, para o Ministério da Educação. Afirmou que os problemas concernentes ao assunto "são de competência exclusiva do Ministério da Educação, embora, indiretamente, o da Agricultura tenha que ver com o assunto, através de serviços especializados".

Mas, fêz a seguinte restrição:

— "Ocorre, porém, que os serviços especializados do Ministério da Agricultura não conseguem superar dificuldades que embaraçam a sua expansão. Basta um contato com a Universidade Rural ou com a zona ao longo da Rio-S. Paulo, para o verificarmos. Mais de setenta por cento do funcionalismo daquele Ministério concentra-se no Rio. Dispensam-se comentários quando se sabe que o Brasil tem oito milhões e meio de quilômetros quadrados de superficie a cargo daquêle Ministério".

CARTA DE BRUXELAS

A Juventude Alemã e o Sacerdócio

PARA quem vê de perto um exemplo como o da diocese de Malinas que dispõe de um número de sacerdotes quase igual ao Brasil o problema da falta de vocações em um país de 45 milhões de católicos não deixa de ser objeto de grande interêsse. Esse interêsse torna-se ainda maior quando se ouve dizer mesmo na Bélgica que as vocações começam a diminuir. No Luxemburgo a falta de vocações é também real e o número de ordenações para o clero secular talvez não chegue a 10. Na Alemanha todos se queixam também do mesmo fenômeno. E o jornal católico "Wacht", órgão central da Juventude Católica Alemã, publicou em agosto último um conjunto de respostas enviadas à redação por ocasião de uma enquete. Sem querer transpor problemas de país a país, apresento aqui tais respostas a fim de refletirmos se em alguns pontos não temos talvez razão de constatar situação ainda mais precária, que felizmente começa a mudar.

A falta de vocações é atribuída por vários jovens universitários a uma educação que acentua demasiado o problema sexual, de tal forma que "já não é o próprio Deus o centro da vida e formação cristã do jovem". Aliás com essa acentuação exagerada o jovem se convence da impossibilidade de uma vida casta e é levado automàticamente a resolver seu problema no matrimônio.

POR outro lado, algumas respostas dizem que "a juventude católica ouve demais falar da beleza do matrimônio católico, atualmente, para que não o prefira a uma vida espiritual mais difícil".

Outros acusam os pais de não terem ideal cristão, de modo que roubam aos próprios filhos o ideal.

Não faltaram alguns que acusassem o exemplo de mediocridade espiritual de vida do clero. O jovem não se sente atraído a levar uma vida que, renunciando aos valores humanos, continua ambígua em seus compromissos entre Deus e o mundo. "Assim, dizem, não se devem buscar as causas da falta de vocações na malícia dos tempos e na fraqueza da juventude de hoje sòmente, mas no próprio clero também".

"A juventude não quer mais pertencer ao número do clero que produz êsse tipo de homem cheio de sua dignidade clerical com uma vida humana extremamente pobre. Os "bravos" que conseguem realizar plenamente essa vida são tão raros..."

"O cinema, o rádio, as diversões, os romances com o seu "pansexualismo" deixam na infância e juventude tais conjuntos de imagens, palavras e sons, que a vida celibatária se torna irrealizável principalmente quando a vida sobrenatural desaparece".

A FALTA de vocações deve ser atribuída, sugerem outros, à falta de orações dos fiéis pelos padres. Não estão todos os católicos sofrendo uma forte materialização de sua visão do mundo?

O fundamento da falta de vocações deve-se buscar: 1.º, na secularização crescente de nossas vidas; 2.º, no temor de um futuro incerto; 3.º, na formação egoística dos nossos dias; 4.º, no mau exemplo de muitos padres; 5.º, na inadaptação da educação dos seminários e escolas de ordens religiosas; 6.º, na falta de apresentação da parte dos padres da beleza de sua própria vida. Parecem ter receio de falar disso aos jovens; 7.º, porque hoje em dia é muito mais difícil levar uma vida espiritual intensa.

Como podemos ver, as causas indicadas foram muito diversas. Há lugar para a reflexão dos pais, dos padres e de todos os responsáveis pela juventude, que talvez exagere os seus juízos mas incita à reflexão os que trabalham com ela.

J. TARCISIO LEAL S. J.

VARIEDADES

O CIRURGIÃO sueco Elis Stenberg, que descobriu um novo remédio anti-canceroso, o extrato de timo THX, foi convidado para continuar as suas investigações nos Estados Unidos.

Segundo se sabe, o THX é o primeiro remédio biológico contra o câncer e assegura-se que é especialmente ativo contra a leucemia, uma forma desta doença geralmente mortal. 85% dos pacientes tratados com êste medicamento apresentaram melhoras.

FORAM estabelecidos na Suécia planos de evacuação para cêrca de 3.000.000 de pessoas, residentes em mais de 100 cidades e municípios densamente povoados, segundo informa a Organização da Defesa Passiva. Os projetos compreendem a evacuação completa de um centro urbano em caso de necessidade.

Por motivos práticos, a população dos referidos distritos foi dividida em diferentes categorias. Em primeiro lugar serão evacuadas cêrca de 1.000.000 de pessoas: crianças, velhos, inválidos com suas enfermeiras, etc. A organização, dentro do sistema da defesa passiva, que se ocupa dos projetos de evacuação, compõe-se, atualmente, de 115.000 homens e mulheres, especialmente preparados para o desempenho de suas diferentes missões.

GRAFOLOGIA

A LETRA E O SEXO

AUTOGRAFO N.º 1

O LEIGO desavisado deve estar convencido de que o sexo se lê seguramente no grafismo de uma pessoa. O grafólogo, por outro lado, sabe que apenas 15% das letras dão uma idéia segura sôbre o sexo de quem a escreveu. Há mulheres com um caráter bastante masculino, e inversamente, para produzir grafismos que pareçam pertencer ao sexo oposto. E há, como todos sabemos, os casos interpostos. A mulher moderna luta pela vida, se afirma, às vêzes até se viriliza. Entretanto, nos casos — já quase apenas teóricos — de feminino e masculino totais, há algumas diferenças fundamentais. Por exemplo, a mulher, seguindo seus instintos, se apega mais às coisas e aos seres e, em geral, é mais conservadora, ao passo que o homem é mais movediço, instável e pródigo; a mulher (100%!) é mais corpo e alma, o homem mais intelecto; a mulher, mais devotada, o homem mais afirmativo de sua personalidade; a mulher está mais ligada a impressões, o homem às idéias. Insisto em que estou lidando, nessa diferenciação, com dois quase-monstros: o homem absoluto e a mulher absoluta. Mas a grande massa humana — nós — é formada de combinações de características masculinas e femininas, em gradações diversas. E' isso, entre outras coisas, que torna tão interessante a criatura humana.

AUTOGRAFO N.º 2

O autógrafo n. 1 é do mais absoluto e inconfundível dos homens de nosso arquivo. Foi de fato uma criatura tremendamente masculina. E deliciosamente feminina, e nada mais, é a pessoinha do n. 2. Mas quem, em sã consciência grafológica, poderá dizer se a letra n. 3 é de um homem ou de uma mulher? E' de uma mulher, muito feminina, mas muito bem sucedida numa masculiníssima profissão. Finalmente, o n. 4 é de um homem — por mais estranho que pareça.

AUTOGRAFO N.º 3

MAL resta espaço para dizer que Maria Marta é pessoa sem disciplina interior, irrefletida e irresoluta. Por ser sugestionável, falta-lhe independência de julgamento. E' introvertida, até mesmo egoista, no afã de preservar sua independência em relação ao mundo exterior que lhe agrada muito pouco. Nota-se, pelo menos no momento, uma certa tendência à depressão e à melancolia.

AUTOGRAFO N.º 4

FABIÃO

CARTAS DOS LEITORES

Triste quadro

Do sr. Ramiro Fontes, desta capital:

"Vosso brilhante e independente jornal está de parabens pela maneira honesta e desassombrada com que tem revelado ao público brasileiro os escândalos do Banco do Brasil, e do "famoso" baile parisiense.

Não há dúvida alguma que a "famosa" dupla Getulio-Dutra-Getulio" conseguiu, com raro brilhantismo e facilidade, transformar o Govêrno nacional (tôda Administração brasileira) num dos mais venais e corruptos em todo o mundo.

O baile do costureiro Fath é um exemplo marcante de como se pode, indiretamente, comprar favores do presidente e de tôda sua familia e amigos mais próximos, ainda que isto seja feito com dinheiro do próprio Tesouro Nacional...

Os escândalos do Banco do Brasil sòmente vieram provar, de maneira indiscutível, que enquanto tal instituição bancária sofrer o contrôle do Govêrno, será sempre um centro de "cavações, mamatas e negócios escusos" de tôda natureza e com direto e sempre crescente prejuízo do povo brasileiro.

O desvio dos Fundos-Sindicais é mais uma prova da imensa máquina de corrupção que é o Govêrno que sendo compôsto, em sua grande maioria, de homens "pouco honestos e escrupulosos" não sabem, é natural, agir de maneira melhor...

O imenso "estouro das Filipetas" é um bom atestado das atividades dos homens de farda, visto que os maiores e melhores "sócios" do tenente Felipe eram outros militares, que variavam em escala até a alta patente de Brigadeiro. Estavam, quase todos, empenhados em "negócios lucrativos", em "contrabandos" de automóveis, geladeiras, televisões, rádios, etc., trazidos, "clandestinamente" dos Estados Unidos...

Além dos fatos acima, tão debatidos na imprensa livre do país, há, o que hoje já é rotina e comum no Brasil, a "compra de facilidades" que representa, em muitos casos, a única maneira de se conseguir remover a tremenda burocracia que vem asfixiando a Nação há muitos anos.

Em quase tôdas dependências do Govêrno, quer civis ou militares, verificamos, com tristeza e repugnância, que os "homens de Govêrno, pequenos ou grandes, têm o seu "prêço" e que êste varia na escala do assunto em questão e da posição hierárquica ocupada pelos "ilustres funcionários"..."

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Luiz Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros
Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES

Diretor-Comercial
WILSON FERREIRA

TELEFONES

Geral	32-8188
Gerência e Superintendência	32-8186
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	32-8186
Oficinas	32-8185

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	" 120,00
Trimestral	" 65,00
Número avulso	" 1,00
Número atrasado	" 1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, acréscimo do porte
EXTERIOR: mediante consulta

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 - Tel. 36-0472
São Paulo — Capital

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA

Os únicos cobradores deste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

DESFILE

A perna amputada

CONTA-NOS um amigo a história de Raimundo dos Anjos, que nasceu em Borba, no Amazonas, tem 20 anos de idade e é seringueiro de profissão. Certo dia, colhendo o latex em plena selva, Raimundo sentiu uma forte mordida no pé esquerdo. Só teve tempo de sacar do revolver e dar três tiros num urutú enorme.

Foi mancando até a hospedaria onde lhe fizeram um curativo improvisado e embarcaram-no numa canoa. Dez dias depois estava em Manaus.

A perna estava muito inchada e apresentava sintomas de gangrena. Teve que ser amputada.

Do seringal ao jipe

RAIMUNDO passou cinco meses na Santa Casa, em Manaus, aos cuidados do dr. João Veiga.

O dr. Veiga é deputado estadual, mas nunca fêz um discurso ou apresentou um projeto. Apesar, ou por causa disso, é um homem muito caridoso.

Vendo Raimundo num desespêro enorme, êle fêz duas coisas: arranjou-lhe uma passagem de ida e volta Manaus-Rio, no Loide Aéreo Nacional, e, por intermédio de outro deputado — êste federal — conseguiu-lhe uma perna mecânica com o Serviço de Mutilados do Ministério da Educação.

Raimundo veio ao Rio, pôs a perna e voltou para Manaus. Está agora aprendendo a dirigir jipes. Vai mudar de profissão.

Valeu

A HISTÓRIA acabaria aqui se Raimundo não fôsse um cidadão bem humorado. Antes de voltar para Manaus, êle disse ao nosso amigo que estava muito satisfeito com o fato de haver perdido a perna.

— "Veja só" — disse êle — "eu vim ao Rio. Nunca havia imaginado que passaria de Manaus. Aqui no Rio, morei em Copacabana. Numa pensão, mas sempre em Copacabana. Frequentei cinemas, teatros e cabarés. Fiz amizade, certa vez, com outro perneta e fomos a um "dancing". Das 11 da noite às 4 da manhã, vimos os outros dançando e, acredite, nos divertimos muito. Fui ao Corcovado, ao Pão de Açúcar, ao Saco de São Francisco e a Petrópolis. Arranjei uma namorada e fiz duas ótimas viagens de avião. Perdi a perna, mas me diverti muito e, ao fim de tudo, ganhei uma perna mecânica que funciona perfeitamente e tem a vantagem da gente poder tirá-la quando bem entende".

E, com um sorriso malicioso, de quem aprendeu também a fazer trocadilhos:

— "E' o caso de dizer que valeu a perna!".

O mundo vale o seu lar

HELENA B. Sangirardi queixava-se da vida:

— "Tenho que fazer o programa na televisão, o programa na Rádio Nacional, o programa na Mayrink Veiga e a página feminina de "O Cruzeiro". Além disso, cuidar dos filhos, do marido e do automóvel. Não sei como ainda estou viva!"

Helena faz, mensalmente, cêrca de Cr$ 60 mil.

"A IGREJA E' MILITANTE"

"Não existe Igreja emoliente" — A oração do cardeal Jayme Câmara na instalação e posse da diretoria do Centro Regional da Armada, n.º 1, da União Católica dos Militares, na Escola Naval

"A IGREJA é militante; não existe Igreja emoliente" — disse, abrindo a sessão de instalação do Centro Regional da Armada, n.º 1, da União Católica dos Militares, na Escola Naval, Dom Jayme de Barros Câmara. E prosseguindo:

"A unidade religiosa, no Brasil, tem permitido a defesa de nossas fronteiras; além da língua, da raça, etc., a religião, sem dúvida, é responsável pela perpetuação de nossa soberania. A defesa do nosso território no tempo das guerras de invasão, como a que sustentamos com a Holanda, se fêz, principalmente, graças à religião. Os combatentes, resguardando o direito da fé, resguardavam também a terra. Devemo-nos congregar, contar com a graça de Deus, mas trabalhar e rezar, rezar e trabalhar sempre."

Após sua oração, D. Jaime deu posse à primeira diretoria do Centro Regional da Armada, n. 1, da União Católica dos Militares, composta pelo almirante José Espindola, presidente, comandante prof. João do Prado Maia, vice-presidente; comandante José Cruz Santos, secretário geral; comandante Alvaro Gonçalves Gomes Filho, secretário; comandante Helcio Auler, tesoureiro; comandante Airton Augusto Lobo de Carvalho, arquivista; capitão-de-corveta capelão Redomarck Fernandes de Souza, assistente eclesiástico.

FULTON SHEEN

Dada a palavra ao almirante José Espindola, presidente do C.R.A., n. 1, da U.C.M., pronunciou êle um discurso em que se destaca:

— "Nesta sessão de instalação, fazemos veemente apêlo a todos aqui presentes que nos concedam de boa vontade decidido apoio e substancial colaboração, nesta obra de fraternidade católica pela prática do Evangelho, vivendo a palavra de Jesus Cristo, como emérito guia do caminho da Verdade, para o reino da Paz, entre os homens que almejam a liberdade com raízes em sua natureza espiritual, condicionada à obediência à lei.

O problema da liberdade, que hoje tanto aflige a humanidade, em busca de uma solução que não destrua a dignidade da vida, encontra na insigne figura do Bispo Fulton Sheen seu verdadeiro intérprete."

Outra voz que conclamou a união dos católicos para a prática da religião, sem mêdo e sem o temor ao "respeito humano", foi a do comandante prof. João do Prado Maia.

Disse o catedrático de português da Escola Naval:

— "Embora não tenhamos mais uma religião oficial, como no tempo do Império, a verdade é que a grande maioria da população brasileira segue, hoje, como no Brasil-colônia e no Brasil-império, a religião católica, apostólica, romana. O Brasil é, assim, — podemos afirmar — uma nação católica. Nada mais natural, portanto, que nós, militares, representados pela imensa maioria dos componentes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, adotemos e pratiquemos essa religião".

E continuando:

— "Há algum tempo, entretanto, o que se vinha notando era um retraimento cada vez mais acentuado, por parte dos militares, no que concernia aos atos públicos da religião. Não me refiro aos católicos praticantes. Enquanto se tratava de ir à missa e comungar na igreja de nossa paróquia, na obscuridade do traje civil, muito bem. Aí estávamos nós. Mas se se tratava, ao invés, de uma páscoa coletiva, ou de acompanhar uma procissão no centro da cidade, fardados, — isto não! tivessem paciência: preferíamos dar uma desculpa qualquer, e permanecer em casa... ou ir ao cinema... Por que, isso?! Respeito humano?! Era uma atitude que fazia lembrar aqueles comerciantes e capitalistas que, detestando o comunismo e condenando-o de público ou no intimo do coração, contribuiam, entretanto, às escondidas, para os cofres do Partido Comunista, acendendo, assim, uma vela a Deus e outra ao diabo".

A RELIGIÃO DISCIPLINA

Outro orador muito aplaudido foi o almirante Braz Vellozo, presidente da União Católica dos Militares. De seu discurso reproduzimos o seguinte trecho, em que se refere à disciplina dos militares:

— "A religião torna os nossos homens mais disciplinados, com uma melhor noção do cumprimento do dever e prontos ao sacrifício, morrendo como os que morrem na graça de Deus, sem queixas, sem arrependimentos, convictos de que a sua morte contribuirá para o bom nome e a honra do Brasil. Pela própria profissão, nós, marinheiros, temos sempre que estar pensando em Deus, porque, como diz o capítulo 39 do Livro 3.º da "Imitação de Cristo", — "de tempos em tempos olhai para Deus como fazem os que navegam pelo mar, que, para chegar à terra que desejam, olham mais para o céu do que para o mar onde navegam".

Findo o discurso do almirante Braz Vellozo, ouviram-se os acordes do hino nacional, que foi também cantado pelos presentes. Depois, d. Jaime Câmara encerrou a sessão, indo, acompanhado por todos os convidados, visitar a capela da Escola Naval.

COMPARECERAM

Compareceram à Escola Naval, para assistir à instalação do novo Centro e à posse de sua primeira diretoria, os almirantes Matoso Maia, diretor geral do Pessoal da Armada, Paulo Penido, Vitor Fontes e Brito e Silva; general Silveira de Melo, inúmeros oficiais superiores do Exército, da Aeronáutica e Polícia Militar do D.F., capelães das Fôrças Armadas, aspirantes e praças da Marinha.

CASAMENTO — Na Matriz de São Cristovão, realizou-se sábado último às 18 horas, o casamento da srta. Isabel Miranda, filha do casal Euclides de Miranda, com o sr. Ivan Miranda, filho do casal Milton José de Miranda. Os noivos receberam os cumprimentos na residência do noivo, à rua Balantia, 34, em São Cristovão.

Faculdade de Serviço Social D. A. "Amaral Fontoura

EM sua assembléia realizada em 11 de setembro, foi eleita a nova diretoria da comissão executiva do diretório, para o periodo de 1952 a 1953, ficando assim constituida: presidente, Manoel Francisco Maria Filho; vice-presidente, Iracilda Maciel Pôrto; secretária geral, Maria da Glória de Andrade; 1.ª secretária, Enoe Marsiglia Oliveira; tesoureiro, Anibal Boris Quisande; diretor social, Wilson de Oliveira Costa, e bibliotecária, Mathilde Garcia Rosa Amado.

Jardim de Infância e Primário
Orientação da professora: DILMA GOLDENBERG DE SOUZA.
HORARIO: — Das 13 às 16h30m — MATRICULAS ABERTAS.
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO

Falecimentos

FALECEU a sra. Joaquina da Silveira Gomes em sua residência, à avenida Paulo de Frontin, 181, tendo sido sepultada, ontem, no cemitério de São Francisco Xavier. Deixa os seguintes filhos: Luiz Pedro, Manoel Darcy, Eduardo Jorge e Altair Celina Gomes.

— Foi enterrado, ontem, no cemitério de São João Batista, o sr. José Ribeiro de Paiva que faleceu sábado, em sua residência à avenida Rui Barbosa, 20, apto. 1401, tendo sido o corpo velado na capela mortuária de Real Grandeza.

Maria José Pires de Siqueira-Dirceu Ely Corrêa

REALIZOU-SE, sábado, às 17 horas, na igreja de São Sebastião, à rua Haddock Lobo, o casamento religioso da senhorita Maria José, filha do sr. Francisco Pereira de Siqueira Júnior, já falecido e da sra. Enedina Pires de Siqueira, com o sr. Dirceu Ely Corrêa, funcionário do IPASE, filho do sr. João Procópio Corrêa e da sra. Pedrina de Castro Oliveira, já falecida.

Na cerimônia religiosa, foram padrinhos da noiva, o sr. Ibrahim Machado Continentino e senhora e, do noivo, o sr. José Secco e senhora. No ato civil que se efetuou, pela manhã, na Pretoria, serviram de testemunhas por parte da noiva, o sr. Renato Siqueira e senhora e, por parte do noivo, o capitão Osvaldo Siqueira e senhora.

PASSATEMPO

1	2	3	4	5
2				
3				
4				
5				

PROBLEMA N.º 428 — EM 29-9-52

Hor. e Vert. — 1 — relativo aos bons costumes; 2 — espécie de fazenda; 3 — estertores; 4 — levantais; 5 — fatigado.

CHARADA NOVISSIMA

Da pertinaz enfermidade da filha de meu filho resultou que a menina ficou com a **perna pequena** — 1-2.

CHARADA CASAL

Consegui um **empréstimo** de 400 contos na **Sociedade mutuante** para comprar um apartamento em Botafogo — 2.

CHARADA SINCOPADA

Enfrentar as corredeiras do S. Francisco com essa canoa pequena é pura baleia — 3-2.

CARTÃO DO DIA

ARFAM

Cidade do Brasil

SOLUÇÕES DO DIA 27 (Sábado)

Sincopadas — peralta — peta — marulho — malho — garito — gato. Cartão — investigador.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE NS. 705 A 709

Horizontais — 705 — rum — aim — ema — aru — tal — las — litorâ — neo — nem — iri — elo — don — ais — ali. — 706 — bolorenta — aral — lair — roubo — ar — rua — pe — ural — aval — nomeareis — arcabouço — 707 — península — moa — chapadões — sata — irmã — ur — an — serranias — montanhas. — 708 — leão — onça — vil — ar — veado — cão — cobra — it — la — ran — cuco — gato — ameba — ro — gamo — gia — arara. — 709 — esmeralda — fraturais — safiras — ve — ui — brilhante — rol — hei — acões.

Verticais — 705 — retilinea — uma — eli — mal — mos — pitoresco — sal — ida — ira — rol — Mussolini. 706 — barafunda — or — ro — lar — iam — olor — leva — uuu — elba — amo — não — ave — ti — al — arcebispo. — 707 — cabos — ha — eco — atuar — impar — noa — paca — sadia — ornai — em — aba — salas. — 708 — iv — cica — ei — atum — alvo — cega — loba — vaca — ama — do — or — obrar — ca — rato — arcano — ca. — 709 — efa — abril — ar — ro — maravilha — et — fel — rubi — halo — ar — rua — ladainhas — di — te — aso — leito.

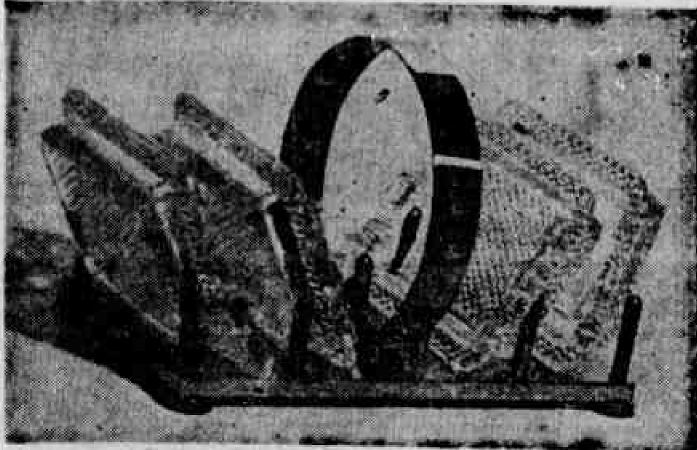
DIOFRAN

MOÇA

Oferece-se uma vaga de auxiliar de escritório, a moça que escreva à máquina e que deseje iniciar carreira em importante emprêsa jornalística. Salário inicial Cr$ 1.200,00, concedendo-se horário especial para almôço em casa.

Procurar chefe de Publicidade — Rua do Lavradio, 98, de 8 às 10 horas.

BRASILEIROS NOS ESTADOS UNIDOS — O clichê fixa um flagrante tomado no Instituto de Assuntos Inter-Americanos, por ocasião de uma visita de funcionários brasileiros que foram assistir ao Seminário de Educação Vocacional dêste ano, na Universidade de Maryland, nos Estados Unidos. De pé, da esquerda para a direita, vêem-se o sr. João Batista Salles Silva, chefe da Divisão de Ensino do SENAI, em S. Paulo; o sr. Flávio Penteado Sampaio, secretário geral da Comissão de Mão de Obra do Estado de S. Paulo; e representante especial, em S. Paulo, da CIBAI; e o sr. Eldridge R. [illegible]lowelen, do Grupo Regional de Educação do Instituto de Assuntos Inter-Americanos. Sentados, na mesma ordem, o dr. J. C. Wright, também do Instituto de Assuntos Inter-Americanos, que completou recentemente uma pesquisa sôbre a educação vocacional no Brasil; e a sra. Fany Malin Tchaicotsky, chefe do Serviço de Orientação da CIBAI. (Foto USIS)



VITRINES DA CIDADE

PARA objetos de adôrno do lar, dispõe a Exposição Ouvidor de uma secão especial. Nela, há belos e modernos objetos para todos os gostos. Entre outras coisas, achei interessante um jôgo de cinzeiros de vidro lapidado, de feitio retangular, arrumado, cada um, em seu escaninho e separado do outro por armações de metal dourado. Além disso, possui uma alça em feitio de roda, tornando fácil o transporte. O conjunto todo é feito de metal dourado que não escurece. E' um presente de muito efeito. Preço: Cr$ 200,00.

GLORIANNA

A ONU e suas atividades no Brasil

A "ORGANIZAÇÃO das Entidades Não Governamentais do Brasil" realizará, pela primeira vez em nosso país, uma exposição sôbre as atividades da ONU no Brasil e as realizações das entidades brasileiras em coordenação com aquele órgão.

Essa exposição será levada a efeito, juntamente com a Quinta Conferência Nacional da ONU, no Ministério da Educação, constando de maquetes, gráficos, fotos, folhetos, livros, revistas, filmes e outros documentos que comprovam os esforços das Nações Unidas em nosso país.

A convite da Organização das Entidades Não Governamentais do Brasil, participarão do certame o Centro de Informações da ONU, o Escritório Regional da FAO, a Delegacia do Bureau Internacional do Trabalho, o Escritório da Mão de Obra (OIT), a Delegacia do FISI, o Centro de Aftosa, o IBECC, a Fundação Getúlio Vargas e os vários orgãos oficiais que têm relações com a ONU.

A exposição será franqueada ao público, diariamente.

LIVROS NOVOS

ACABA de sair o livro do sr. Tullio Ascarelli "Apresentação do Brasil", traduzido da 2.ª edição italiana por Olinto de Castro (Edições Sal, 1952).

URGENTE

Administração de jornal precisa de competente secretária. Necessário saber dactilografia, conhecimentos de arquivo e correspondência. Apresentar-se à rua do Lavradio, 98.

A Construtora Canadá
apresenta:
...a sua nova criação
O EDIFÍCIO DOM CARLOS
Excelentes apartamentos para renda, revenda ou moradia compostos de
- saleta
- sala
- quarto
- jardim de inverno
- banheiro de côr
- cosinha

PREÇOS A PARTIR DE:
CR$ 245.000,00
postos no nome do comprador sem mais despesas
* * *
Pagamento Facilitado

av. n. s. de copacabana, 1.150 a 1.154 - posto 6
DEPARTAMENTO DE VENDAS:
52-3100 e 32-9191*
Construtora Canadá S.A.
AV. RIO BRANCO, 173 - 18.º ANDAR (EM FRENTE A GALERIA CRUZEIRO)

OLIMPIADA ESTUDANTIL

Sua próxima realização pela Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários

A ASSOCIAÇAO Metropolitana de Estudantes Secundários vai realizar a sua primeira olimpíada na segunda quinzena de outubro.



Membros da Associação dos Estudantes Secundários [illegible] redação

Poderão participar todos os colégios secundários do Distrito Federal. Inscrições na sede da Associação, à rua Mayrink Veiga, n.º 18-A, 5.º andar.

AS OLIMPIADAS

A olimpíada terá a parte esportiva e a cultural. Organização conjunto, sob a direção de um "comitê olímpico", presidido pelo estudante Carlos Wanderley, vice-presidente da AMES.

Na parte esportiva: basquete, futebol, voleibol, ciclismo, tenis de mesa, atletismo, xadrez, dama e natação.

Na parte cultural: poesia, declamação, oratória, contos, música clássica e popular.

PREPARATIVOS

Preparando a olimpíada, trabalham 3 comissões, criadas há duas semanas.

Comissão de propaganda: trata da difusão do certame entre os estudantes, por meio de jornais e rádio.

Comissão social: organização de festas e solenidades, com a finalidade de arranjar dinheiro para a realização da olimpíada.

Comissão esportiva: organiza a parte esportiva, arranjando locais e tratando dos detalhes técnicos.

O "comitê olímpico" é formado por 3 representantes de cada uma das comissões.

PRÊMIOS

Serão distribuidos prêmios aos vencedores. Possivelmente, viagens a S. Paulo ou Pôrto Alegre.

Cada campeão, como recordação do feito, receberá a sua medalha.



MIL e quinhentos trabalhadores da Prefeitura, ajudados por máquinas de todos os tipos e dirigidos por altas autoridades, acabaram a derrubada das velhas casas da rua São José, prosseguindo as obras de terminação da Esplanada do Castelo. A remoção do entulho foi feita durante a noite. O prefeito, acompanhado de vários auxiliares, entre os quais o secretário geral de Viação e Obras, esteve no local. A foto foi tomada quando ruia a fachada de um prédio.

O julgamento de Helbe

O Promotor não apelará - O Juiz diz que não errou

COM as declarações do advogado Romeiro Neto, logo após leitura da sentença que condenou a senhora Helbe Mascarenhas de Morais a seis anos de reclusão, segundo as quais iria apelar da sentença, objetivando diminuí-la para 4 anos e meio, prolonga-se o interêsse que despertou o julgamento da matadora do capitão [illegible] Mascarenhas.

Acredita o sr. Romeiro Neto que o juiz Claudino de Oliveira e Cruz, ao fixar a sentença, carregou demasiadamente na mão e errou, ao fixá-la definitivamente em 6 anos. Afirmou o advogado que, reconhecendo o júri as atenuantes da violenta emoção e o motivo de relevante valor moral, não poderia o juiz elevar a pena como o fez.

Já o juiz Claudino, ouvido, afirmou não ter errado na fixação da pena. Disse êle que a fixação da pena é da competência exclusiva do juiz e que, ao reduzi-la de 9 para 6 anos levou em conta as atenuantes. A pena fôra aplicada segundo um critério de justiça.

Da mesma opinião é o promotor Emerson Luiz de Lima. Diz êle que a pena deveria ser fixada em 4 anos e meio não fôsse o reconhecimento da agravante de crime praticado contra cônjuge, que a defesa intentou retirar mas que o júri concedeu, não aceitando, portanto, a alegação de que a jurisprudência firmada manda não reconhecer a agravante em questão, quando os cônjuges há muito não vivem em harmonia.

Diz mais o promotor que não vai recorrer da decisão. Apenas sustentará, perante o Tribunal os pontos de vista já defendidos perante o júri, no caso de a defesa recorrer.

RESPONDE A MARINHA

EM nota distribuida à imprensa, o ministro da Marinha desmente as notícias de que ainda existam presos incomunicáveis no presídio da Ilha das Cobras.

Informa que os elementos responsáveis pelas notícias, estiveram incomunicáveis durante a fase inicial do processo a que respondem, sôbre atividades extremistas.

Duas vitimas com um só revolver

Baleados após violenta luta corporal - Internados em estado grave no HPS

Dulcinéia de Oliveira Martins, que dominou o seu adversário e acabou também ferida a bala

UM homem e uma mulher foram efridos a bala pelo mesmo revólver, após violenta luta corporal, no morro de S. João, e estão em estado desesperador no Pronto Socorro.

Trata-se de Dulcinéia de Oliveira Martins, de 24 anos, solteira, doméstica, da rua Saré 7, fundos, naquele morro, e do desordeiro conhecido por "Colero", ou seja José de Souza, de 26 anos, solteiro, encerador, da rua Abatira, sem número, também no morro de S. João.

DOMINOU O "CONQUISTADOR"

Cêrca das 4 horas da madrugada de ontem, Dulcinéia, juntamente com uma sua amiga de nome Elba de tal, da rua Teodoro da Silva, sem n.º, regressavam de um baile e se dirigiam para a moradia de Dulcinéia.

Quando se aproximavam de casa, surgiu mesmo "Colero" que, armado de revólver, aproximou-se das duas mulheres tentando conquistá-las e possuí-las.

Nessa ocasião Elba de tal saiu em desabalada corrida, deixando sua companheira sozinha diante do revólver do Don Juan. Dulcinéia, que já havia repelido os galanteios do "conquistador", não teve outra alternativa, se não travar violenta luta corporal com o desordeiro que, apesar de sua compleição robusta, foi totalmente dominado.

Na luta, o revólver de "Colero" caiu ao solo, disparando, tendo o projétil atingido sua mão esquerda indo depois alojar-se no adbome.

"Colero", mesmo caído, apanhou o revólver e disparou contra Dulcinéia, que tentava correr, a fim de se ver livre das garras do conhecido desordeiro.

Dulcinéia, que sofreu um ferimento penetrante na região inguinal esquerda, ficou caída junto a uma vala, até as primeiras horas da manhã, quando foi encontrada por populares.

Passavam pelo local Nelson Rodrigues, da rua Agaribá 54, casa 2; João Batista dos Santos, da rua Abatirá 66, e Sebastião Oliveira, também da rua Abatirá 50, que encontraram Dulcinéia caída, com as roupas ensanguentadas. Providenciaram a sua remoção para o Pôsto de Assistência do Méier, onde recebeu os primeiros curativos e em seguida foi levada para o Pronto Socorro, onde ficou internada em estado grave.

FERIDO

"Colero" apesar de bastante ferido, se arrastou até a rua Bela Vista, defronte do n.º 367, onde foi encontrado por populares, que providenciaram a sua remoção para a Assistência do Méier.

Após os primeiros curativos o "conquistador" contou uma história diferente, dizendo que havia sido agredido por um desconhecido. Entretanto, o investigador de serviço observou no seu braço esquerdo uma tatuagem onde se lia "Colero".

Diante disso, o Don Juan não teve outra alternativa se não confessar a sua acidentada aventura. Mesmo porque, quando Dulcinéia foi medicada havia declarado ter sido baleada por um indivíduo conhecido por "Colero".

O caso foi comunicado à polícia do 19.º Distrito, enquanto "Colero" foi removido para o Pronto Socorro.

Dois casos de hidrofobia em S. Cristóvão e Vila Isabel

O DEPARTAMENTO de Veterinária avisa que os exames de laboratório, para dignóstico de raiva, procedidos no cão conduzido ao Serviço pelo sr. Ivan Marques de Lima, no dia 24 do corrente, da rua Conselheiro Correia, 44 (Vila Isabel) com as características macho-preto e branco-mestiço-médio, três anos e no cão que deu entrada naquele Serviço no mesmo dia, com as características macho-mestiço-médio-branco e marron, conduzido pelo sr. Domingos A. de Souza da rua Ricardo Machado, n. 33, São Cristóvão revelaram tratar-se de casos positivos. Assim, o Departamento aconselha a tôdas as pessoas que estiveram em contato com os referidos animais, que procurem, com urgência o Instituto Pasteur na rua Juan Pablo Duarte (antiga das Marrecas) n. 11, para o tratamento necessário.

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Contrôle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás: Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

OUÇA DIARIAMENTE ÀS 18 HORAS

PELA RÁDIO CRUZEIRO DO SUL

O R. PE. ÁLVARO NEGROMONTE

DIARIAMENTE TAMBÉM, AS 6 DA MANHA

pela Rádio Nacional

e às segundas-feiras às 21 horas pela Rádio Cruzeiro do Sul o

PROF. EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — Rua 7 de Setembro — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Problemas de Del Castilho

Lixo, Mosquitos e Falta Dágua

A Prefeitura quer transformar o subúrbio em Sapucaia - Tôda uma população obrigada a comprar espirais para poder dormir - Encanamentos furados - Necessária a instalação de uma Agência dos Correios

LIXO, mosquitos e falta d'água constituem os problemas com que lutam, há mais de um ano, os moradores de Del Castilho, na Linha Auxiliar.

SAPUCAIA EM DEL CASTILHO

Del Castilho começou a ser transformado em Sapucaia há menos de dois anos. Por trás da linha férrea, bem em frente à fábrica de tecidos, a Prefeitura resolveu fazer um atêrro com lixo.

Quando o IAPC inaugurou seu Conjunto Residencial, reclamou providências ao prefeito, para que tirasse dali, onde iriam morar milhares de famílias, o depósito de lixo. A Prefeitura respondeu que isso não seria possível, pois o lixo estava sendo depositado para um atêrro e o terreno lhe pertencia.

MOSQUITOS NA ZONA

Com o atêrro, que tem um movimento diário de várias toneladas de lixo, vieram moscas e mosquitos, que procuram as casas residenciais, tornando a vida dos habitantes um verdadeiro tormento. Para se poder dormir, é necessário o uso de duas espirais, pelo menos, em cada quarto. Um pacote de espirais, que custa, em média 12 cruzeiros, é gasto em dois dias por uma família de oito pessoas.

Como em Del Castilho só moram pobres, reclamam muito, pois acham que a Prefeitura poderia evitar-lhes essa despesa, acabando com o depósito de lixo.

FALTA D'ÁGUA

A falta d'água em Del Castilho provém dos vazamentos dos canos que encharcam a avenida Suburbana, a principal do subúrbio.

Há canos furados em frente à administração do IAPC e na esquina da rua Cachambi com a avenida Suburbana. Milhares de litros dágua se perdem diàriamente.

Na semana passada, os moradores de Del Castilho foram obrigados a carregar água durante vários dias.

PRETENSOES DOS MORADORES

Os moradores de Del Castilho desejam a instalação de uma agência dos Correios nesse subúrbio. Há um abaixo assinado a ser entregue ao diretor dos Correios e Telégrafos, pedindo a instalação da agência. Ainda recentemente, um comerciante declarou-nos:

— "Não é possível que, para colocar uma carta no Correio, se tenha que ir ao Méier ou a Bonsucesso. Del Castilho já tem grande movimento comercial e com o conjunto do IAPC sua população foi muito aumentada".

PÉSSIMA CONDUÇAO

Como quase todos os subúrbios, Del Castilho sofre pela falta de condução, apesar de existir uma linha de ônibus, com concessão do Departamento de Concessões da Prefeitura, para servir a zona.

Os ônibus, dois ou três, só aparecem de hora em hora e vivem sempre enguiçados.

Os trens que servem aos subúrbios da linha Rio Douro, quando chegam a Del Castilho, já estão lotados. Os moradores são obrigados a procurar condução no Méier. Ficam sujeitos, por isso, a lotações e ônibus que fazem o percurso Méier-Penha. Esses ônibus, quando atingem a avenida Suburbana, quer venham do Méier quer venham da Penha, estão quase sempre lotados.

MUITO CARA A VIDA

Em Del Castilho, o comércio cobra preços altos. Alegam os donos das casas comerciais que é por causa dos aluguéis do IAPC, que obrigam o encarecimento dos produtos. O Instituto cobra, pelo aluguel de pequenas lojas, cêrca de Cr$ 2.500 mensais.

Os técnicos da Perícia examinam o carro

Assaltaram o motorista

Fugiu um dos assaltantes e o outro foi preso — Ambos empregados de uma emprêsa de ônibus — A vítima foi internada com vários ferimentos

UM motorista e um trocador de ônibus da emprêsa Viação Carioca, tentaram, ontem, assaltar um motorista na Vila Valqueire.

TOMARAM O TAXI

O motorista Denevides Simões, casado, de 44 anos, da rua Zinaes, 80, que faz ponto com seu carro 5-18-13 em Marechal Hermes, foi procurado ontem, por dois fregueses. Eram J.R.S.F., vulgo "Bira", solteiro, de 17 anos, trocador de ônibus da Viação Carioca, e Lemar de tal, motorista da mesma emprêsa.

O ASSALTO

Tomando o carro, pediram os dois fregueses que o motorista rumasse para Vila Valqueire. Lá chegando, num ponto mais deserto, depois de pedir que parasse o carro, atracaram-se com o motorista, apontando-lhe os revólveres. Denevides Simões reagiu, travando-se então violenta luta. Vendo que nada conseguiam, os assaltantes fizeram fogo.

Nessa ocasião, apareceram algumas pessoas que estavam nas proximidades. Lemar procurou evadir-se, o que conseguiu. O menor foi agarrado por um popular e, sem oferecer resistência, foi entregue ao 25.º D.P.

A vítima, com ferimentos no abdomen, no rosto, ombro e espáduas, foi internada no hospital Carlos Chagas.

NOVILHAS PARA A COFAP

A COFAP vai receber da Argentina 500 novilhas da raça holando-argentina, de 24 a 36 meses de idade.

Êsses animais foram selecionados e entram no Brasil com os certificados sanitários e atestados do cruzamento em perfeita ordem, garantindo enxertos de "pedigree". Estão vacinados contra o mal de Bang e a tuberculose.

A COFAP os venderá diretamente aos criadores ao preço de custo. As inscrições poderão ser feitas no Rio, no Setor de Produtos Importados e na COAP de S. Paulo.

O calor no Maracanã

QUANDO assistia, ontem, ao jôgo Flamengo e Vasco, no estádio do Maracanã, o sr. Ciro Aranha, presidente do Vasco, sofreu um acesso de insolação, sendo socorrido por médico do Pronto Socorro, na ambulância dêsse hospital.

Tão logo melhorou seu estado, o sr. Ciro Aranha foi para sua residência e à noite informaram de lá que seu estado não apresentava nada de anormal.

Matou a criança e foi sôlto

ATROPELOU e matou o menor Adail Gomes de Souza (7 anos, filho do casal Pedro Gomes de Souza e Alcinr Paes Leme), o automóvel 63-02 DF dirigido por um indivíduo inabilitado. O atropelamento foi na praça da Conceição (Tinguá), ontem, quando ali brincavam várias crianças.

Preso em flagrante pelo guarda florestal Antonio de Jesus Trindade, o motorista criminoso foi levado para a subdelegacia de Vila Nova. Quando a reportagem chegou àquela subdelegacia, um policial informou que o subdelegacia dispensara o preso, por tratar-se de "caso sem importância".

1.ª Conferência Rural

COM a presença de delegados de 17 federações estaduais, reunir-se-á, nesta capital, de 7 a 10 de outubro próximo, a Primeira Conferência Rural Brasileira, que será patrocinada pela Confederação que congrega aquelas entidades, no sentido do encaminhamento adequado dos problemas da lavoura e da pecuária nacionais.

A conferência será a primeira de uma série de congressos anuais, a serem realizados sob os auspícios da Confederação Rural Brasileira, e focalizará, de acôrdo com o temário elaborado, assuntos de imediato interêsse para a classe, obedecendo aos seguintes pontos: 1) Política Agrária; 2) Financiamento e preço; 3) Distribuição da produção; 4) Crédito; 5) Impostos e Taxas; 6) Mecanização da lavoura; 7) Solos e irrigação; 8) Pecuária; e 9) Assuntos diversos.

Os congressistas reunidos na Primeira Conferência lançarão um manifesto em nome dos pecuaristas e agricultores nacionais.

Foi morto o desordeiro a facadas

Foi recriminar a amante - Apedrejou a dona da casa e o inquilino, que o matou - A vítima era elemento de péssimos antecedentes

José Correia do Nascimento

DEPOIS de censurar grosseiramente sua amante, por um motivo qualquer, um homem agrediu a mãe desta e mais um inquilino da casa e acabou sendo morto a facadas, por êste.

A vítima, conhecido como elemento de péssimos antecedentes, desordeiro e batedor de carteira, tendo várias entradas na polícia, era Antônio Manoel de Carvalho, de 59 anos, sem profissão, morador na Estrada do Realengo, sem n.º. O criminoso, José Correia do Nascimento, solteiro, de 22 anos, operário, da rua Paraguaçu sem número.

ANTECEDENTES

Antônio Manoel de Carvalho morava em companhia de Natália Diogo de Souza, de 22 anos. Natália, levando uma vida de convivência forçada, sob imposições e ameaças constantes do amásio, discutia com êste, seguidamente, deixando prever consequências desastrosas.

Ontem, Natália foi visitar sua mãe, Emiliana Diogo de Souza, na rua Paraguaçu, no mesmo local onde reside José Correia do Nascimento, que é inquilino de Emiliana.

AGRESSAO

Chegando à casa de Emiliana de Souza, Antônio começou a verberar o procedimento de Natália, por ter saído de casa na sua ausência, não tendo lhe comunicado antes a intenção de fazer a visita.

As recriminações de Carvalho atingiram um ponto que a mãe da moça a certa altura entrou na discussão, para fazer ver a Carvalho o êrro e os excessos de sua censura.

Foi aí que êle começou a insultar Emiliana, secundando as palavras com uma agressão a pedradas.

José Correia do Nascimento, que até então vinha assistindo calado à troca de insultos, procurou suavizar o bate-boca, mostrando a Antônio Carvalho a sem razão de sua atitude. Sem dar atenção ao que dizia Nascimento, começou Carvalho a agredi-lo também a pedradas.

CORPO A CORPO E FACADAS

José Correia do Nascimento, que nada conseguira com palavras, revidou a agressão, travando luta com Antônio Carvalho. Em dado momento, vendo que estava levando desvantagem, e já ferido, sacou de uma faca e vibrou no adversário vários golpes, vindo êste a morrer logo depois.

Emiliana, com vários ferimentos, foi para o hospital Carlos Chagas, onde também José Correia foi medicado. Em seguida, o criminoso foi autuado no 25.º Distrito Policial.

PEDIDO PARA A LEOPOLDINA

DIRETORES do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina, recebidos em audiência pelo ministro do Trabalho, solicitaram-lhe, a exemplo do que ocorreu o ano passado, a relevação da multa imposta àquela emprêsa pelo atraso no recolhimento do imposto sindical, afim de possibilitar obras na sede social em Petrópolis.

O ministro prometeu estudar o assunto e dar ao mesmo uma breve solução.

Enciumado estrangulou o rival

POR questões de ciumes, o empregado da Prefeitura Miguel Manoel estrangulou, na rua Minuando 65, Durvalem Menezes Filho, de 23 anos, solteiro, da rua dos Limoeiros 78.

FOI SURRAR A MULHER E MATOU O AMANTE

A mulher, cujo nome ainda é ignorado, atualmente estava vivendo em companhia de Durvalem, após ter brigado com Miguel Manoel. Esta madrugada Miguel Manoel foi ao n. 65 da rua Minuando, a fim de dar uma surra na sua ex-companheira, porém não a encontrou. A vítima, sabendo dos propósitos de Miguel Manoel, ali também compareceu, a fim de defender sua companheira.

Defrontando-se com o rival, discutiram acaloradamente até que Miguel Manoel avançou contra êle, estrangulando-o.

O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. O criminoso evadiu-se. A polícia do 27.º Distrito continua em diligências a fim de prender o criminoso, bem como descobrir o paradeiro da mulher.

Escoamento da safra de cereais

O MINISTRO da Viação recomendou rigoroso cumprimento às medidas estudadas para o escoamento da safra de cereais do Paraná e Santa Catarina.

A Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina considera possível a execução das medidas estudadas, bastando que sejam carregados, diàriamente, 37 vagões fechados. A estrada de ferro Sorocabana solicitou o auxílio de 4 locomotivas até fins de outubro, quando espera ter a sua situação melhorada.

Inscrições para a Escola de Aeronáutica

ENCONTRAM-SE abertas, na Escola de Aeronáutica, as inscrições para os cursos destinados à formação de oficiais da FAB, podendo concorrer ao prévio exame de habilitação os jovens que possuam os cursos científico ou clássico e os alunos da Escola Preparatória de Cadetes do Ar, desde que tenham idade inferior a 22 anos até 1.º de maio do ano próximo.

O curso tem a duração de três anos, recebendo o candidato, ao ser admitido, o enxoval, e durante a duração do currículo, um vencimento suficiente para os seus gastos pessoais.

Casos de hidrofobia

O DEPARTAMENTO de Veterinária, por nosso intermédio, avisa que os exames de laboratório, para diagnóstico de raiva, procedidos no cão de rua, que deu entrada naquele Serviço no dia 18 corrente, com as características macho - mestiço - médio-amarelo, removido da rua Senhor do Matozinho, esquina com Marquês de Sapucaí, bem como no cão removido da rua André Rocha, próximo ao número 1.108 (Taquara-Jacarepaguá), com as características macho-policial-rajado-grande, revelaram tratar-se de casos positivos.

O Departamento aconselha a tôdas as pessoas que estiveram em contato com os referidos animais, que procurem, com urgência, o Instituto Pasteur, na rua Juan Pablo Duarte, 11 (antiga Marrecas), para o tratamento necessário.

O DEPARTAMENTO de Veterinária avisa que o exame de laboratório, para diagnóstico de raiva, procedido no canino de rua, conduzido ao Serviço pela sra. Isaura dos Santos, residente na rua Adalgisa Aleixo n. 498, em Bento Ribeiro, revelou tratar-se de caso positivo. Assim o referido Departamento aconselha às pessoas que estiveram em contato com o referido animal, a procurar com urgência o Instituto Pasteur, na rua Juan Pablo Duarte n. 11 (antiga Marrecas), para o tratamento necessário.

Morreu asfixiada a criança

UMA criança de um ano, Antonio, filho do casal Nicolas Crispim-Zenaide Crispim, da rua Luiz Guimarães 47, morreu asfixiada no Posto de Assistência do Méier, antes que os médicos pudessem retirar um caroço de feijão, que se alojara na traquéia.

O menino fôra, com sua mão ao armazém "Minas Gerais", na rua Alexandre Calaza 101. Ali, enquanto sua mãe fazia compras, pôs alguns caroços de feijão na bôca. Uma pessoa passou e tropeçou na criança, que caiu. Um dos caroços foi alojar-se na traquéia, começando a lenta asfixia do menino, que, minutos depois, era socorrido e transportado para a Assistência.

[redacted]

ATROPELADO O COLEGIAL — O menino Vanderlino, de 13 anos, filho de Vanderlino Machado Aguiar, da rua Jardim Botânico 64, casa 1, quando passava em frente ao n.º 19 da rua Oliveira Fausto, foi atropelado pelo auto n.º 4-64-58, dirigido pelo motorista Annon Raigordky, de 43 anos, casado, da rua José Bonifácio, 208, apto. 21.

A vítima, com contusões e escoriações, ficou em repouso no Pronto Socorro, para onde foi transportada pelo próprio motorista atropelador. A polícia do 1.º D.P. tomou conhecimento do fato.

ATROPELADA A IRMA — Irmã Charita, de 35 anos de idade, residente na avenida Amaro Cavalcanti, 2591, foi atropelada na praça do Encantado pelo automóvel chapa 2-67-45, sofrendo fratura do crânio.

A vítima, em estado de choque, foi recolhida pelo automóvel chapa 4-45-67 e levada ao Hospital de Pronto Socorro.

ADVOGADO ROUBADO — Durante a madrugada ladrões "visitaram" a casa do advogado João Neves, à rua Maximino Maciel, 20, furtando 3.000 cruzeiros em dinheiro e cêrca de 20 mil cruzeiros em jóias e outros objetos.

ROUBADO DURANTE O JOGO — Quando assistia, no Maracanã, ao jôgo Fluminense x Canto do Rio, o sr. Hugo de Lira Novais, residente à avenida Almirante Tamandaré, 77, apartamento 10, ficou sem o automóvel, chapa 3-06-08, roubado pelos ladrões.

APEDREJADO — Indignado pela demora da saída do ônibus 8-26-07, da linha Méier-Copacabana, dirigido pelo motorista Walter Navarro, populares apedrejaram-no e danificaram-no completamente, esta manhã, na rua Silva Rabelo, ponto final da linha.

Ao local compareceu a R.P. 26, comandada pelo investigador 1237, porém nenhuma prisão foi efetuada. Também não houve vítimas.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores:

Embaixador José Bonifácio de Andrade e Silva, dr. Altino Arantes, ex-deputado federal; dr. Lauro Gunabarino Maia Forte, dr. Raul de Castro e Silva, diretor do Banco Moscoso S. A.; prof. dr. Oscar Lima de Mello, José Carlos Manhães, escrivão do Departamento Federal de Segurança Pública; dr. Bernardino F. Coelho, médico; Walter Braga Allevato, funcionário do Ministério da Aeronáutica; Edmar Machado, diretor da Emissora Continental.

Senhoras:

Leda Bouças, Lúcia Penna Aarão Reis, casada com o dr. Daniel Pereira Aarão Reis; Alice Faria de Alencar, casada com o dr. Léo de Alencar, diretor da Divisão de Assuntos Políticos do Ministério da Justiça; Laura Maia Forte de Azevedo, casada com o sr. Frederico Carvalho de Azevedo; Lia Leal Alves do Valle, casada com o sr. Zadir [illegible] Alves do Valle, presidente do Sindicato dos Desenhistas Profissionais; Maria Tereza Fortes, funcionária da ABI.

Senhorinhas:

Adenora Cardoso de Castro, filha do professor Guilgardes de Castro; Leda Condeixa Milagres, neta do coronel Anibal Pires Condeixa; Marylena Barreto, filha do sr. Celso Barreto, já falecido.

Crianças:

Francisco, filho do sr. Francisco de Assis Souza Júnior e da sra. Ilsa Souza; Marisa, filha do sr. Nelson Souto e da sra. Ligia Souto; Gencely, filha do sr. Acácio Pereira Ferreira Júnior e da sra. Dinorah Alves Ferreira; Vera, filha do dr. Ney da Costa Palmeira e da sra. Celina Palmeira; Leda, filha do major Luiz Pires Moreira e da sra. Natalina Guimarães Moreira; Laura Maria, filha do sr. Ary Sampaio e da senhora Maria Clara dos Santos Sampaio; Nely, filha do sr. Nelson Sofia de Souza e da sra. Ana Mendes Sofia.

[V]isita ao Instituto "Zeferino de Oliveira"

[Os] alunos de Odontologia da Faculdade de Farmácia e Odontologia [do] Estado do Rio que terminam o curso êste ano, visitaram o [Ins]tituto "Zeferino de Oliveira". Trata-se de uma organização d[e] [assis]tência dentária a escolares, mantida pela Prefeitura, que [recen]temente doou livros àquela Faculdade. Na fotografia, o grupo de [alu]nos fluminenses e os professores Agripino Elher e Frederico Ewyer

FRANCISCO ALVES
(FALECIMENTO)

✝ A FAMÍLIA DE FRANCISCO ALVES cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ocorrido sábado último e convida seus demais parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da Câmara dos Vereadores, hoje, segunda-feira, 29, às 11,00 horas, para o Cemitério de São João Batista.

FRANCISCO ALVES
(FALECIMENTO)

✝ ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RÁDIO cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do querido cantor FRANCISCO ALVES ocorrido tràgicamente sábado último, e convida seus amigos, admiradores e associados para o seu enterramento, saindo o féretro, hoje, segunda-feira, dia 29, às 11,00 horas, da Câmara dos Vereadores para o Cemitério de São João Batista.

HOMENAGEM AO GENERAL JAIR DANTAS RIBEIRO — *No Centro Norte Riograndense realizou-se, sábado último, uma homenagem ao general Jair Dantas Ribeiro, por motivo de sua recente promoção àquele posto. Após discursos e homenagens que lhe foram prestadas, foi realizado um "show" com a participação de artistas de uma das emissoras cariocas. No clichê, o homenageado rodeado pelas pessoas presentes, vendo-se o deputado José Augusto*

CASAMENTOS

Vera Teixeira Alves de Lima-Pedro Carlos Velloso da Silva Telles

REALIZOU-SE sábado, às 11 horas, na igreja de Santo Inácio, a cerimônia do casamento religioso da senhorita Vera, filha do sr. Evaristo Alves de Lima e da sra. Noemia Teixeira Alves de Lima, com o senhor Pedro Carlos, filho do senhor Jayme Teixeira da Silva Telles e da sra. Zulmira Velloso da Silva Telles.

Apresentou-se a noiva com uma "toilette" de "faille" e véu de renda verdadeira, acompanhando o vestido, preso por uma guirlanda de flores de laranjeira, terminadas de cada lado do rosto, com "bouquets" iguais; levava nas mãos um ramalhete de "muguet"; teve como "demoiselle d'honneur", a menina Glória Maria da Silva Telles, vestida também de "faille" branca, trazendo à cabeça uma "coiffe" de renda e nas mãos um ramalhete de "muguet".

A sra. Noemia Teixeira Alves de Lima, mãe da noiva, trajava um vestido cinza-claro e chapéu de igual cor, num tom mais escuro. A senhora Zulmira Velloso da Silva Telles trazia uma "toilette" cinza escuro e um chapéu preto, adornado com "aigrettes" também pretas. A avó da noiva, sra. Olga Teixeira da Silva estava vestida de negro, inclusive o chapéu, adornado com "paradis".

Foram padrinhos do religioso, por parte da noiva, o sr. Adolfo Alves de Lima e a sra. Dulce Teixeira da Silva e do noivo, o sr. Marcel da Silva Telles e a sra. Elvirita Velloso Rebelo. No ato civil serviram de testemunhas da noiva o sr. Luiz Osvaldo Teixeira da Silva e sra. Elvirita Velloso Rebelo, e do noivo, o sr. Augusto Carlos da Silva Telles e sra. Maria da Silva Telles.

Pediatra Americana

A DOUTOURA Sara Dietrich, diretora do "Children's Bureau", dos Estados Unidos, foi convidada pelo dr. Martagão Gesteira, diretor geral do Departamento Nacional da Criança, para tomar parte na VI Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria, que se está realizando em Belo Horizonte.

De volta à capital, a dra. Sara Dietrich visitará o Departamento Nacional da Criança e outros centros pediátricos do Rio de Janeiro.

PROF. HENRIQUE GOLDSCHMIDT — Foi enterrado ontem, às 10 hs., no cemitério de S. João Batista, o pintor e professor Henrique Goldschmidt, que nasceu nesta capital a 24 de fevereiro de 1867, sendo filho do sr. Henrique Goldschmidt e da sra. Helena Goldschmidt.

Fêz seus estudos aqui no Rio, seguiu os cursos de pintura e desenho na Escola Nacional de Belas Artes, sendo depois professor de línguas e de pintura em diversos estabelecimentos de ensino. Deixou numerosos quadros a óleo e obteve diversos prêmios em exposições.

Era casado com a sra. Arthemísia Goldschmidt e pai dos srs. Oscar e Ernani Goldschmidt e da sra. Maria Judith Portocarrero, viúva do sr. Luiz Câmara Portocarrero. Deixa 8 netos e 6 bisnetos.

Elizabeth Maria Arraes-Jarbas Lindolfo Pereira — Casaram-se, sábado, às 11 horas, na Igreja da Santíssima Trindade, a senhorinha Elizabeth Maria, filha do sr. Antonio Arraes de Alencar, chefe de gabinete do presidente do Banco do Brasil e da sra. Elza Surreaux Arraes, com o sr. Jarbas Lindolfo Pereira, doutorando em medicina, filho do sr. Lindolfo Anatércio Gonçalves Pereira, alto funcionário do Banco do Brasil e da sra. Donina Veríssimo Pereira.

Na cerimônia religiosa, serviram de padrinhos por parte da noiva, o dr. Ricardo Jafet e sra. e por parte do noivo, o sr. Levy Gasparian e senhora. No ato civil que se realizou na residência da noiva, foram testemunhas desta, o dr. José Arraes de Alencar e sra. Aracy Surreaux Ribeiro, e do noivo, o sr. Miguel Arraes Filho e sra. Alda Pequeno Arraes.

Noivado

CONTRATOU casamento a senhorinha Sônia, filha do sr. Roberto Moura e da sra. Henriette Moura, com o sr. Flávio, filho do sr. Flávio da Silva Ramos e da sra. Odette Lajour da Silva Ramos. O compromisso coincidiu com a data do aniversário da senhorinha Sônia Moura, tendo seus pais oferecido uma recepção, à família e aos amigos íntimos.

Curso de extensão universitária

SOB os auspícios da Associação dos Docentes da Faculdade Nacional de Medicina, prosseguem os cursos de especialização de extensão universitária da Universidade do Brasil.

Vários dêsses cursos estão em desenvolvimento, outros já foram concluídos com êxito e nova série de aulas se inicia. Assim, já amanhã será inaugurado o curso de Propedêutica Neurológica, a cargo do professor Austregesilo Filho, devendo as aulas realizar-se às segundas e sextas-feiras, às 7 horas da manhã, com inscrições gratuitas para médicos e estudantes de medicina.

FRANCISCO ALVES
(FALECIMENTO)

✝ AS RÁDIOS NACIONAL DO RIO E DE SÃO PAULO, profundamente consternadas, interpretando também o imenso pesar da totalidade de seus funcionários e artistas, cumprem o doloroso dever de convidar o público em geral para o enterramento de seu saudoso e querido cantor FRANCISCO ALVES. O féretro sairá, às 11,00 horas de hoje, segunda-feira, dia 29, da Câmara dos Vereadores, para o Cemitério de São João Batista.

Apresentou credenciais no Paquistão

O EMBAIXADOR Moacir Ribeiro Briggs, o primeiro a exercer êsse pôsto no Paquistão, apresentou, no dia 25, suas credenciais ao sr. Ghulam Mohammad, governador geral. O novo titular foi acompanhado pelo sr. Leal Ferreira e o brigadeiro Husain, chefe do cerimonial, tendo sido recebido pelo adido militar, junto ao governador geral.

Foram-lhe prestadas as honras militares por um destacamento da Armada Real do Paquistão e o embaixador passou em revista a guarda de honra, ao som do hino nacional do Brasil. Realizou-se, depois, uma cerimônia no Durbar Hall, em que o sr. M. O. A. Blaig, secretário do Ministério dos Assuntos Exteriores apresentou o embaixador do Brasil ao governador geral, sendo, após, oferecida uma recepção ao novo titular e sua comitiva.

Segue para Nova York o sr. Austregésilo de Athayde

O JORNALISTA e escritor Austregésilo de Athayde, diretor do "Diário da Noite", segue hoje para Nova York, a fim de receber o "Prêmio Maria Moors Cabot", concedido pela Universidade de Columbia, distinção concedida pela segunda vez, a um brasileiro.

A cerimônia se realizará na Universidade de Columbia, a 9 de outubro; a medalha é concedida por "elevadas contribuições em prol da boa compreensão entre as nações da América".

A permanência do sr. Austregésilo de Athayde nos Estados Unidos durará três semanas, durante as quais pretende entrevistar os dois candidatos presidenciais norte-americanos, convidando para visitar o Brasil, o que sair vencedor nas eleições de novembro próximo.

A sra. Maria José Queiroz de Athayde e a filha do casal, Laura Constança, seguirão com o mesmo destino, a 2 de outubro próximo, viajando num "Presidente" da Pan-American.

RECIFE
MACEIÓ · ARACAJÚ
SALVADOR
ILHÉUS

Uma bôa maneira de você viajar ao Norte. Período mínimo de tempo - Magnífico tratamento à bordo - Desconto de 15%.

VIAJANDO, PREFIRA O AVIÃO... VOANDO, PREFIRA A

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

SANTA LUZIA 685-B TEL 32-7399

MÚSICAS PARA ACORDEON

MASCARENHAS

Completo sortimento de arranjos para acordeon e métodos de todos os professôres. "Mercado Persa", "O Guarani", etc. Vendas pelo reembôlso. Visite o departamento de vendas de música da

"ACADEMIA DE ACORDEON MASCARENHAS"

R. Senador Dantas, 7-A, 12º and. - Tel. 42-4615

TRIBUNA ECONÔMICA

IMPOSTO DE RENDA

EM 1951, o número de pessoas físicas que pagaram impôsto de renda subiu a 275.264, das quais apenas 45 declararam rendimentos superiores a 3 milhões de cruzeiros. A renda líquida total dêsses contribuintes foi de quase 24 biliões de cruzeiros, ou seja, 68% do dinheiro em circulação no país, no ano passado.

O maior grupo de contribuintes, de acôrdo com a renda declarada, é o que reune os que ganharam de 30 a 60 mil cruzeiros, em número de 121.287, com a renda líquida total de pouco mais de 5 biliões, pagando 150 milhões de impôsto.

A maior parcela de pagamento pertenceu ao grupo de contribuintes com renda de 200 a 300 cruzeiros. Os 9.982 declarantes dessa classe pagaram 248 milhões.

O número de esposas para os 275.264 contribuintes foi de 178.465 enquanto o de filhos e dependentes somava 288.375.

A distribuição do impôsto de renda das pessoas físicas, de acôrdo com as rubricas, apresentou os seguintes resultados: cedular, Cr$ 388 milhões; complementar, Cr$ 1.581 milhões; adicional de proteção à família, Cr$ 59 milhões.

Papel

O SR. Adelino Pinto de Morais protestou na última reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial contra a situação que vem sendo imposta à indústria de papel pela CEXIM. Disse o sr. Adelino:

— "Êste ano conseguimos apenas uma licença para importação de celulose. No entanto, sei que uma firma que não é tradicional no ramo tem uma licença quase concedida para um negócio de compensação com a Suécia, no valor de 100 milhões de cruzeiros. Dentre as mercadorias suecas a serem trocadas por algodão brasileiro figura a celulose. Essa celulose ficará para nós, revendida que será por êsse feliz intermediário, 33% mais cara. Teremos de fechar as portas se a situação continuar assim."

CIÊNCIA PA[RA ...]

Alimentação da Criança (II)

TRATAVAMOS do horário de alimentação de uma criança lactante. Quando o ritmo digestivo do bebê fôr muito irregular (o que será denunciado pelos "chôros de fome"), convirá ir acostomando progressivamente a criança a um ritmo tão regular quanto possível — são as palavras do trabalho da Associação Paulista de Medicina sôbre o assunto. E continuam as recomendações:

11. Só será ministrada refeição noturna (depois do período alimentar, o qual, já vimos, termina às 10-12 horas da noite) se forem afastadas tôdas as outras causas de chôro, e entretanto êste persista. Tentar-se-á também aumentar a quantidade ingerida pela criança no período alimentar.

12. Desde o primeiro dia de vida será ministrada água fresca (fervida ou filtrada) ou chás caseiros (bem fracos e levemente adoçados) na quantidade necessária para satisfazer a sêde da criança.

13. Sempre que as condições de habitação ou de clima forem impróprias para o recebimento abundante de luz solar pela criança, será indicado o uso de um produto rico em vitamina D.

14. No segundo mês deve ser iniciado o uso de caldo fresco de frutas, em quantidade inicialmente pequena e crescente, até 100 gramas.

15. O uso da primeira refeição de sal deve ser iniciado no quinto mês, e o da segunda, no sétimo ou oitavo meses.

16. A refeição de sal deve ser um cozimento espesso de legumes e verduras, feito em caldo de carne magra, com aproveitamento da água de cocção, e moderadamente condimentada. Será acrescida de até 5% de gordura, de preferência animal, e seguida de sobremesa de frutas frescas bem esmagadas.

17. Conforme as necessidades calóricas da criança, a refeição de sal pode ser enriquecida com cereais integrais (fubá, aveia ou farinha de aveia, semolina, centeio, cevada, farinha de soja), de preferência aos cereais não integrais (arroz, farinha de arroz, maizena, farinha de trigo).

O uso de ovo deve ser iniciado no segundo semestre, de começo apenas a gema cozida, em seguida a gema crua, e mais tarde a clara cozida.

E continuaremos nesse interessante assunto.

Para o engrandecimento do Brasil

TAMBEM NO EXTERIOR PROPAC

Na história das relações comerciais do Brasil com outros países, nos últimos 26 anos, a "Propac" desenvolveu um intenso intercâmbio comercial com 5 Continentes. E, por meio dessa atividade fecunda, mostrou ao mundo a vitalidade do pensamento brasileiro, tôda a fôrça do desenvolvimento econômico do país e todo o seu grandioso progresso.

COMPANHIA PROPAC
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES
AV. RIO BRANCO, 85 - 14º ANDAR - TEL. 23-2101 - RIO DE JANEIRO - TELEGRAMAS: "PROPAC"

UMA ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA A SERVIÇO DO BRASIL

TEATRO

MONSIEUR BROTONNEAU

CLAUDE VINCENT

EM suas grandes linhas, a peça de Flers e Caillavet é admiravelmente arquitetada e as suas "longueurs" são devidas, em parte, à época na qual foi escrita, mas, sobretudo, à atuação demorada dos srs. Soldi e Boavista. Isso dito, "Monsieur Brotonneau" é uma peça que vale a pena os srs. Renato Alvim e Mário da Silva traduzirem e Jaime Costa (mesmo se tratando de peça já levada por êle) fechar o teatro alguns dias para ensaiar. Diverte e comove: se, hoje, uma solução à la Noel Coward deixaria Brotonneau com a felicidade dupla, para os contemporâneos de monsieur de Flers e monsieur de Caillavet isso não era de esperar...

Jayme Costa, cuidando do papel e não de "explicá-lo" ao público, foi admirável. Criou o tipo, marcando o rejuvenescimento à francesa do segundo ato e a volta final ao Brotonneau do primeiro ato. Modificou o ritmo da voz, tanto quanto o aspecto físico. Demonstrou que basta querer para sempre ter aplausos como êstes que fecharam o pano do primeiro ato.

Jurema Magalhães, na espôsa, soube criar a senhora de duas facetas; Joyce de Oliveira, especialmente no início, melhorou de sensibilidade, mas deveria usar menos esforços labiais; Teresa Lane, na empregada [illegible], pela primeira vez me convenceu: trabalhou coerentemente, do início até o fim.

Suely May, bonita, mas um pouco falsa, na pontinha da secretária.

Quanto ao naipe masculino, Roberto Duval brilhou no aristocrata, com chapéu à la Eden e gestos de quem traz consigo a consciência permanente de seus antepassados gloriosos. Aristóteles Penna foi um "enganado" convincente. Mas Silvio Soldi e João Boavista falam seu texto como se o estivessem pré-mastigando, para oferecê-lo aos ouvintes do rádio e o sr. Arlindo Costa quer impor seu papel pelo método da violência. O sr. Pacheco diz o texto de um modo e conjuga-o com gestos de gênero diferente. Por que esteja procurando, demasiadamente, a aprovação do público? Talvez.

O cenário do escritório estava mais bem realizado de que o da casa de Brotonneau: o salão de um burguês rico, mas "parvenu", seria mobilado de outra maneira, mesmo porque foi madame Brotonneau, com pretensões à aristocracia, quem primeiro o decorou...

Mas, em última análise, o que fica é a interpretação de Jayme Costa. Não será tão cedo que esquecerei a atitude do bom, do coitado, do dominado Brotonneau, no seu "peignoir" detestado, quando o pano cai pela última vez...

CACILDA BECKER, em "Antigone", de Anouilh

"Romeu e Janete"

A PEÇA de Anouilh será levada às 21 horas, mais uma vez, pelo "Teatro da Semana". A direção é de Silva Ferreira e os cenários de Anisio Medeiros. O elenco: Sylvia Orthof, Paulo Francis, Ligia Nunes, Beatriz Veiga, Tarquinio Lopes, Cristovão Filho, Wilson Ribaldo. guai.

Outras estréias

NO dia 1, em Niterói, Bibi levará "Senhora". Certamente esgotará as lotações do Municipal daquela cidade. A cronista foi, uma vez, até Niterói, assistir Bibi em "Conchita". Havia cadeiras extras em todos os cantos, gente sentada no poço da orquestra, gente em pé como lambris na parede — enchente como nunca se vê, e filas de gente até a praia, esperando em vão para comprar entradas da segunda sessão. E "Conchita" era uma reprise de que não se sabia muito. "Senhora" vem com a fama do Rio e com palco giratório. No dia 3, "Loucuras do Imperador", no Serrador, com João Vilaret, Lucilia Peres, Samaritana Santos, Fernanda Montenegro, Osvaldo Lousada, Idala Barros, Antônio Patiño, Natálio Luz. Os figurinos são de Pernambuco de Oliveira. No dia 30, estréia, para os críticos, de "Deu Freud Contra", no Teatro de Bolso, com Silveira Sampaio, Vanda Oiticica, Magalhães Graça, Teresinha Amayo e Ariston. Dia 1, "Olha o Piche", de César Ladeira e Renata Fronzi, no Follies. Quem fôr lá, verá novas caras: Allan Lima, Emilio Castelar, Floria May, etc.

PUBLICIDADE

A TEMPORADA DE ROBERTO INGLEZ NA PRA-9 — Prossegue, emoldurada pelo aplauso popular, a temporada de Roberto Inglez ao microfone da Rádio Mayrink Veiga. O admirável musicista britânico, que tanto tem divulgado os nossos ritmos no exterior, faz-se ouvido, às segundas e quintas-feiras, às 20 horas, na PRA-9, sempre sob os auspícios da "Casa Garson", uma garantia real para suas compras. Angela Maria, a estrelinha-revelação da PRA-9, participa dêsses admiráveis espetáculos musicais que absorvem o interêsse absoluto dos ouvintes.

Ao vencedor, Cr$ 50 mil

Romance de Gustavo Corção vence o de Erico Veríssimo

Ganha "Lições de Abismo" o prêmio do IBECC destinado ao melhor romance do ano passado — Apenas Cassiano Ricardo votou em "O Retrato"

AO sr. Gustavo Corção foi atribuído, pelo seu romance "Lições de Abismo", o prêmio de literatura instituído pelo Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (IBECC), órgão que funciona no Itamarati e é filiado à UNESCO.

O prêmio é de 50 mil cruzeiros, havendo a possibilidade de o Itamarati elevá-lo para 100 mil quando de sua entrega êste ano.

DERROTOU ERICO VERISSIMO

De acôrdo com as normas do concurso, não houve inscrições, tendo competido todos os romances publicados o ano passado, após levantamento editorial feito pela comissão julgadora.

Em seus trabalhos, a comissão, composta dos srs. Octavio Tarquinio de Souza, Cassiano Ricardo, Thiers Martins Moreira, Roberto Alvim Correia e Carlos Drummond de Andrade, fixou sua atenção em dois romances, que considerou como os mais importantes do ano. Eram "O Retrato", do sr. Erico Veríssimo, e "Lições de Abismo", do sr. Gustavo Corção.

Neste votaram todos os membros da comissão, exceto o sr. Cassiano Ricardo, que, sem desmerecer as qualidades de "Lições de Abismo", deu o seu voto a "O Retrato", do sr. Erico Veríssimo.

Ésse prêmio já foi distribuído anteriormente pelo Itamarati, variando os gêneros de ano para ano. Entre os premiados anteriores, figura o poeta Manuel Bandeira.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2599

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277 s. 907/12 — Tel. 22-6870.

JULIO C. SANTORO — Corretor de imóveis — Av. Rio Branco 106-8 7.º andar sala 713 — Tel. 42-2633

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia 336 — Tels. 42-2999 52-3021

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO — Rua Alvaro Alvim 35/7 s. 615/6 Tel. 42-1405 das 17 às 19 horas

A SEMANA NOS CINEMAS

DEPOIS da estréia adiada (para dar uma segunda semana aos que queriam rever o "Vale da Decisão"), "Cantando na chuva" estará nos cines METRO na quinta-feira. E' uma nova revista musical de Gene Kelly, de parceria com Stanley Donnen, a mesma dupla que realizou "Um dia em Nova York". No elenco Debbie Reynolds, Donald O'Connor e Cyd Charisse. Parece ser a melhor estréia.

UM novo "trailler" político: "Missão perigosa em Trieste", nos cinemas S. LUIZ, ODEON, RIAN, LEBLON, CARIOCA, IDEAL, BRAZ DE PINA e VAZ LOBO. No elenco, Tyrone Power, Patricia Neal, Stephen McNally e Hildegarde Neff. Recomenda a presença do diretor Henry Hathawy, realizador da "A casa da Rua 92".

DE volta Virginia Mayo, em "Garotas e melodias", nos cinemas PALACIO, ROXY, AMERICA, COLISEU, BOTAFOGO e IGUAÇU. Fantasia musical colorida, no cenário de Las Vegas. No elenco, o bailarino Gene Nelson, a bailarina Virginia Gibson, o cantor Denis Morgan, a cantora Lucille Norman e S. Z. Sakal.

NO semi-documentário, "Sindicato do crime", história do crime organizado, nos Estados Unidos, filmada nos próprios locais onde se teriam desenrolado os acontecimentos transformados em filme, temos Edmond O'Brien e Joanne Drû nos papéis principais. Cinemas RIVOLI, ALVORADA e PARATODOS.

"IMPÉRIO do Vício", o "Pepe Le Moko" no original francês, nos cinemas AZTECA, IMPÉRIO, IPANEMA, AVENIDA e MARACANÃ. Direção de Julien Duvivier, um dos bons do cinema francês, com Jean Gabin à frente do elenco. Reprise.

"LEGIÃO dos Desesperados", no PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, MASCOTE, PARISIENSE e PRIMOR. Produção da dupla Pine-Thomas, dirigida por Lewis R. Foster. No elenco: John Payne, Dennis O'Keffe e Mary Anderson.

OUTRAS estréias:

"Hino à Vida", italiano, com Alida Valli (no início de sua carreira) e Carlo Nichi. Cinema ART PALÁCIO.

"Escola de Bravos", no REX. Stephen Mc Nally, Gayl Russel e Alex Nicol.

"Romance dos Sete Mares", nos cinemas VITÓRIA, TIJUCA, MONTE CASTELO, FLORIANO e ICARAÍ (Niterói).

NOS SUBÚRBIOS

MARABÁ — "A Rainha do Nilo".

COELHO NETO — "Você já foi à Bahia?"

ROCHA MIRANDA — "... E o mulo falou".

NACIONAL — "Tico-Tico no Fubá".

PARAÍSO — "Flechas da Vingança".

RAMOS — "Alma Cigana" e "Sombra Destemida".

ORIENTE — "Tarzan e a Escrava".

STA. CECILIA — "O Cavalheiro de Sherwood".

STA. HELENA — "Quatro num jeep".

SAO PEDRO — "O Ultimo Caudilho".

ROSARIO — "A Cigana me Enganou".

PENHA — "A Branca Selvagem".

MADUREIRA — "A sombra da outra".

PIEDADE — "Sob os ceus de Nevada".

QUINTINO — "O Máscara de Ferro".

ALFA — "Justiceiro Solitário".

BRAZ DE PINA — "Missão Perigosa em Trieste".

VAZ LOBO — "Império do Vício".

ESCOLA DE BRAVOS — Hoje, no Rex. Stephen Mc Nally e Gail Russel, na fotografia.

Próximas estréias

NO próximo dia 6 de outubro, Pierre Brasseur, um dos mais célebres atores franceses, em "A favorita do Barba Azul", colorido pelo processo "Gevacolor". No papel-título, Cecile Aubry.

VERSAO italiana de "Os Miseráveis", de Victor Hugo, com Valentina Cortese e Gino Cervi, dirigidos por Ricardo Freda. Breve nos cinemas Pathé, Presidente e Art-Palácio.

"ABISMOS do desejo", com Joan Evans e Melvin Douglas, é o próximo cartaz da linha do Plaza. Linn Bary também no elenco.

CONCURSOS PARA POSTALISTA

NO dia 12 de outubro será realizada a primeira prova do concurso de postalista: aritmética. Início às 9 horas e duração máxima de 2 horas.

Entre os 10 pontos prèviamente organizados, será sorteado o do exame em ato público, amanhã, na sede da EACT (rua Conde de Bonfim, 209). Sorteado o ponto, a Banca Examinadora formulará as questões.

Novas ambulâncias para o SAMDU

O SERVIÇO de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência — SAMDU — vai aumentar o número de sua equipe de ambulâncias, para mais cinco viaturas.

As novas ambulâncias foram adaptadas para os fins a que se destinam nas próprias oficinas do SAMDU.

POWER - NEAL - McNALLY
MISSÃO PERIGOSA EM TRIESTE
O SEU SEGREDO ABALARIA O MUNDO!
HOJE
SÃO LUIZ — ODEON — RIAN — LEBLON — CARIOCA — IDEAL — BRAZ DE PINA
5.ª FEIRA e 6.ª FEIRA

UMA FERA HUMANA ENCURRALADA PELA POLICIA NUM ANTRO DE VÍCIO E PERDIÇÃO!
Tele-filmes apresenta ★★★
JEAN GABIN em Império do Vício
(PEPE LE MOKO)
Direção JULIEN DUVIVIER
TELE-FILMES DO BRASIL Ltda.
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
AZTECA — IMPÉRIO — IPANEMA — AVENIDA — MARACANÃ — VAZ LOBO
HOJE, HORARIO 2-4-6-8-10
PRE-ESTREIA no SAO LUIZ e AMERICA

MUSICAS
OSCAR ARANY - AV. NILO PEÇANHA, 155 - SALA 616 • TEL.: 22-0670

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
Greer GARSON - Gregory PECK em "O VALE DA DECISÃO"
Re-apresentação!
(THE VALLEY OF DECISION)

MÚSICA

Espetaculos da Semana

TRIO PRÓ-ARTE — Em prosseguimento à temporada de música de câmera, a Pró-Arte apresentará pela primeira vez o seu próprio Trio, cujos componentes são Maria Amélia de Rezende Martins — piano; George Retyi-Gazda — violino; Jacques Ripoche — violoncelo.

O Trio Pró-Arte acaba de fazer a sua primeira "tournée" nas cidades de S. Paulo, Santos e Belo Horizonte, tendo sido aplaudido como um dos melhores conjuntos camerísticos brasileiros.

Diz uma das críticas: "A música de câmera exige mais do que qualquer outra, ambiente de maturidade. E é justamente isso que se sente no Trio Pró-Arte, que procura viver cada partitura dentro de sua pureza integral, sem concessões e sem buscas de efeito".

O concerto do Trio Pró-Arte realizar-se-á a 3 de outubro, às 21 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa. Os sócios devem apresentar o recibo n.º 10, correspondente ao mês de outubro. Informações e ingressos na sede da Pró-Arte, rua México 74, sala 601, tel. 22-1076.

"FAUST", de GOUNOD, A PREÇOS POPULARES — A ópera de Gounod voltará à cena, no Municipal, na próxima têrça-feira, 30, em récita extraordinária, a preços populares: Mario Petri, Victoria de Los Angeles, Paulo Fortes e Alvinio Misciano nos papéis principais.

DESPEDIDA DO MAESTRO DE FABRITIIS — Regendo a Orquestra do Teatro Municipal num grande Concerto Sinfônico vocal em benefício da Campanha Nacional da Criança, sob o patrocínio da senhora João Carlos Vital, fará no dia 29, suas despedidas ao público carioca o maestro Oliviero De Fabritiis, de tão brilhante atuação na Temporada.

Além dum programa excelentemente organizado, com músicas de Mozart, Mascagni, Carlos Gomes, Puccini e Ciléa, com interpretação de Fiorella Carmen Forti, Alvinio Misciano, Maria Sá Earp, Mario Petri, Eliana Leozzi, Giulietta Simionate, apresentará o concerto uma jovem pianista brasileira, Cesare Oswalda Riso (Cesarina) especialmente escolhida para solista pelo maestro De Fabritiis.

As entradas para o Concerto já se encontram à venda na bilheteria do Teatro Municipal.

HOJE
DAS 22,05 ÁS 22,30 HORAS
LIGHT
Ondas Musicais
APRESENTAM
A PIANISTA
CARMEN VITIS ADNET
NACIONAL, 980 KCS. — MAUÁ 1130 KCS. — ROQUETE PINTO 1400 KCS.
VERA CRUZ 1430 KCS.

ATENÇÃO
Mme. Cardoso avisa que Editou a 2.ª Edição Melhorada de seu Livro de Corte. E' uma obra que, por si só, representa um professor sem Mestre. Nele estão contidos todos os ensinamentos referentes a corte e costura, isto é, roupas de Homens, de Senhoras e de Crianças, além de Pontos que são exigidos pelo Departamento de Educação, para exame de Professôra. Aceitam-se encomendas sôbre reembôlso postal, para qualquer parte do país.
Senhoritas Noivas!... Não percam tempo para confeccionar seus enxovais. Mme. Cardoso tem um novo Curso de trabalhos manuais. Ponto de Smock, Paraguai, bordados a mão, Crivos, etc. Aulas diurnas e noturnas. Mensalidades mínimas. Matrículas diàriamente. — Rua do Estácio, 61 — (Entrada pela rua de São Carlos, 16, antigo 4). Tel. 32-2661. A apresentação dêste anúncio dará direito a 10% de desconto.

LÍQUIDOS E COMESTÍVEIS FINOS
CASA PRESIDENTE
(ANTIGA PAVAO)
Especialidades: artigos italianos, queijos e manteiga da afamada marca
"SKANDIA"
Macarrão PETYBON — Cr$ 10,50 o quilo
RUA PEDRO I, 2-A — TELEFONE 22-8893
(Junto ao Teatro Carlos Gomes)

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — V. LOBO — MASCOTE
A LEGIÃO DOS DESESPERADOS
Côres pelo TECHNICOLOR
HOJE — HORARIO: 2 - 3,40 - 5,20 / 7 - 8,40 - 10,20
ELES FUGIRAM DA PRISÃO DISPOSTOS A MATAR OU MORRER!
JOHN PAYNE — DENNIS O'KEEFE — ARLEEN WHELAN
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

Renovação da frota pesqueira

SESSENTA e cinco barcos de pesca vão ser adquiridos na Europa pelo govêrno. Destinam-se à renovação da frota pesqueira e à substituição das jangadas do Nordeste.

Da frota, figuram 5 barcos grandes, com a capacidade de 50 toneladas de peixe. Serão entregues à Cooperativa dos Pescadores do Rio. Os 60 restantes, menores, serão distribuídos aos jangadeiros.

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU

O Komintern sem Máscara

— INFELIZMENTE nada posso fazer, senhor Castro, disse-me. Para conceder-lhe um passaporte colombiano, teria que consultar antes meu govêrno e, mesmo numa hipótese favorável, levaria meses até poder entregar-lhe os documentos... E depois de tudo isto, ainda não creio na possibilidade de o govêrno americano dar-lhe o seu visto de trânsito.

— Compreendo, senhor embaixador, compreendo...

E deixei-o, tão tranqüilamente como entrara, pois o meu único intuito ao procurá-lo, era pôr a N.K.V.D. a par desta minha entrevista com êle e que eu parecia satisfeito com o resultado de minha visita, ao sair.

Enganar, enganar sempre, tornou-se o meu lema. — Não me ludibriaram durante vinte anos? — Pago-lhes agora, na mesma moeda.

Na casa de meu amigo Carlos Diez, fui apresentado a dois membros da embaixada do Uruguai: Lauro Cruz e Mario Janvarena. O primeiro é muito conhecido em meu país como médico e pelas suas idéias avançadas. Durante certo tempo foi, talvez inconscientemente, um instrumento dos comunistas. Veio para cá, aparentemente como médico, para o fim de estudar os problemas de sua especialidade. Na verdade, porém, sua missão é contrabalançar a ação de representação diplomática uruguaia, acusada de "reacionária". O segundo membro do Partido Socialista do Uruguai, cujo chefe é o embaixador atual. Lauro e Mário estão a corrente de minha situação, por intermédio de Carlos Diez, e desde o primeiro momento ofereceram-me seus préstimos, prevenindo-me de antemão que pouca coisa poderão fazer por mim.

Velhos simpatizantes da União Soviética, acham-se agora decepcionados por tudo que viram. Quando se fala, diante dêles, do socialismo soviético, sorriem discretamente.

A parte dos momentos dedicados às visitas às embaixadas ou à casa de Carlos Diez, passo o resto do tempo em casa, trabalhando ou lendo. Além de meu serviço na "Edições em Linguas Estrangeiras", faço trabalhos dactilográficos para Lydia Kupper. Paga-me um rublo por página, fazendo eu uma média diária de quatorze a dezesseis rublos, o que representa alguma coisa no fim do mês, podendo melhorar um pouco nossas rações de comida.

Desde minha entrevista com Dimitrov, a atitude dos espanhóis para comigo mudou.

Muitos, quando me encontram, cumprimentam-me amistosamente. Uribe, com quem me avistei duas ou três vêzes, nos corredores do Hotel Lux, repetiu-me que estava à minha disposição, no caso de precisar de alguma coisa.

Não podendo, neste momento, partir para os Estados Unidos, disponho de um pouco de tempo para pensar no que acontece nos diferentes "fronts". Se a guerra acabasse logo, abrir-se-ia para mim novos caminhos por onde poderia escapar. Por isso, leio com atenção os comunicados e calculo o tempo que ainda nos separa do término da guerra.

Os crescentes bombardeios dos centros industriais japoneses, o desembarque de tropas americanas nas Filipinas, a ofensiva soviética na região de Sandomierz, o fracasso da ofensiva alemã nas Ardenas, a entrada das fôrças de Zukov em Varsóvia, a capitulação da Hungria, a entrada das tropas soviéticas em Budapest, a ruptura da linha Siegfried, são fatos concretos que fazem prever, dia a dia, que o fim da guerra se aproxima, sendo apenas necessário não perder a cabeça e saber esperar.

E espero. Aguardo o desenlace, ao mesmo tempo que envio numerosos telegramas à Aurora, pedindo-lhe que multiplique as gestões junto ao govêrno americano.

Sei que, uma vez terminada a guerra, haverá um breve espaço de tempo, no qual se poderá sair daqui, depois dêste, porém, a oposição entre o Oriente e o Ocidente, atualmente adormecida, despertará com fôrça e de novo todos os caminhos serão fechados...

Vez por outra, pergunta-me Esperanza:

— E se não conseguirmos o visto americano?

— Procuraremos outros meios...

— Achas que encontraremos um outro?

— Creio que sim.

Não sei se está convencida, mas tem que se conformar com esta resposta.

CAPITULO OITAVO

A proximidade do fim da guerra mudou a fisionomia do Lux. Já não é mais um asilo, mas sim a antecâmara dos governos das futuras "democracias populares".

(Continua amanhã)

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretário da Guerra no Comissariado Político do Exército Popular Espanhol, Comissário Político junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944)

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

EM Moscou, após a guerra civil espanhola, Enrique Castro Delgado trabalha para o Komintern, sob as ordens de José Díaz.

Observando as condições dos operários na Rússia, vendo os vexames a que são submetidos seus camaradas, Delgado sente de perto a tirania stalinista à base do terror organizado e da lisonja obrigatória.

Depois que a Alemanha hitlerista invade a Rússia, êle vê o govêrno russo deportar as minorias alemãs para a Sibéria, encarcerar militantes e aproveitar a situação para fazer expurgos.

Especialmente depois que José Díaz é "suicidado" e Dolores Ibarruri controla o P.C. espanhol no exílio, Delgado se prepara para romper com o comunismo, numa época em que a sorte das armas sorri para a Rússia.

"La Pasionaria" e seus sequazes iniciam o processo político contra Hernandez que, para sua sorte, conseguiu partir para o México.

Afirmam que Hernandez tinha "um cúmplice" na União Soviética e as suspeitas caem sôbre Delgado.

E' feita uma carga contra êle. Em desespêro de causa, Delgado escreve uma carta ressentida a Stalin, pedindo-lhe que lhe permitisse sair da Rússia e seguir para o México, com a espôsa.

Os efeitos da carta não se fazem esperar. E' chamado à presença de Dimitrov que, cautelosamente, lhe diz que nada opõe à sua ida para o México.

O livro de Enrique Castro Delgado pode ser adquirido na TRIBUNA DA IMPRENSA.
Aceitam-se pedidos para remessa pelo reembolso postal. Preço do exemplar: Cr$ 60,00.

Melhor Assistência ao Servidor Público

Sugestões da tese de Celso de Castro Ribeiro, aprovada no Congresso Nacional do Funcionalismo

AO Primeiro Congresso Nacional de Servidores Públicos Federais, Autárquicos e Pessoal de Obras, reunido no Rio, o sr. Celso de Castro Ribeiro apresentou a tese "Necessidades do Funcionalismo, em Relação à Previdência e Assistência Social", aprovada nas comissões e em plenário. Aqui damos um resumo de seu trabalho.

OS TEMAS

Três são os assuntos básicos debatidos na tese:

1. A Assistência Médico-Social do IPASE deve corresponder às exigências da situação real dos servidores públicos, a fim de que estejam êles aptos a atender, convenientemente, às obrigações que lhes são impostas pelas tarefas de sua atribuição.

2. A melhoria do regime de concessão de benefícios poderá ser realizada sem alterações na lei básica que rege o referido Instituto.

3. Há necessidade inadiável de que sejam postas em execução medidas de ampliação e melhoria geral da assistência atualmente prestada.

PORQUE SE CRIOU O IPASE

A eficiência do funcionário depende, entre outros fatôres, de saúde e bem-estar, seus e da família, assegurados por serviços especializados, despendendo quotas para usufruir dêsses benefícios. Ao Estado, como instituição social e empregador, cabe zelar pelo bem da classe. Por isso criou o IPASE.

O montante dos trabalhos afetos ao IPASE e o congestionamento dos gabinetes administrativos não permitem pesquisas constantes das condições dos beneficiários, daí nascendo um desajustamento entre os serviços prestados e as necessidades dos associados.

REGULAMENTAÇÃO

A melhoria do regime de concessão de beneficiários independe de alterações na legislação (decreto-lei 8.450, de 26-12-45). Este determina seja prestada a assistência de acôrdo com regulamentação a ser baixada pelo próprio IPASE.

QUADRO COMPARATIVO

Com dados oficiais, tirados à revista "Industriários", órgão do IAPI, pode-se fazer o seguinte quadro comparativo da concessão de benefícios dos diversos institutos:

Instituto	Quantia com benefícios	Despesa assistência médico-hospitalar
IAPI	Cr$ 1.348.291.876,80	Cr$ 124.800.000,00
IAPC	498.118.656,50	128.474.178,00
IAPETC	270.000.000,00	187.977.816,00
IAPB	43.669.581,10	57.506.906,50
IAPM	100.000.000,00	32.764.856,00
IPASE	38.721.465,60	

Os dados relativos ao IPASE foram omitidos na mensagem ao presidente da República, onde se fazem as seguintes considerações: "Uma apreciação geral das atividades desenvolvidas pelas Instituições de Previdência Social será facilitada por um exame da Receita e da Despesa do conjunto dessas entidades (com exclusão do IPASE), previstas para os exercícios de 1951 e 1952".

Anos	Receita total	Despesa total
1951	Cr$ 9.525.129.681,36	Cr$ 6.045.477.538,80
1952	10.996.031.251,00	6.797.523.554,00

DOIS FATOS IMPORTANTES

Na mensagem notam-se 2 fatos importantes:

1. O IPASE, um dos 4 grandes Institutos, pelo número de contribuintes e fontes de receita, além da contribuição social, como operações de seguros privados e capitalização, está nivelado e às vêzes abaixo de instituições menores, quanto ao montante da verba consumida com a distribuição de benefícios ou assistência médico-hospitalar.

2. O presidente da República reconhece a necessidade de imediata promulgação da Lei Orgânica de Previdência Social, que consolide e uniformize os sistemas de benefícios e possibilite a uniformização também do sistema de arrecadação.

A VOZ DOS BENEFICIÁRIOS

Depois dessa exposição, o sr. Celso Castro Ribeiro anexa tópicos de cartas, telegramas e ofícios, por êle recebidos, unânimes em pleitear melhoria dos benefícios, reajustamento das normas de assistência, e em atacar a burocracia e a regulamentação arcaica do IPASE.

Junta, ainda, artigos e tópicos de jornais e revistas, principalmente de Minas, no mesmo sentido das cartas, telegramas e ofícios citados.

PROPOSIÇÕES

Para serem levadas ao presidente do IPASE, o autor da tese faz uma série de 19 sugestões, englobando, entre outras providências: ampla publicidade da regulamentação do IPASE, ampliação da assistência médico-hospitalar, exames de laboratório para contribuintes e dependentes, abolição do limite de salário mensal para direito ao benefício integral, construção de hospitais na capital dos Estados, arrendamento onde não fôr possível construí-los, hospitalização gratuita para contribuintes e dependentes, ambulatórios nas cidades do interior, credenciamento de médicos até efetivação dessa medida, remédios a preço de custo, assistência médico-domiciliar, direito de escolha de médico operador ou parteiro, dispensa de comprovação de necessidade para contrair empréstimo comum, redução dos juros de empréstimos, financiamento de conjuntos residenciais com diferentes padrões de custo e conjuntos para aluguel a baixo preço.

COMISSÃO DE BEM-ESTAR SOCIAL

A Comissão de Bem-Estar Social, incumbida de estudar a Lei Orgânica da Previdência Social, são feitas 6 recomendações, solicitando: inclusão do IPASE entre os Institutos sujeitos a essa lei, igualdade com os outros Institutos da quota de assistência, maior autonomia dos delegados do IPASE nos Estados, proibição do financiamento de obras suntuárias, investimento obrigatório de 50% da arrecadação nos Estados e revisão das tabelas atuariais em que se baseia o IPASE para a concessão do benefício de família, inatuais, em vista do constante aumento do custo de vida.

NOVO POSTO DE SERVIÇO DO TOURING CLUBE — *Às 10 horas de sábado, foi inaugurado, na avenida Lauro Sodré, mais um Posto de Serviço do Touring Clube do Brasil. À inauguração compareceram, além dos diretores do Touring, diversas autoridades e grande número de convidados.*

No cliché, o prefeito João Carlos Vital no momento em que inaugurava o Posto do Pasmado, vendo-se o sr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Clube, e grande número de presentes.

Dias contados para os "olheiros"

Um despacho do ministro da Justiça deixa a classe receosa - A "Zeladora de Automóveis Ltda". - Velhos e incapazes ameaçados em seu ganha-pão - Exemplo que não é exemplo - A questão dos menores do SAM

CERCA de 300 homens, incapacitados para trabalhos pesados, em sua quase totalidade, estão na iminência de ficar sem seu meio de vida, por fôrça de um despacho do sr. Negrão de Lima, ministro da Justiça, favorável à pretensão de várias pessoas interessadas em fundar no Rio uma firma, que se encarregaria de tomar conta dos pontos de estacionamento de automóveis.

COMO É FEITO O SERVIÇO

Com o crescimento do tráfego, surgiu uma nova classe de trabalhadores, em maioria criaturas idosas, ou mesmo moços por qualquer motivo impossibilitados de desempenhar encargos menos leves.

Procurando regulamentar a função, o Serviço de Trânsito passou a fornecer um cartão de autorização aos interessados, exigindo-lhes vários documentos. Os candidatos ficaram obrigados à apresentação de carteira de identidade, fôlha corrida, atestados de bons antecedentes, de vacina e de que suas funções físicas os tornavam incapazes de trabalhos que exijam maiores esforços.

A nova classe de profissionais foi povoando os pontos de estacionamento, chegando a dar uma fisionomia diferente a lugares como a praça Floriano, na Cinelândia, com suas bandeirinhas de sinalização.

"ÔLHO GRANDE"

Percebendo que o negócio, explorado por uma organização comercial, poderia tornar-se muito rendoso, resolveram algumas pessoas criar uma firma denominada "Zeladora de Automóveis Ltda.", solicitando ao ministro da Justiça licença para funcionamento.

Ouvido o chefe de Polícia, êste, naturalmente, procurou orientar-se com o diretor do Trânsito. O ministro Negrão de Lima acabou negando a permissão solicitada.

Parecia ter tudo ficado na mesma, sem mais qualquer ameaça ao trabalho dos guardadores de autos, quando os interessados na "Zeladora de Automóveis Ltda." voltaram à carga.

Guardadores de automóveis na nossa redação

O MINISTRO VOLTA ATRÁS

Desta vez, atendendo a parecer do consultor jurídico do Ministério, o sr. Negrão de Lima resolveu reconsiderar o despacho anterior, exarado de conformidade com o ponto de vista do chefe de Polícia.

Os guardadores de autos estão, assim, com seus dias contados, embora a emprêsa recém-organizada, na conformidade do parecer referido, não possa funcionar monopolisticamente.

QUEIXAM-SE OS PREJUDICADOS

Ontem, representando seus colegas da Esplanada do Castelo, estiveram nesta redação 12 guardadores de automóveis: Samuel da Silva Gomes, 54 anos, que sofre de hérnia e há 16 anos exerce sua função; Joaquim Joventino de Figueiredo que, portador de dilatação da aorta, sustenta família de 10 membros e há 11 anos trabalha em seu ponto: Manuel Sinfrônio de Oliveira, 58 anos, cego de um ôlho, também arrimo de família; Osvaldo Barbosa da Silva, igualmente chefe de família e que tem defeituosa a perna direita; Tabajara dos Santos Levi dos Santos, Rubens Soares, Antonio de Almeida, Geraldo do Nascimento, Manuel Clemente Ferreira, Mário Mendes e Sebastião Silva.

Vieram pedir-nos esclarecêssemos o ministro da Justiça, que acreditam mal orientado no assunto, solicitando-lhe a revogação da medida, que julgam atentatória ao seu direito de ganhar honestamente a vida.

NÃO PROCEDE O EXEMPLO DE S. PAULO

Informaram-nos que os organizadores da firma pretendem açambarcar o trabalho dos reclamantes, alegando o exemplo de São Paulo, onde emprêsas particulares exploram o serviço.

— "O exemplo" — disseram-nos — "não procede, pois, em São Paulo, as emprêsas exploram terrenos vazios, de sua propriedade, empregando pessoas que se sujeitam ao seu sistema de trabalho. Os do Rio pretendem explorar terrenos públicos, praças e ruas, onde há tanto tempo vínhamos ganhando nossa vida".

Concluindo, os visitantes declararam estar informados de que a nova organização pretende utilizar os trabalhos de menores do SAM, em seus serviços.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

Convite à imprensa

HOJE, às 16 horas, na sede da av. Rio Branco 52, salas 1303-1305, a diretoria do primeiro Centro de "Nemectronterapia" realiza uma reunião reservada à imprensa.

A "Nemectronterapia", novo método na fisiatria, está em aplicação há mais de 3 meses na Universidade do Brasil, Serviço Fisioterápico do Instituto de Psiquatria, com resultados bastante animadores, os quais serão publicados, breve, na Revista de Psiquiatria.

Dr. Jorge de Medeiros e Albuquerque, assistente da Universidade do Brasil, chefe do Serviço de Fisioterapia da Caixa dos Ferroviários, o primeiro a aplicar êsse novo sistema nas Américas, fará uma conferência sôbre o progresso científico que representa esta descoberta no domínio da eletricidade medical, sôbre os resultados obtidos na Universidade do Brasil e na Caixa dos Ferroviários, e também acêrca dos novos aparelhos recém-chegados da França.

CONTINUARÃO OS ÔNIBUS

INFORMA o Departamento de Concessões que não é verdadeira a notícia da substituição dos ônibus por micro-ônibus, como medida geral.

Admite-se, todavia, que as pequenas emprêsas façam a troca. Mas ainda não há nada de positivo.

Preços máximos para as feiras-livres e mercadinhos

O DEPARTAMENTO de Abastecimento da Prefeitura fixou os preços máximos permissíveis para as feiras-livres e mercadinhos, compreendidos entre 26 do corrente e 2 de outubro entrante. A tabela é a seguinte:

Legumes e verduras — Abóbora de 1.ª, quilo 3.00; abóbora de 2.ª, quilo 1.80; abobrinha D. F., quilo 3.00; abobrinha d'água, quilo 1.80; aipim, quilo 2.50; alface paulista, pé 1.80; batata doce, quilo 3.40; batata amarela graúda, quilo 5.60; média, quilo 5.00; miúda, quilo 4.00; beringela, quilo 4.20; beterraba, quilo 3.60; cebola, quilo 7.00; cenoura paulista esp., quilo 3.00; miúda, quilo 1.80; chuchu, quilo 3.00; inhame graúdo, quilo 2.10; miúdo, quilo 2.40; jiló, quilo 3.60; maxixe, quilo 4.20; milho verde, esp. 1.00; nabo branco limpo, quilo 1.80; com rama, quilo 1.20; nabo roxo limpo, quilo 2.40; com rama, quilo 1.80; pepino, quilo 7.20; pimentão doce, quilo 7.80; quiabo, quilo 4.80; repôlho, quilo 2.60; tomate especial, quilo 7.80; tomate de 1.ª, quilo 7.20; tomate de 2.ª, quilo 5.40; vagem manteiga graúda, quilo 7.80; miúda, quilo 6.50; vagem de ervilha, quilo 7.20. *Frutas* — Abacate Guatemala, um 3.60; banana d'água, graúda, dúzia 3.60; média, dúzia 3.00; banana maçã, graúda, dúzia 4.80; média, dúzia 4.20; banana ouro, graúda, dúzia 2.40; média, dúzia 1.90; banana prata, graúda, dúzia 3.60; média, dúzia 3.00; banana da terra, graúda, dúzia 9.00; média, dúzia 7.00; côco sêco, quilo 6.00; laranja natal, dúzia 4.80; laranja pera, dúzia 6.60; laranja seleta, dúzia 8.40; lima da Pérsia, dúzia 7.20; mamão, quilo 3.60. *Frutas estrangeiras* — Maçã argentina, quilo 13.50; pera argentina, quilo 17.00; uva argentina, quilo 22.50; ameixa argentina, quilo 20.70. *Diversos* — Aves abatidas, quilo 33.50; aves vivas, quilo 26.00; ovo comum (mínimo de 35 gramas), dúzia 10.50; ovo especial (mínimo de 48 gramas), dúzia 12.00.

Quaisquer reclamações sôbre o não cumprimento dessas determinações podem ser usados os seguintes telefones: 22-5467 — 22-6003 — 32-7221 e 22-7018.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

JOSÉ FERREIRA BRASIL — Pelo juiz da 8a. Vara Cível foi decretada a falência desse negociante, da avenida Cesario de Melo 262, em Campo Grande. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado síndico o credor J. Abitam.

ABRAM SZAJA GERSZT — No Juízo da 6a. Vara Cível esse negociante, da rua do Acre 5, sala 902, impetrou pedido de concordata preventiva na base de 4 prestações semestrais. Passivo declarado — Cr$ 267.915,90.

ANTONIO CRUZ — No Juízo da 3a. Vara Cível foi requerida a falência desse negociante, da rua Uranos, 905. A falência foi requerida por M. Reis Lopes, que se diz credor da importância de Cr$ 2.529,10.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO PARA PROFESSÔRES SECUNDÁRIOS

NO dia 3 de outubro, às 17,30, no auditório do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário e Primário do Rio de Janeiro, à rua México 11, 14.º andar, será realizada a aula inaugural do Curso de Metodologia e Didática da Matemática, pelo professor Júlio Cesar Mello e Souza, catedrático do Instituto de Educação e da Universidade do Brasil.

No dia 7 de outubro, no mesmo local e hora, será iniciado o Curso de Geografia, pelo professor James Braga Vieira Fonseca, da Faculdade Nacional de Filosofia e Faculdade Católica de Filosofia.

Êsses cursos fazem parte de uma série organizada pelo Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Rio de Janeiro e destinam-se a professôres secundários de colégios particulares.

Os cursos, que são gratuitos, constam de seis aulas cada um, devendo ser conferidos certificados aos alunos que tiverem frequência integral e bom aproveitamento.

As inscrições poderão ser feitas na secretaria de qualquer colégio ou ginásio do Distrito Federal, ou à rua México 11, 14.º andar, tel. 22-2971.

Brevemente serão iniciados os cursos das demais disciplinas do currículo secundário.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O TESOURO Nacional pagará amanhã, 30, as fôlhas do 8.º dia útil:

Extranumerários — Ministério da Agricultura (diversas repartições).

Salário-Família — C.A.P. e IPASE — fôlhas 5001, 5005 — letras A a Z; Dependentes de servidores — fôlhas 5101, 5102, 5200 e 5300 — letras A a Z; Dependentes de militares (Guerra) — fôlhas 5250, 5251 e 5252 — letras A a Z.

125.º aniversário do "Jornal do Commercio"

COMEMORA hoje 125 anos o "Jornal do Commercio", o mais antigo da imprensa carioca.

O seu diretor, sr. Elmano Cardin, que é também presidente do Sindicato de Jornais e Revistas e membro da Sociedade Interamericana de Imprensa, reune jornalistas num almôço de confraternização, na ABI, às 12,30 horas.

Associando-se às homenagens que estão sendo prestadas ao "Jornal do Commercio" o "National Press Club", de Washington e a revista "América", da União Pan-Americana, felicitaram o jornal brasileiro na sua passagem do seu 125.º aniversário.

Diminuiu o "deficit" ferroviário

CINCO ESTRADAS DE FERRO APRESENTARAM SALDOS NO ANO PASSADO

DESDE que assumiu o Ministério da Viação, o eng. Souza Lima vem prestando informações detalhadas ao presidente da República, sôbre a situação das nossas ferrovias, tendo elaborado um plano de reaparelhamento, que mereceu aprovação do sr. Getúlio Vargas.

Os resultados da execução desse programa de trabalho estão surgindo. Assim é que o ministro, no seu último despacho com o chefe da Nação, teve a satisfação de adiantar que o "deficit" ferroviário, em 1951, diminuira de cêrca de 240 milhões de cruzeiros.

O ministro da Viação disse que as estradas de ferro do Brasil são deficitárias, mas, as medidas postas em vigor pela atual administração do País produziram os resultados desejados, pois, em 1951, cinco ferrovias apresentaram saldos e, justamente, a que maior saldo ofereceu foi a Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, administrada pelo Govêrno Federal.

Nessa oportunidade, o eng. Souza Lima encaminhou ao chefe do Govêrno um quadro demonstrativo dos referidos saldos, em milhões de cruzeiros, assim distribuídos: E. F. Santos a Jundiaí — Cr$ 115.729.000,00; Companhia Paulista — Cr$ .... 93.050.000,00; Estrada de Ferro Vitória a Minas — Cr$ 31.327.000,00; Estrada de Ferro Morro Agudo — Cr$ 220.000,00 e Estrada de Ferro Tocantins — Cr$ 94.000,00.

QUINZE DIAS DE PRAZO

O TRIBUNAL de Contas da União decidiu, pela última vez, conceder nova prorrogação de quinze dias ao sr. Waldyr Niemeyer, diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, a fim de que sejam encaminhadas, em ordem, as prestações de contas, correspondentes aos exercícios de 1947, 1948 e 1949, do IAPETC, ainda sob a gestão do senhor Hilton Santos.

Caso a decisão não seja cumprida dentro do prazo, o Tribunal aplicará ao diretor do DNPS multa de 50% dos seus vencimentos, considerando que não é mais suscetível de justificação a demora que vem sofrendo o andamento daqueles processos, no referido Departamento.

SERVIÇO SOCIAL

Grupo de Teatro

A DIRETORIA da Associação Brasileira de Assistentes Sociais, seção de S. Paulo, fundou o "Grupo de Teatro", composto de assistentes sociais que se interessam pelas atividades teatrais como instrumento de Serviço Social de Grupo.

Núcleo de Jundiaí

INSTALOU-SE em Jundiaí, Estado de S. Paulo, o primeiro núcleo da ABAS, seção paulista.

A diretoria dêsse núcleo ficou assim constituída: presidente — Iracy Ferreira Bueno; secretário — Oscar Comenalli Marques; tesoureiro — Aparecida Araujo.

Congressos

A SRA. Darcy Vargas designou a assistente social Célia Câmara e o médico Cláudio do Vale Mancini, para representarem a Comissão Central da LBA na VI Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria, que ora se realiza em Belo Horizonte.

Foram designados pela presidente da LBA os srs. Fernando Abelheira e Ernani de Paula Ferreira, o primeiro procurador geral e o segundo chefe da Divisão de Planejamento e Organização, para representarem a instituição no II Congresso Brasileiro de Medicina do Trabalho, que se está realizando nesta capital.

Elo

RECEBEMOS o numero 3 do "Elo", boletim mensal da ABAS, seção de S. Paulo. Traz artigos sôbre Serviço Social e amplo noticiário.

Não serão aceitas procurações passadas a militares

A DIRETORIA de Fazenda da Marinha tornou pública, pelo Boletim n. 37, de 12 do corrente, do Ministério da Marinha, a seguinte recomendação:

"Aos militares é vedada a procuratoria de partes perante a administração pública, a não ser em referência a parente até segundo grau, como está estabelecido para o funcionário civil.

A decisão acima aplica-se também aos militares da reserva ou reformados.

Recomenda-se fiel observância desta decisão, por parte de tôdas as estações pagadoras da Marinha, quer nesta capital, quer nos Estados, a contar de setembro de 1952.

Aos aposentados civis também é vedada a procuratoria perante a administração pública, sendo-lhes facultado, no entanto, o exercício dêsse mandato quando se referir a parente até segundo grau".

NÃO SE DEITE EM MAUS LENÇOIS!
USE NA SUA CAMA O CRETONE
LINHOL
Linhol - o substituto natural do linho, é tão macio que acaricia o corpo e torna o sono suave e reparador.
Fabricação da: FIAÇÃO E TECELAGEM SANT'ANA — S. Paulo
Rep. no Rio: IRMÃOS NOVAES & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 20, 9.º and. s/902

Sistema diferente de vendas de GELADEIRAS
70% das geladeiras são compradas a prazo — através de sistemas de pagamento que significam acrescimos excessivos! Evite isso! Compre a prazo, mas pagando o preço certo, apenas com despesas e juros razoaveis, e mediante entrada a combinar e prestações adaptaveis ao seu orçamento. Não visamos vantagens comerciais no financiamento porque somos concessionários autorizados, limitando-nos apenas aos lucros concedidos pela fábrica.
Alaska
(Super-Seis)
garantida por 5 anos!
Fabricação da Brasmotor. Compressor selado, imerso em óleo, que trabalha sem ruido e sem vibração. Impecável acabamento. Ideal para espaços reduzidos!
Projefilm
— Sabe servir a quem sabe comprar! —
R. México, 74 (Junto á R. Pedro Lessa)

Carlos Thompson Flores Filho

(Falecido em Pôrto Alegre)

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ **Os professôres, funcionários e alunos do Educandário Ruy Barbosa, convidam para a missa que, pelo 30.º dia do falecimento de CARLOS THOMPSON FLORES FILHO, pai do seu prezado diretor Dr. Carlos Thompson Flores Neto, mandam rezar dia 30 do corrente, têrça-feira, às 10 horas, no altar-mor da Matriz da Glória, no Largo do Machado.**

LUIZ BASTOS FILHO

(Falecimento)

ZILDA MAGALHAES BASTOS, LUCIA BASTOS, LUIZ JOSE PEREIRA BASTOS E FAMILIA comunicam o falecimento de seu inesquecível espôso, pai, filho, irmão, cunhado e tio LUIZ BASTOS FILHO e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. ADHEMAR FERRARI — Exames de sangue e urina — Diagnóstico precoce da gravidez — Rua Miguel Lemos 44 s/801 — Tels.: 47-3947 — 47-7055.

Aparelho Circulatório

DR. JOÃO REGALLA — Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gasoterapia — Cons.: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel. 42-8494 — Res.: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel. 48-5537.

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel. 22-7391 — Res.: 26-3976.

DR. SAHIONE FILHO — Doenças do coração Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/108, s. 1011, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — 2as., 4as. e 6as., das 13 hs. em diante — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, 9.º and. s. 903/4 — Tel. 42-5555.

DR. HELIO DE SOUZA LUZ — Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A — 16.º and. — Tel.: 42-1514 — Consulte com hora marcada.

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Retus - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tel.: 22-7327 — Às 16.30 hs.

DR. XAVIER PEDROSA — Diabetes — Magreza e Obesidade — Rua da Quitanda, 45-A - 4.º

Diabete

DR. REYNALDO DE ARAGÃO — Diabete e moléstias da nutrição — Consultas de 9 às 12 — Seg., quartas e sextas — Av. 13 de Maio, 13, grupo 1916 — Telefones: 52-3324 — Res. 32-0681.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5 — 6.º and. — Tel. 22-3245 — Das 2 às 6 hs.

Cirurgia

DR. ARTHUR BREVES — Urologista da Beneficência Portuguesa - Cirurgia - Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 98, das 17 às 19 horas.

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0939 e 26-2041.

DR. GEORGE SUMNER FILHO — Cirurgia Geral — Ginecologia — Ex-Assist. Municipal — Ex-interno do Bridgefront Hospital — U.S.A. Diariamente, Senador Dantas 118, 9.º, s. 907 — Fone 42-6528 Res.: Fone 27-5118.

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel. 42-9646 — Depois das 17 hs.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 — 25-4621 — Av. Rio Branco, 128 S/ 1016.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 814/5 — Tel.: 22-3954 — Às 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 hs. — Tels.: 37-5558 ou 26-8083.

DR. ALVARO AGUIAR — Docente da Universidade do Brasil — Consultórios: Av. N. S. de Copacabana 664 - Bloco B Apto 207 (Galeria Menescal) — Telefone: 37-8508 — 3as., 5as. e sábados, das 14 às 18 horas — Av. Nilo Peçanha, 26 - 2.º and — 2as., 4as., e 6as., das 14 às 17 horas — Tels.: 52-9269 — Res.: 37-0603.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 13 hs. — Telefones: 52-1104 — Res. 22-8967.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135 - 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7539 — Marcar hora.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clínica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Enderêço: Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diariamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res. 48-2696 — 29 7802.

PROF. A. IBIAPINA — Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha, 226 - Apto. 32 — 2as., 4as. e 6as., das 14 hs. em diante — Tel. 42-6776.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 73 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31/39 (Edifício Glória) s. 301 — Das 2 às 5 hs. — Tels.: 22-7247-25-2849.

DR. JOSÉ NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório: Edifício Cinema Trianon s. 704 — Tel: 22-6879 — Av. Bartolomeu Mitre, 204 - Apto. 101 - (Leblon) Tel.: 47-1036.

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA — Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel, 72, s. 201 — Tels.: 27-2806, Res.: 27-3073.

DR. MARIO MARQUES — Doenças de Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13 — 19.º and. s. 15 — Tel. 32-3324 — 2as., 3as. e sábados, das 16 às 18 horas — Res.: 27-4290.

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel. 22-1156.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 5.º and., salas 519/520, Tel. 42 5353 — 3as., 5as. e sábados, das 14.30 às 16.30 hs.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ — Tratamento das Doenças Anu-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo proprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0698.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 23 — 7.º and. - s. 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-6757 — 37-1537 — Hora marcada.

DR. GASTÃO D. VELLOSO — Ortopedia — Fraturas — Avenida Almirante Barroso, 72 - 3.º andar - s. 302 — Tel.: 32-1039.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1065 — 25-0208.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Novo enderêço: Av. 13 de Maio, 23 - 6.º and. - salas 627-8 - Edifício Darke — Tels.: 52-5036. Residência: 25-6055 — Diariamente, das 14 às 19 horas — Pela manhã exame marcado.

Radioterapia

DR. CASSIO NOGUEIRA — Assist. Fac. Medicina. Radioterapia — Raios X — Nas doenças e câncer da pele — Assembléia 104, 5.º, s. 502 (Ed. Gonçalves Dias) — Diariamente das 13 às 18 horas — Tel. 42-3242.

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º and. - salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6036 - 26-0235 - 37-6327.

DR. RODOLFO ROCA — e — DR. SOLIDONIO LACERDA — Radiodiagnóstico — Rua Miguel Lemos, 44, sala 902-A — Copacabana — Tel.: Cons. 27-1550.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-9083 — De 2.ª a 6.ª feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41, 9.º andar, gr. 901-903.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

delegado Cícero Brasileiro de Melo nestas declarações a "O Globo":

— "Ainda não recebi ordens para a transferência dos denunciados. Entretanto, por minha própria conta, há dias, removi daqui vinte elementos cujos nomes constavam das listas, e ontem, mais três. Trata-se de pessoas contra as quais também eu havia recebido denúncia. Quanto aos demais, precisamos, antes de tudo, sindicar. O simples fato de o nome de um cidadão figurar numa lista não prova que tenha prevaricado. Como tive ensejo de declarar ao chefe de Polícia, até meu nome poderia figurar nessas listas. O chamado "apanhador" relaciona os nomes de todo o pessoal lotado na Delegacia de Costumes e recebe para todos. Resta saber se a todos êle entrega as propinas. Aliás, as listas divulgadas correspondem ao mês de maio. Dali para cá, grande parte dos figurantes já havia sido removida. Quanto ao policiamento do Mangue, há muito que ficou entregue exclusivamente ao 13.º Distrito" (no qual é delegado o sr. Abelardo Luz.

Assim, a culpa de vários elementos é reconhecida pelo delegado Cícero de Melo. A penalidade é... a transferência.

Assim, em vez de um abcesso de fixação, tem-se a infecção generalizada. Em todo caso, com a transferência, é a Polícia que denuncia os seus próprios culpados, embora em vez de os punir, contente-se em... transferi-los.

ENTENDIMENTO

O delegado Ari Leão começou por entender-se com o seu colega, contra o qual se dirigirá o inquérito. Disse êle à reportagem:

— "Será rigoroso o inquérito, sem levar em conta que o acusado é um delegado de Polícia. Tudo farei para apurar a verdade, sem qualquer espírito de coleguismo. Eu mesmo levei o advogado ao Instituto Médico-Legal e a Polícia ao local dos acontecimentos. E o próprio delegado Abelardo Luz procurou-me para declarar que eu não devia ter nenhum constrangimento, que agisse como bem me aprouvesse".

REUNE-SE A ORDEM

O Conselho da Ordem dos Advogados vai reunir-se, em sessão extraordinária, para apreciar o caso. Deverão depor, na ocasião, o delegado Ari Leão, os advogados Serrano Neves e Pinto Amando e a vítima.

A Procuradoria Geral do Distrito Federal, por sugestão do Conselho da Ordem dos Advogados, deverá designar um representante do Ministério Público para acompanhar o inquérito policial, inquérito que julgam imprescindível, mas a cargo da Justiça, por exemplo, que está alheia aos tristes acontecimentos".

NO "CORREIO DA MANHÃ"

Em crônica ontem publicada no "Correio da Manhã", R. B. (Rubem Braga) comentou a agressão do delegado Abelardo Luz ao advogado Hilário Rolim.

Acentua o seguinte:

1. O ato do delegado invadindo, acompanhado de "tiras", o escritório do advogado, "pode ter muitos efeitos, menos um: o de convencer a quem quer que seja de que os documentos apresentados pelo advogado eram falsos".
2. Salienta não ser segrêdo para ninguém que uma parte da polícia vive associada ao lenocínio, à jogatina e aos punguistas.
3. Diz que a atitude da "dona da pensão", aparecendo agora em defesa do delegado, mais agrava a suspeita de que tudo seja verdade.
4. Afirma que o general Ciro de Resende, como chefe de Polícia, "tem se mostrado, antes de tudo, incapaz de impor respeito à própria polícia".
5. Rememora atentados da polícia, afirma que fatos como os de sexta-feira última fatalmente se repetirão, e salienta: "Hoje é um delegado que, no lugar de se defender de um crime de que é acusado, pratica outro".

Assim finaliza Rubem Braga: "A esta hora o general Ciro Resende deve estar defendendo a sua ingênua tese predileta — de que a culpa é... da imprensa".

DEPORÃO HOJE

A partir das 14 horas, o delegado Ari Leão ouvirá as principais testemunhas do assalto ao escritório do advogado Rolim.

Deverão depor os advogados Serrano Neves e Pinto Amando, e o sr. Eurico Dias, êste amigo da vítima.

EXPLICAÇÕES

O delegado Abelardo Luz, visando "explicar" o "incidente" e defender-se, visitou, hoje, a redação de alguns jornais.

INSEGURANÇA

Apesar da publicidade e de tôdas as medidas recomendadas pelo ministro da Justiça, o advogado Rolim não se sente seguro. Continuam as ameaças. Ainda no sábado, grupos de policiais rondavam o edifício em que êle reside.

À noite, sua mulher foi informada pelo telefone de que policiais de várias dependências do DFSP estavam preparando um novo assalto, para recuperar o "dossier" sôbre o suborno. O informante, que se disse comissário de Polícia, advertiu não ter autoridade para agir e evitar o assalto.

A mulher do advogado imediatamente se comunicou com o ministro da Justiça. O sr. Negrão de Lima pediu-lhe que o avisasse, ao primeiro sinal de invasão do apartamento, porque êle compareceria pessoalmente.

SEGURANÇA

O delegado Abelardo Luz, que é filho de um ex-governador de Santa Catarina, já falecido, já disse a amigos nada ter a recear, porque tinha a advogar a sua causa o sr. Nereu Ramos, seu velho amigo político, que obteve a sua nomeação.

O presidente da Câmara dos Deputados é, assim, usado pelo delegado criminoso, certamente à sua revelia, para intimidar o ministro da Justiça.

O ministro da Justiça determinou também que se fizesse devassa na economia de todos os denunciados policiais que figuram nas listas comprobatórias do subôrno, apurando-se a procedência dos seus bens móveis e imóveis e o vulto e natureza das despesas particulares de cada um.

DEMOCRACIA VILIPENDIADA

S. PAULO, 29 (Sucursal) — "O Estado de S. Paulo" de ontem, no seu artigo de fundo, a respeito da agressão sofrida pelo advogado Hilário Rolim, disse entre outras coisas: "Nossa democracia foi vilipendiada por uma autoridade policial. Êsse acontecimento revela que a mentalidade ditatorial implantada no Brasil em 1937 e recalcada em 1945, ainda sobrevive. Se entre as autoridades policiais algumas há que, para desagravo das suas ofensas, desprezam a Lei e se utilizam da fôrça, claro é que o fazem certos de que a fôrça continua a ser mais poderosa que a Lei para a proteção da sua pessoa e da sua honra".

Termina o editorial dizendo que bastaria a confissão do agressor para que fôsse demitido imediatamente, a bem do serviço público. Tal porém não acontece. Satisfeita ficará a opinião pública, naturalmente, se êle vier a ser exonerado a pedido, porque em geral, em conjuntura análoga, ou nada acontece à autoridade violenta, ou então é premiada com funções mais significativas.

A REPERCUSSÃO

O atentado contra o advogado Hilário Rollim teve a maior repercussão em tôda a imprensa carioca. Os jornais, em sua quase totalidade, censuraram, com a maior veemência, a atitude do delegado Abelardo Luz, e suas declarações, de que pretendia assassinar aquêle que revelara as ligações entre a Polícia e o lenocínio.

Entre a matéria publicada destacam-se os editoriais do "Diário de Notícias" e "O Jornal" e a crônica de Rubem Braga no "Correio da Manhã".

NO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Eis o editorial do "Diário de Notícias".

"AMEAÇA DE MORTE

O fato foi veiculado amplamente e até repercutiu na Câmara Federal, onde um deputado chegou a dizer que o povo, no pé em que andam as coisas, devia, a esta altura, armar-se contra a polícia, o que deve significar, armar-se em sua própria defesa.

Um delegado, em face de uma acusação que nem lhe era exclusivamente imputada, mas a vários outros e indiscriminados elementos da polícia, invadiu o escritório de um advogado e o agrediu brutalmente, só não o matando porque — é o agressor mesmo quem diz — não encontrara resistência. "Fui lá para matar", proclamou passionalmente essa autoridade, à qual se acha entregue a manutenção da ordem, o policiamento de um distrito inteiro da cidade.

Diante disto, que mais resta? Providências do ministro da Justiça? E' preciso que não saia mais um dos muitos e inócuos inquéritos que se instauram para que amanhã, êsse mesmo delegado não vá, além da ameaça, pois a amostra que oferece agora leva a prever o extremo grau de violência a que poderão conduzi-lo seus excessos periculosos.

Procedem as acusações que deram lugar à explosão brutal do auxiliar do general Ciro de Resende? Isso é assunto da alçada do Judiciário, depois de averiguações criteriosas à luz do que está publicado. No momento, cumpre condenar o gesto dêsse policial, o exemplo estarrecedor dado por êle aos seus subordinados, já tão mal vistos pela população.

Arbitrariedades e prepotência por parte da polícia, alimentam, cada dia, o noticiário dos jornais. O comum, o habitual, é mesmo a violência, sendo a brandura e a correção de atitudes exceções infelizmente bem raras.

Mas agora vem coisa mais grave: vem ameaça declarada de morte, o que é uma subversão de tôda ordem, subversão que não pode ser permitida por ninguém, muito menos pelo ministro da Justiça".

O QUE DISSE "O JORNAL"

Em editorial de ontem, assim se exprimiu "O Jornal":

"PUNIÇÃO NECESSÁRIA — Afirmou o ministro Negrão de Lima que as violências policiais de anteontem, na cidade, não ficarão impunes. De fato, não seria possível que ficassem, dada a gravidade de que se revestiram. Não foram seus autores, desta vez, funcionários subalternos da repartição, mesmo porque à frente do grupo que assaltou um escritório em plena avenida Rio Branco, se encontrava um delegado, que fez questão de declarar que seu propósito era ir mais longe ainda, matando o advogado que fornecera a um jornal documentos sôbre a participação de homens da própria polícia na exploração do lenocínio nas proximidades do Canal do Mangue. Parece-nos, no entanto, que o "rigoroso inquérito" de praxe já mandado abrir para apurar responsabilidades e punir os culpados não tem razão de ser, no tão discutido caso. E' que em tais inquéritos ninguém mais acredita, de tão desmoralizados que ficaram, sobretudo os realizados com tanta freqüência na polícia, e por policiais, contra seus companheiros acusados.

Se os fatos, públicos e notórios, não bastam para as providências necessárias por parte das mais altas autoridades, que êles então mandem instaurar o

OBRIGADOS A EMPRESTAR SEM JUROS

Esclarecimento do sr. Paiva Garcia

SÔBRE as declarações publicadas neste jornal, no sábado, o sr. Paiva Garcia, vice-presidente da Associação Comercial, solicitou-nos a publicação das seguintes retificações:

— "Tomando por base deságios que hoje verificamos em apólices mineiras e mesmo da Prefeitura, podemos concluir que os bonus compulsórios darão um deságio de 30%, ou seja, 750 mil cruzeiros sôbre um total de 2.500 mil emprestados, conforme exemplifiquei. Êsses 750 mil cruzeiros, somados aos 900 mil, juros de 12% sôbre o dinheiro que tem de ser tomado aos bancos, dá um total de 1.650 mil cruzeiros, prejuízo que sofrerá o negociante que emprestar compulsòriamente 2.500 mil cruzeiros à Prefeitura".

Obras didáticas

EM portaria ontem assinada, o ministro da Educação, sr. Simões Filho, designou uma comissão especial para proceder ao exame e julgamento dos livros didáticos destinados ao ensino da música.

NÃO ERA GREVE

ONTEM, de Francisco de Sá a São Mateus (linha auxiliar), só trafegou um trem, até às 11 horas.

A ausência dos maquinistas parecia o início de uma greve. Às 10.35 horas, entretanto, o movimento de trens voltou a normalizar-se.

Em Francisco de Sá não souberam informar o motivo da ausência dos maquinistas por algumas horas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

tância, salvando-se assim. Em estado de choque, foi logo depois removido para o Hospital Santa Isabel, em Taubaté.

Haroldo Alves é comerciário, tem 26 anos de idade, e reside à rua Conde de Bonfim, 137, apto. 202, nesta capital.

CANTARA EM PRAÇA PÚBLICA

Coube ao sr. Dorival Amaro, que, de carro, passou poucos minutos depois pelo local do desastre, tomar as primeiras providências.

O delegado de Pindamonhangaba acorreu pouco depois. O cadáver carbonizado foi retirado, com grandes dificuldades, de dentro do carro, que ficou inteiramente danificado.

O reconhecimento foi feito por alguns amigos do popular cantor que, informados do desastre, se dirigiram ao local.

Dentro do carro, foram encontrados vários instrumentos de música.

Francisco Alves não gostava de viajar de avião, preferindo o seu carro.

Sábado último, após atuar na Rádio Nacional de S. Paulo, cantara, por solicitação de seus admiradores, em plena praça pública.

NO RIO OS DESPOJOS

O corpo de Francisco Alves foi transportado primeiramente para Taubaté, onde o colocaram numa urna.

Dezenas de amigos do "Rei da Voz" acorreram àquela cidade paulista, para velá-lo.

Às 11,30 horas de ontem, os despojos do "Rei da Voz" chegaram a esta capital. Deveriam ir diretamente para a Capela Real Grandeza, e se estabelecer que o entêrro seria ainda ontem.

Entretanto, o govêrno da Cidade determinou que fossem os restos mortais de Francisco Alves transportados para a Câmara dos Vereadores, onde, aliás, foi hasteada a bandeira do Distrito Federal.

Em vista da grande romaria popular que se formou para ver os restos mortais do "Rei da Voz", o entêrro foi transferido para a manhã de hoje.

NA HORA DE SEU PROGRAMA

Francisco Alves foi sepultado precisamente à hora habitual do seu programa, isto é, ao meio-dia.

SUA VIDA E CANÇÕES

Francisco Alves nasceu no Distrito Federal, a 19 de agosto de 1898, na rua da Prainha, que vai passar a ter o seu nome. Seu pai, José Alves, tocava vários instrumentos e sua mãe, Isabel Morais Alves, gostava de colecionar modinhas. Êle mesmo tocou violão desde garoto, mas sua primeira inclinação foi o teatro, devido talvez à influência de um amigo que foi porteiro do Teatro Recreio, durante 10 anos.

Adulto, foi primeiro trabalhar numa fábrica de chapeus em Mangueira. Estudou canto com o maestro Santhathos, e estreou na carreira de artista teatral em 1922, no antigo Pavilhão do Méier. Passou depois para o Palácio Teatro e o Teatro São José, ao lado de Otília Amorim, Alfredo e outros, tendo recebido muitos aplausos.

Excursionou pelo Brasil com Rosa Negra, Araci Cortes, Mário Reis, Noel Rosa, Nonô, Carmen Miranda, Sílvio Vieira, Reis Cunha, que foram os mais destacados de seus companheiros.

Seu primeiro disco, gravado na Fábrica Odeon, foi o "Pé de Anjo", de parceria com João Gonzaga. Passando depois para a Casa Edison, gravou composições de Sinhô, com o pseudônimo de "Chico Viola". O maior sucesso de Francisco Alves, nessa época, foi "Ora, vejam só", que alcançou uma venda de 25.000 discos, mas seu lucro foi apenas de Cr$ 25,00.

Daí por diante, começou a gravar em várias companhias. Em 1937, já suas gravações se elevavam a 800 discos. Como cantor de rádio, estreou na Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, cantando depois na Mayrink Veiga e mais tarde na Rádio Clube; também atuou na Rádio Cajuti, onde, com Orestes Barbosa, lançou o programa Francisco Alves que deu oportunidades a muitos artistas, como Luís Barbosa, Dircinha Batista, Pixinguinha, Ari Barroso, Moacir Rocha, Orlando Silva, Manuel Monteiro, Linda Batista, Araci de Almeida e Sônia Barreto.

Seus maiores sucessos foram "Aquarela do Brasil", "A voz do violão", "Canta Brasil", "A mulher que ficou na taça", "Boa noite Amor", "Serra da Boa Esperança", "Romance", "A malandrinha".

Francisco Alves também foi compositor. São de sua autoria, as canções: "A voz do violão", "Não sei", "Palhaço do luar", "Veio d'água", "Adeus minha serenata"; as valsas: "Dona da minha vontade", "Ciume", "Por teu amor", "A mulher que ficou na taça", "Romance", os sambas: "A vadiagem", "Sofrer é da vida", "A malandragem" e as marchas "Gosto mas não é muito", "Uma forte corrente". Em suas composições teve a colaboração de Noel Rosa, Orestes Barbosa, Sinhô, Saint Clair Sena, Ismael e Nássara.

Atuou ainda no cinema, em "Favela dos meus amores", "Alô, alô Brasil" e outros filmes musicais. Seu passatempo predileto eram as corridas de cavalos, sendo também criador. Em seguida, entrou para a Rádio Nacional, onde consolidou sua fama de "Rei da Voz" e "maior cantor popular brasileiro".

Desde que entrou para essa emissora, vinha irradiando programas todos os domingos, às 12 horas.

"Chico Viola" tinha um espírito filantrópico; gostava de ajudar a todos: e tanto no rádio, como nos meios esportivos, deixando incontáveis amigos.

EMOÇÃO POPULAR

Às 21 horas de ontem, os cordões de isolamento na porta da Câmara Municipal foram rompidos pela multidão ansiosa por ver o corpo de Francisco Alves. Só à custo os policiais conseguiram restabelecer a ordem, sem violência.

A mando do vereador Mourão Filho, presidente da Câmara, as portas foram fechadas até que os cordões fossem restabelecidos.

Depois disso, várias vêzes os cordões estiveram a pique de ser rompidos, especialmente do lado direito da escadaria, de onde era inútil querer fazer arredar o povo.

SEM JANTAR

Os policiais tiveram o trabalho triplicado. Eram muito poucos, quase todos do choque da Polícia de Vigilância. Estavam todos sem jantar e haviam saído do Estádio do Maracanã e sido enviados para a Câmara Municipal sem que nenhum superior se lembrasse de mandar servir-lhes refeição.

Eram ajudados por guardas-civis que prestavam colaboração voluntária. Entre êstes havia ainda um guarda ferroviário da Central do Brasil, o n.º 239, Arjuna Carneiro Leão.

DECEPÇÃO

Havia muita decepção diante do caixão de Francisco Alves. Muitos dos que foram dar-lhe o último adeus, esperavam ver o corpo. Mas, como o cantor ficou irreconhecível, o caixão estava fechado.

Houve até quem pedisse à família do Francisco Alves para que o caixão fôsse aberto.

Por outro lado, alguns dos policiais achavam que se devia anunciar pelos alto-falantes dos caminhões de estações de rádio que estavam presentes, que o corpo não seria visto por ninguém. Pensavam que o interêsse popular diminuiria e o serviço seria facilitado.

QUASE SUFOCADAS

Na ala direita da escadaria, várias senhoras, conduzindo crianças, estavam quase sufocadas pela multidão. Foi preciso que policiais saltassem pela janela, para abrir caminho, para que elas pudessem se retirar. Nessa janela estava a cantora Linda Batista, com uma criança ao colo, enquanto populares procuravam socorrer uma senhora semi-desmaiada.

Só pela madrugada, quando muita gente se havia retirado, depois de ver o caixão — ou mesmo sem fazê-lo — é que os policiais puderam organizar realmente uma fila, desde o pé da escadaria.

PESAR DOS AMIGOS

Na sala da secretaria da Câmara, encontramos o cantor Orlando Silva. Pedimos-lhe uma declaração:

— "Não sei o que dizer" — declarou Orlando — "Numa ocasião destas, só posso fazer uma coisa: sentir".

Orlando tinha os olhos cheios de lágrimas.

Outro que estava em situação idêntica era Vicente Celestino:

— "Perdi um grande amigo e um companheiro de infância. Chico foi o melhor cantor que conheci até hoje."

Araci de Almeida declarou-nos:

— "Quem me ensinou a cantar foi êle. Quando eu tinha que mudar de companhia de gravação, era êle quem se encarregava disso. Quando eu precisava escolher músicas para o Carnaval, como atualmente, era o Chico quem me ajudava. O rádio perdeu o seu maior cantor, mas eu perdi o meu maior amigo".

EM S. PAULO

S. PAULO, 29 (da sucursal) — Em companhia de seu primo Haroldo Alves, Chico Alves chegou a S. Paulo sexta-feira pela manhã.

À tarde, cantou no Largo da Concórdia. Foi depois para a casa do sr. Arnaldo Vaz Cerqueira, à rua Aurora, 72 apto. 71, onde ficou hospedado.

Sábado pela manhã visitou o cantor mexicano Pedro Vargas, e atendeu a outros compromissos, pois queria estar no Rio no mesmo dia.

Às 16 horas, dum local da cidade, telefonou para seu amigo Arnaldo Vaz Cerqueira, avisando-o de que iria voltar para o Rio.

Na semana passada, encontrando-se com um amigo que sofrera um desastre de aviação, Chico Alves ficara curioso de saber como o amigo escapara da morte e dissera então:

"Eu cá não ponho mais o pé em avião. Já levei vários sustos e não estou para isso. Lembra-se do que aconteceu com o Gardel? Moço, quando a gente cai com essa coisa não sobra nada e se sobra fica todo queimado. E eu, se Deus quiser, não quero morrer como morreu meu amigo Gardel".

Ao ser noticiada a morte de Francisco Alves, as rádios Nacional e Excelsior de S. Paulo suspenderam suas programações.

Na manhã de sábado, Chico Alves comprara instrumentos musicais a pedido de um seu amigo do Rio.

Ontem, antes do jôgo no Pacaembu, houve um minuto de silêncio em homenagem ao cantor.

Durante os intervalos, foram tocadas unicamente músicas do "Rei da Voz".

A ÚLTIMA GRAVAÇÃO

Francisco Alves pertencia atualmente à Rádio Nacional, que saiu do ar desde que foi divulgada a morte do artista e, assim permaneceu até a manhã de hoje, interrompendo essa homenagem apenas para irradiar, só de uma vez, 200 discos do "Rei da Voz", ontem pela manhã.

Na tarde de ontem, logo após iniciar-se no Maracanã o jôgo Vasco x Flamengo, perante 100 mil pessoas, foi irradiada uma música de Francisco Alves, a que se seguiu um minuto de absoluto silêncio.

A última gravação do "Rei da Voz" foi "O Dia da Criança", cujos direitos êle dedicou aos filhos dos lázaros.

PERDIDO O VIOLÃO

O violão de Francisco Alves desapareceu com o seu dono, tendo sido queimado pelas chamas que o carbonizaram.

SUA HERANÇA

Francisco Alves deixou 15 apartamentos, situados quase todos em Copacabana, além de 10 milhões de cruzeiros em depósitos bancários.

Só na discoteca da Rádio Nacional existem 600 gravações suas.

FALA O "CHAUFFEUR" DO CAMINHÃO

O motorista Walter Sebastiani, do caminhão que se chocou com o "Buick" de Francisco Alves, declarou à polícia paulista que o desastre fôra provocado por um "sedan" preto que, entrando na estrada Rio-São Paulo por uma estrada transversal, em grande velocidade, o obrigara a desviar-se para uma área de acostamento da esquerda, ao mesmo tempo que lhe cortava a frente.

Em vista disso — acrescenta o motorista — tanto êle como Francisco Alves, que vinha em direção contrária, ficaram transtornados.

Disse o motorista que Francisco Alves, guiando em grande velocidade, dirigira então seu carro para a direita, derrapando violentamente e entrando na mesma área de acostamento em que se encontrava o caminhão.

Houve, então, o choque terrível. O "Buick" foi alcançado em plena dianteira. O choque fêz com que o tanque de gasolina explodisse imediatamente.

O caminhão também ficou danificado. O motorista Sebastiani foi achado desacordado no local, tendo sido autuado em flagrante.

RUA FRANCISCO ALVES

O prefeito João Carlos Vital determinou que a rua da Prainha, na Gamboa, onde nasceu o popular cantor, passasse a chamar-se, de agora em diante rua Francisco Alves, numa homenagem da cidade ao "Rei da Voz".

A esquerda: Suely Siqueira Campos não teve concorrente. Sòzinha, deu uma bela exibição de salto. Foi bastante aplaudida. A direita: Dois meninos e uma menina disputaram a prova de velocípedes. Foi bastante renhida, apesar do pequeno percurso

Playground

ARAUJO JUNIOR

A garotada de Laranjeiras gostou muito do "Playground"

"MOÇO, DOMINGO TEM MAIS ?" — SUCESSO NA PROVA DE SALTOS

ONTEM, foi a vez da garotada da praça S. Salvador. Houve muita animação, apesar de o local não se prestar muito para "Playground". Uma praça sem pistas, atualmente mal tratada. Fêz-se o que se pôde e a verdade é que, após o encerramento das brincadeiras, a garotada cercava a camionete e a pergunta era sempre a mesma:

— "Moço, domingo vai ter mais?"

Laranjeiras, como se sabe, não tem praças amplas. De qualquer modo, atendemos da melhor maneira possível o pedido da garotada daquele bairro, que queria brincar no "Playground".

AS PROVAS

Numerosas provas foram realizadas. Apesar a "indocilidade" da gurisada, chegou-se ao término do "Playground", que foi muito alegre. Hoje, divulgaremos metade dos resultados. Amanhã completaremos a lista.

São os seguintes os das primeiras provas:

Corrida do Ovo na Colher — 1.º Grupo: 1.º Luiza Figueiredo Silveira; 2.º, Diana; 3.º, Marcia Cesários da Silva.

2.º Grupo: 1.º, Ana Lúcia Teixeira Paraíba; 2.º, Carlos Eduardo Siqueira Soares.

3.º Grupo: 1.º, Edson de Souza Melo; 2.º, Manoel Teixeira.

Corrida do Saco — 1.º Grupo: 1.º, Roberto Ataide; 2.º, Renato Alves Betanio; 3.º, Alvaro Teixeira.

2.º Grupo: 1.º, José Xavier Marinho; 2.º, Manoel Teixeira; 3.º, Marco Aurélio Xavier Marinho.

3.º Grupo: 1.º, Jorge Teixeira; 2.º, Rodrigo de Araujo.

Corrida da Linha na Agulha — 1.º Grupo: 1.º, Ana Maria Arndt; 2.º, Eliana Gelli.

2.º Grupo: 1.º, Heloisa Helena Costa Castro; 2.º, Silvia Sitnoveter; 3.º, Suely Siqueira Campos.

Corrida de Argolas — 1.º Grupo: 1.º, José Alberto Guimarães.

2.º Grupo: 1.º, Jorge Wilson e Antonio Pinto.

3.º Grupo: 1.º, Manoel Teixeira.

Amanhã, serão divulgados os demais resultados e novas fotos.

PERNAS AMARRADAS

Numa corrida engraçada
Tôda hora eu ia ao chão.
A perna eu tinha amarrada
Na perna do Zé Boldo.

MARIA Amélia de Araujo, que faz parte da nova geração de atletas do Flamengo, é também uma grande entusiasta do "Playground". Tomou parte nos dois realizados na praça General Osório e ficou fã. Vestindo o uniforme do clube que defende, ela emprestou grande brilho ao "Playground", com sua grande animação e gôsto de competir

Grande Campeonato de Botões

OS GAROTOS DEFENDERÃO AS "CÔRES" DO BAIRRO ONDE MORAM

CONFORME anunciamos na edição de sábado, o Clube do Pequeno Repórter do "Playground" vai organizar um grande campeonato de botões para qualquer menino, dos 7 até os 15 anos, dividido em duas categorias. Os jogos serão disputados no pátio da TRIBUNA DA IMPRENSA.

A REGRA

Está sendo elaborada uma regra especial para certames dessa natureza, de forma a não permitir "cêra" nem jogadas duvidosas. Uma regra muito fácil e que tornará o jôgo mais semelhante ao futebol de verdade.

GOLEIROS ESPECIAIS

Dois goleiros iguais e especiais serão fornecidos pelo "Playground". São do tamanho de uma caixa de fósforos, mas às vêzes rebatem e às vêzes "encaixam" a pelota.

INSCRIÇÕES E EXPLICAÇÕES

As inscrições estarão abertas a partir de quinta-feira. Os meninos que quiserem tomar parte no campeonato poderão inscrever-se naquele dia. As explicações sôbre a regra do jôgo (muito fácil, aliás) serão dadas aos interessados, que poderão escrever para "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA, rua do Lavradio, 98.

Também daremos explicações às quintas e sábados, após a reunião do Clube do Pequeno Repórter.

CLUBE DO PEQUENO REPÓRTER

RECEBEMOS as propostas de José Roberto Granjeiro, Luiz Alberto Barbosa Ferrão, Herardo Lorenço, Fernando Antônio Granjeiro, Jorge Nocello de Souza e Julio Augusto Rocha.

QUINTA-FEIRA, às 15 horas, haverá reunião no Clube. Após, serão prestados esclarecimentos sôbre a regra de botão a ser posta em prática no grande campeonato de botões. Cada pequeno repórter deverá trazer, para efeito de inscrição no campeonato, pelo menos um companheiro.

SE você quer ser um pequeno repórter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

Aos trambolhões, êles iam atingindo a meta de chegada. Dessa ou daquela maneira, sempre chegam. Há sempre um vencedor

OLARIA X VASCO DOMINGO PELA MANHÃ

Como Vimos a Domingueira

PÁREO A PÁREO

1.º PAREO — Old Pall tomou a dianteira até a entrada do direito onde Quasi que corria na expectativa o atacou para vencer a prova. Huxley ainda conseguiu formar a dupla. Em terceiro Old Pall.

2.º PAREO — Fair Prince conservou a ponta até os últimos 400 metros onde Flamboyant o atacou e em luta vieram até a 50 metros do espêlho, levando a melhor Flamboyant. Em terceiro Sun Valley e em quarto Lobano.

3.º PÁREO — Bonita vitória de Ipojucan neste páreo. Corrido na expectativa atacou com vigor na reta para dominar Onix, quando êste parecia o vencedor. Jonsion, bom terceiro. Quiron um quarto lugar péssimo, parecendo-nos mal dirigido.

4.º PÁREO — Intrépido ganhou com facilidade esta prova. Esperou a reta para dominar Luetzow e não se aperceber do ataque de Arari que formou a dupla. Em terceiro Luetzow. Lucifer um quarto lugar apagado, nada produzindo.

5.º PÁREO — Batailleur deixou que Cyrnos ponteasse a carreira até os 600 metros finais onde dominou o ponteiro para logo receber um ataque de Desierto e, em luta cruzarem o espêlho. O "photochart" deu ganho de causa a Batailleur. Em terceiro Do Well numa ação débil.

6.º PÁREO — Só ao entrarem no direito foi que se pôde notar que três concorrentes se destacavam ligeiramente dos demais e êsses eram Devasso, Prédica e Seu Acácio que, em luta tenaz, vieram até o vencedor. Dessa luta levou vantagem Seu Acácio, tendo Devasso o secundado. Em terceiro Prédica e em quarto Rumena.

7.º PÁREO — Hilanilza ponteou a carreira até os 400 metros finais onde foi sobrepujada por Quetua que ganhou bem. Hilanilza conservou o segundo. Orissa logrou a terceira colocação e Emoaze. A parelha do Stud Seabra nada produziu.

8.º PÁREO — Impresiva se incumbiu de fazer o "train" e nessa posição veio até o direito onde Duty e Fougere a dominaram para receberem, na altura dos 400 metros, o ataque de Platina que dominou-as e levantou, de forma expressiva êste Grande Prêmio. Duty secundou a ganhadora a cabeça de Fougere. Jocosa quarto, longe.

9.º PÁREO — Frontal, mesmo saindo dois corpos atrás, em virtude da sua indocilidade, 200 metros após a partida já se encontrava na vanguarda para nessa posição resistir bem ao ataque de Calmete que o secundou. Em terceiro Waldoy.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Transitou ontem pela Casa de Apostas do Jockey Club Brasileiro a importância de Cr$ 11.521.370,00.

1.º Páreo — 1.600 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 55.000,00, Cr$ 16.500,00, Cr$ 8.250,00 e Cr$ 4.000,00 — 1.º Quasse, L. Rigoni, 55; 2.º Huxley, F. Irigoyen, 55. Diferenças: 3 corpos e 1 corpo. Tempo: 97''. Vencedor: (3) 19,00. Dupla: (13) 52,00. Placês: (3) 11,00 e (1) 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.066.740,00.

2.º Páreo — 2.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 38.000,00, Cr$ 14.400,00, Cr$ 7.200,00 e Cr$ 4.000,00 — 1.º Flamboyant, J. Marchant, 56; 2.º Fair Prince, L. Pinheiro, 55. Não correu: Grey Girl. Diferenças: paleta e 3 corpos. Tempo: 122'' 1/5. Vencedor: (5) 10,00. Dupla: (34) 30,00. Placês: não houve. Movimento do páreo: Cr$ 896.110,00.

3.º Páreo — 1.300 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00, Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00 — 1.º Ipojucan, L. Rigoni, 55; 2.º Onix, J. Martins, 55. Diferenças: meio corpo e 1 corpo. Tempo: 92'' 2/5. Vencedor: (2) 37,00. Dupla: (23) 51,50. Placês: (2) 26,00 e (3) 31,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.136.200,00.

4.º Páreo — 1.300 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00, Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00 — 1.º Intrépido, E. Castillo, 54; 2.º Arari, S. Machado, 53. Não correram: Balancim, Rio Verde e Cumberland. Diferenças: 3 corpos e pescoço. Tempo: 78'' 4/5. Vencedor: (3) 21,00. Dupla: (24) 73,00. Placês: (3) 15,00 e (7) 30,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.342.050,00.

5.º Páreo — 1.600 metros — Pista: G. L. Prêmios: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00, Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00 — 1.º Batailleur, L. Rigoni, 55; 2.º Desierto, C. Moreno, 54. Não correram: Tributária e Atbarah. Diferenças: focinho e 2 corpos. Tempo: 95'' 3/5. Vencedor: (8) 44,00. Dupla: (24) 110,00. Placês: (8) 24,00 e (3) 33,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.106.530,00.

6.º Páreo — 1.000 metros — Pista: G. L. Prêmios: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00, Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00 — 1.º Seu Acacio, E. Castillo, 56; 2.º Devasso, L. Mezaros, 56. Diferenças, 3/4 de corpo e pescoço. Tempo: 59''. Vencedor: (3) 61,00. Dupla: (12) 130,00. Placês: (3) 26,00 e (1) 32,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.449.700,00.

7.º Páreo — 1.500 metros — 1.º Quetua, J. Marchant, 55; 2.º Hilanilza, S. Barbosa, 55; 3.º Orissa, C. Moreno, 55. Diferenças: 2 e 3 corpos. Tempo 92'' 4/5. Vencedor (2) Cr$ 24,00. Dupla: (22) Cr$ 190,50. Placês: (2) 16,00, (3) 35,00 e (6) 21,00.

8.º Páreo — 2.400 metros — 1.º Platina, J. Marchant, 52; 2.º Duty, F. Irigoyen, 57; 3.º Fougere, D. Moreira, 53. Diferenças: 3 corpos e cabeça. Tempo: 147'' 4/5. Vencedor: (8) 35,00. Dupla: (14) 22,00. Placês: (8) 18,00 e (1) 15,00.

9.º Páreo — 1.600 metros — 1.º Frontal, F. Coelho, 52; 2.º Calmete, F. Irigoyen; 3.º Waldorf, L. Dominguez, 50-48.

Diferenças: 1 corpo e vários corpos. Tempo: 99'' 2/5. Vencedor (1) 35,00. Dupla: (12) 25,00. Placês: (1) 22,00 e (4) 18,00.

OCORRÊNCIAS

Intrépido, vencedor do 4.º páreo correu com as cores do cantor Francisco Alves, homenagem prestada pelo sr. João S. Guimarães, proprietário do animal ganhador ao querido "Rei da Voz", tão tràgicamente desaparecido.

— Hunter Prince e Frontal, indóceis, dificultaram a saida do último páreo tendo saido dois corpos atrás.

— Frontal, mesmo tendo o seu piloto perdido o chicote, ganhou o páreo, tendo o seu jóquei se valido do boné para "espaná-lo".

O STARTER

Atuou como starter o sr. Nilor Macedo, que se houve, como de hábito, a contento.

Vozes do Turfe

JOSE' A. Moreira da Fonseca, encarregado do Serviço de Repressão ao "Dooping", será o substituto do sr. Tude Lima Rocha, na Comissão de Corridas. Esta é a notícia que circulava ontem no Hipódromo da Gávea com insistência. Oficialmente, porém, nada se sabe, devendo a substituição ser levada a efeito durante o correr desta semana, de vez que o sr. Tude Lima Rocha embarcará para a Europa no próximo dia 2, onde ficará cêrca de 2 meses.

PROVAVEL corrida na quinta-feira vindoura, diurna. A Comissão de Corridas está propensa a realizar uma reunião extra, caso as inscrições permitam a realização de três programas.

DARIO Moreira, piloto de Fougère, foi à CC queixar-se de seu colega Francisco Irigoyen, que dirigiu a franca favorita Duty, no Grande Prêmio "Diana". Segundo declaração do conhecido freio, Irigoyen o apertou nos últimos 200 metros, embaraçando a ação de sua pilotada.

DOMINGO próximo, dia 5 de outubro, teremos na Gávea o G. P. "Guanabara", na distância de 3.000 metros e Cr$ 200.000,00 de dotação. Estão inscritos 66 animais, esperando-se a confirmação de Romero, Oxford, Matador, Nix, Oreja, Martini, Sun Valley, Flamboyant, Porfio, Pando, Labano, Papo de Anjo e Camaleão.

PALATINA NUMA VITÓRIA DE FIBRA

O Grande Prêmio "Diana", prova destinada a éguas de qualquer país, de 4 anos e mais idade, com a dotação de Cr$ 300 mil à ganhadora e programado na distância de 2.400 metros, teve como vencedora a excepcional Platina, uma filha de Blue Train em Sister Patricia e defensora das côres de d. Zélia G. Peixoto de Castro.

Portadora de uma corrente de sangue valorosa, Platina tem sabido demonstrar tôdas as qualidades próprias de animais de alta linhagem, levando de vencida concorrentes também credenciados em provas de rigor, como a que acabou de vencer, derrotando entre outras Duty e Jocosa.

Vindo de parada, após um pequeno contratempo, Platina demonstrou encontrar-se novamente em plena forma, muito valorizando a capacidade do seu treinador Osvaldo Feijó.

Corrida no meio do pelotão, bem dosada pelo seu piloto, o consagrado Juan Marchant, atacou os ponteiros, logo após alcançar a reta de chegada, para dominá-los e ganhar com facilidade.

Seu treinador, ouvido pela reportagem de TRIBUNA DA IMPRENSA, logo após a disputa do páreo, fêz a seguinte declaração:

— "Tinha absoluta certeza na vitória de minha pupila, tanto pelo seu estado de treino como pela vantagem de pêso a ela concedida. Esses dois fatores conjugados, fizeram-me considerar Platina como imperdível".

Agradecemos ao Osvaldo Feijó e o deixamos, a fim de que pudesse atender aos inúmeros amigos que desejavam felicitá-lo.

OPOSIÇÃO NO S. CRISTÓVÃO

Os conselheiros da facção de oposição ao presidente do São Cristovão, reunir-se-ão hoje à noite.

Na sessão de hoje, os conselheiros deverão tratar de assuntos ligados à reunião do Conselho Deliberativo do grêmio de Figueira de Melo, marcada para o próximo dia 6.

Proposta a ser feita pelo Vasco — Três hipóteses para a partida Bangu x Bonsucesso e Fla-Flu, o "cartaz" da rodada

O Vasco vai propor ao Olaria a realização do jôgo programado para domingo, pela manhã. Esse, o projeto do sr. João da Silva, diretor de futebol do clube, que ainda hoje, antes de entender-se com os dirigentes do Olaria, procurará o sr. Ciro Aranha para colocá-lo, como presidente do clube, a par de suas pretensões.

A programação para domingo do Fla-Flu é a razão da providência que sugerem os cruzmaltinos. Receiam, evidentemente, que venha a ser prejudicada a arrecadação do jôgo em Bariri, com a disputa do "clássico" no Estádio do Maracanã.

BONSUCESSO x BANGU — INVERSAO

Por outro lado, também o Bonsucesso quer fugir à realização do jôgo com o Bangu simultâneamente com o Fla-Flu. Para isso, pensa oferecer três sugestões ao Bangu:

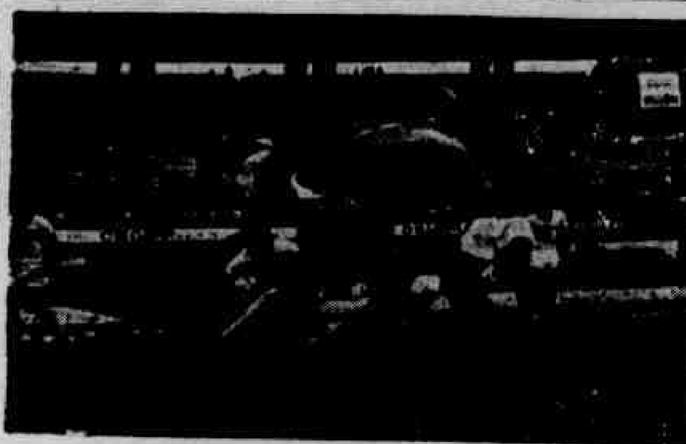
1. Antecipação para a tarde de sábado (dependendo do assentimento do Botafogo e do América, que têm exclusividade para a data).

2. Domingo pela manhã — desde que o Olaria não chegue a um acôrdo com o Vasco.

3. Pura e simplesmente inversão de campo, fazendo com que a partida programada para Teixeira de Castro seja disputada no campo do Bangu, em Moça Bonita.

A RODADA

Os jogos previstos para essa rodada (oitava, do primeiro turno) são os seguintes: Flamengo x Fluminense, Estádio do Maracanã; América x Botafogo, Estádio do Maracanã (sábado); Olaria x Vasco (rua Bariri); Bonsucesso x Bangu (av. Teixeira de Castro) e Madureira x Canto do Rio (Conselheiro Galvão).



Joel, transformado em atacante depois da contusão, tenta ainda vencer a meta de Arizona. Maneco está na expectativa



Gavilan agarra o couro, acossado por Vermelho. Osmar, Menezes e Joel estão nas proximidades

Cr$ 5.000 para os vascainos

Os jogadores do Vasco receberão, segundo informação colhida no vestiário, pela vitória de ontem, a importância de cinco mil cruzeiros e mais dois mil e quinhentos cruzeiros para a caixinha do final do Campeonato.

S. Cristovão e Bonsucesso premiaram seus jogadores com cem cruzeiros pelo empate obtido.



Nesse lance, pintou o terceiro "goal" do Flamengo. De cabeça, Joel jogou a bola entre os zagueiros; de cabeça, também, Adãozinho saltou e desnorteou Barbosa, que teve tempo apenas de colocar o couro a escanteio

Êsse, o último capítulo do "goal" de Rubens. Inteiramente deslocado, Barbosa não aparece na foto. Apenas Adãozinho, de braços erguidos, corre para buscar o couro que marcou o tento do empate

ESPELHO DA RODADA

FLAMENGO X VASCO: 22 CAMISAS ENCHARCADAS

Quando o Vasco construiu o "plão", quando o seu trio atacante — de nomes respeitáveis, de exemplares raros de craques — deu para rodopiar em tôrno de Dequinha, Jadir e Pavão, rodopios de terríveis marimbondos, ferindo sempre as vítimas rubro-negras, o Flamengo acabou.

Ganhou o Vasco, e como ganhou! De que modo impressionante e convincente. Livrando-se, rebelando-se, enfurecendo-se no segundo tempo. Depois de ter sido dominado, quase subjugado pelo Flamengo nos primeiros quarenta e cinco minutos. Quando o seu time — dizem que de "velhos" — parecia liquidado pelo calor da tarde, pelos esforços dispendidos para conter a avalanche rubro-negra, correu mais ainda, armou-se melhor, ajustou-se todo, e entrou no caminho de uma grande vitória.

De novo, como há uma semana, podemos dizer que a cidade viu um grande clássico. Desta vez o seu espetáculo preferido, como só o Flamengo e o Vasco poderiam nos dar. Principalmente um Flamengo e Vasco como o de ontem, de uma "raça" impressionante, uma bravura quase selvagem como no caso de Biguá, que, ao ver-se impedido de continuar a partida, com a distensão dos ligamentos, desesperou-se ao ponto de esmurrar o gramado e tentar arrancar os cabelos.

A última impressão foi a do Vasco, deixada pelo time enfurecido, que depois de sentir a iminência da derrota, ergueu-se, cresceu e venceu. A primeira, do Flamengo. De um primeiro tempo que também deixa saudade a qualquer "torcedor".

Mas o impressionante e grandioso do espetáculo esteve nos vestiários. Naquelas vinte e duas camisas encharcadas, no "mar de suor" que elas podiam fazer, se alguém lembrasse de torcê-las...

(Observador WALDYR FIGUEIREDO)

TRÊS FALTAS; TRÊS TENTOS E MAIS UMA VITÓRIA TRICOLOR

O Fluminense conseguiu passar sem grande dificuldade pelo Canto do Rio, impondo aos niteroiense um marcador de 3 x 0.

Embora jogando mal, o quadro tricolor — líder invicto do certame — teve pela frente um Canto do Rio que jogou apenas para perder de pouco. O time niteroiense recuou totalmente para impedir uma goleada deixando apenas Edir avançado. Assim, com um verdadeiro ferrolho, conseguiu evitar a infiltração dos atacantes tricolores que, diga-se de passagem, muito contribuiram para o êxito do plano do adversário, com suas investidas atabalhoadas. Seus arremates imprecisos. Suas jogadas mal construidas.

Não logrou o Fluminense obter nenhum tento nascido de um trabalho de construção de seus defensores. Seus três pontos foram fruto de três penalidades, um dos quais (o segundo) de uma falta máxima.

Mesmo assim, jogando mal em sua própria casa, o tricolor conseguiu passar incólume por mais um adversário e conservar em seu poder o título de líder invicto do certame.

BOLA DE MEIA EM FIGUEIRA DE MELO

Uma verdadeira pelada foi o que se viu em Figueira de Melo. Nem o Bonsucesso, nem o São Cristovão pareciam quadros de primeira categoria. Quadros de profissionais. Os que compareceram ao campo do grêmio alvo tiveram a impressão de estarem presenciando um jôgo de principiantes. Vinte e dois disputando uma bola de meia num prélio de rua contra rua.

Se de um lado aparecia um São Cristovão impetuoso, desejoso de vitória, do outro surgia um Bonsucesso apático. Completamente transfigurado. Um Bonsucesso bem diferente daquele que temos visto no presente Campeonato. Entretanto, não se pode negar que estava melhor, tècnicamente, que o São Cristovão o que lhe valeu evitar um revez que tomava forma a medida que os minutos corriam.

O marcador de 3x3 foi um prêmio justo para ambos os quadros.

(*Observador — ARTHUR PARAHYBA*)

AMÉRICA: UMA LÁSTIMA

Com um zagueiro manco (Ivan) é um goleiro (Gavilan) infelicíssimo, o América voltou a ser derrotado. Desta vez para o Bangu, e por 4x2. Isto depois de ter começado bem e alcançado duas superioridades no placard (1x0 e 2x1).

Atribuir-se apenas e sòmente ao azar o fracasso seria, de certo modo, muita benevolência, porque, afinal, o que se voltou a ver, na tarde de sábado, foi um time (o de Campos Sales) desorganizado e ingênuo, incapaz de assegurar uma vitória, que põe em risco qualquer vantagem que, porventura, consiga em qualquer jôgo, que deixa em sobressalto permanente aos que querem confiar, ainda, no seu poderio.

BOTAFOGO: POUCOS "GOALS"

O "placard" que o Botafogo conseguiu em sua vitória sôbre o Madureira ainda não serviu para tranquilizar e alentar a sua torcida. No entanto, embora os números tivessem sido escassos (3 x 2), o triunfo botafogurnse foi merecido e suado. E não deixa de ser útil a um quadro que vinha de duas catástrofes; para o quadro que precisava, urgentemente, de uma vitória.

O Madureira — mesmo sem Genuino — exigiu muito do seu antagonista, mòrmente na primeira etapa, quando as linhas do campeão de 1948 ainda estavam embaraçadas e confusas, claudicando e tímidas.

(Observador: Lúcio Guimarães)

Dupla vitória atlética do Vasco

O Vasco da Gama venceu — individual e coletivamente — o "Troféu Imprensa" e as provas do Campeonato Carioca de Corridas de Fundo.

Wilson Gomes Carneiro obteve o 1.º lugar, com 3.247 pontos, seguido de seu companheiro de clube Luiz Caetano Fernandes, com 2.829, e de Augusto Afonso Ferreira, do Fluminense, com 2.693 pontos.

Wilson G. Carneiro venceu os 110 com barreiras; foi o 2.º em Salto em Altura, 400 metros rasos e Arremêsso do Pêso; e 4.º no Arremêsso do Dardo.

Por equipes, o Vasco da Gama somou 14.111 pontos, contra 11.730 do Flamengo e 2.693 do Fluminense.

CORRIDAS DE FUNDO

O Vasco da Gama correu sòzinho nas duas provas do Campeonato de Fundo, uma vez que a equipe do Flamengo foi competir em outro local.

Rômulo Gomes, ganhou os 3.000 metros, "Steeple Chase", com 10m10s1/10, seguido de Teodorico Fernandes e Edmundo Paixão. Os 3.000 metros rasos foram ganhos por Jorge Eugênio com 16m37s6/10, secundado por Wilson Coelho e Oscarino Conceição.

NOVO CAMPEÃO

MARSELHA, 28 (UP) — Ray Grassi ganhou hoje o campeonato dos pesos penas da França, ao derrotar por nocaute Maurice Forni, no 14.º round de uma luta marcada para 15 rounds.

Certame Chileno

SANTIAGO, 29 (AFP) — Foram os seguintes os resultados das partidas de futebol ontem realizadas: Everton 2 x Union Española 2; Ferro Badminton 2 x Wanderers 1; Audax Italiano 5 x Magallanes 1.

AGREDIDOS OS CRONISTAS

BUENOS AIRES, 28 (AFP) — Os cronistas desportivos foram alvo de insólita agressão, no campo do Atlanta, durante um encontro disputado entre as equipes da segunda divisão do Almagro e Tigre. Em dado momento, alguns exaltados se dirigiram para a tribuna dos cronistas, agredindo-os. A policia interveio, detendo vários dos agressores, que declararam que o motivo da agressão era a opinião de que o jornalismo era o responsável pela má atuação da primeira equipe do Atlanta, que está em último lugar no Campeonato de Futebol. Dois cronistas ficaram contundidos.

CAMPEONATO URUGUAIO

MONTEVIDÉU, 28 — (AFP) — Foram realizadas hoje apenas as partidas de futebol antes suspensas: Peñarol 2 x Cerro 1; Liverpool 1 x Central 1; Danubio 5 x River Plate 2. O campeonato normal prosseguirá apenas depois da Associação Uruguaia de Futebol ter resolvido os problemas pendentes, entre outros os relativos à questão do acesso.

CAMPEONATO PORTUGUÊS

LISBOA, 28 — (AFP) — Começou hoje o Campeonato de Futebol, da Primeira Divisão. Os resultados obtidos foram os seguintes:

Sporting 1 x Belenenses 1; Acadêmica 2 x Atletico 2; Setubal 2 x Benfica 1; Lusitano 1 x Estoril 0; Porto 1 x Guimarães 0; Braga 2 x Boavista 1; Barreirense 3 x Covilhã 1.

PORMENORES TÉCNICOS DA RODADA

VASCO DA GAMA

Local — Maracanã.
Renda — Cr$ 1.369.594,10
Juiz — Mr. Sidney Jones.
Preliminar — Empate de 2x2.
QUADROS: — VASCO — Barbosa; Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Edmur, Ademir, Ipojucan, Maneca e Chico.
FLAMENGO — Garcia; Biguá e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha.
1.º tempo — Flamengo 2x1 (Edmur aos 5', Rubens aos 12' e Eli, contra, aos 18').
Final — Vasco 3x2 (Ademir aos 4' e aos 23').

FLUMINENSE X CANTO DO RIO

Local — Alvaro Chaves.
Juiz — Alberto da Gama Malcher (bom)
Renda — Cr$ 31.850,50.
Aspirantes — Fluminense 1x1.
QUADROS: — FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edison e Bigode; Robson, Didi, Marinho, Orlando e Quincas.
CANTO DO RIO — Marujo; Wagner e Cosme; Marioze, Valter e Zé de Souza (Almir); Raimundo, Miltinho, Edir, Carango e Almir (Zé de Souza).
1.º tempo — Fluminense 2x0 (Didi e Orlando de penalti aos 30 minutos).
Final — Fluminense 3x0 (Quincas).

AMÉRICA X BANGU

Local — Estádio Municipal.
Juiz — Carlos de Oliveira Monteiro (bom).
Renda — Cr$ 167.104,60.
Aspirantes — Bangu 4x1.
QUADROS: — BANGU — Arizona; Zé Carlos e Torbis; Djalma, Zózimo e Lito; Reis, Vermelho, Zizinho, Menezes e Nivio.
AMERICA — Gavilan; Joel (Ivan) e Osmar; Rubens, Oswaldinho e Ivan (Jorginho); Guilherme, Maneco, Leônidas, Ranulfo e Jorginho (Joel).
1.º tempo — América 1x0 (Guilherme aos 38 minutos).
Final — Bangu 4x2 (Zizinho aos 9', Joel aos 20', Nivio aos 23', Menezes aos 34' e Zózimo aos 44 minutos).

BOTAFOGO X MADUREIRA

Local — Estádio do Botafogo.
Juiz — Dickens (bom).
Renda — Cr$ 31.822,50.
Aspirantes — Botafogo 2x0.
QUADROS: — BOTAFOGO — Oswaldo; Gerson e Santos; Orlando Maia, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Otávio, Zezinho e Braguinha.
MADUREIRA — Irizê; Mario de Darci; Claudionor, Bitum e Valter; Pedro Bala, Evaristo, Paulinho, Rato e Oswaldinho.
1.º tempo — Botafogo 2x1 (Otávio aos 20', Rato aos 22' e Zezinho).
Final — Botafogo 3x2 (Braguinha aos 15' e Evaristo aos 44').

SÃO CRISTÓVÃO X BONSUCESSO

Local — Figueira de Melo.
Juiz Mario Viana (exato).
Renda — Cr$ 7.975,20.
Aspirantes — Empate 2x2.
QUADROS: — S. CRISTOVÃO — Luiz; Waldir e Laerte; Bulau, Ney e Zé Alves; Motorzinho, Humberto, Nônô, Ivan e Carlinhos.
BONSUCESSO — Paulista; Urubatão e Waldir; Garcia, Gilberto e Lusitano; Malinho, Gringo, Saladuro, Naninho e Hélio.
1.º tempo — Bonsucesso 2x1 (Saladuro aos 13', Humberto aos 24' e Naninho aos 37').
Final — Empate 3x3 (Carlinhos aos 6', Naninho aos 19' e Nônô aos 41').

LANDI VENCEDOR EM BARI

BARI, 28 (AFP) — Chico Landi renovou hoje, no Circuito do Grande Prêmio de Bari, a façanha que realizou há quatro anos, na mesma pista, conquistando brilhantemente a vitória de uma das mais duras provas automobilisticas da estação italiana.

O campeão brasileiro, com efeito, venceu 21 concorrentes, entre os quais o americano Tom Cole, duas vêzes vencedor em Indianopolis e que terminou, hoje, em segundo lugar; o francês Robert Manzon e os italianos Biondetti e Bracco.

Landi não conseguira uma colocação favorável para a partida, tomando o sexto lugar na fila, atrás de Manzon, Tom Cole, Bracco Castellotti e Levegh. Entretanto, passou para a quarta posição na segunda volta do circuito, passou depois para a terceira posição quando Manzon, que estava à frente, foi obrigado a parar, no posto dos mecânicos, por causa de um incidente mecânico. Melhorando progressivamente sua posição, o brasileiro conseguiu passar Castellotti, na nona volta, e o americano Cole, na volta seguinte. Acelerando ainda, Landi tomou resolutamente o comando do pelotão. No meio da corrida, tinha já várias centenas de metros de avanço sôbre o segundo colocado, distância que conseguiu facilmente manter até o fim, dando uma vez mais provas de sua perfeita segurança no volante.

Atrás dêle, Tom Cole e Castellotti lutaram, com tenacidade, pelo segundo lugar, que o americano conquistou e conservou com dificuldade, depois de ter sido passado pelo italiano, na última fase da corrida. Manzon, que tinha três voltas de atraso depois de sua parada junto aos mecânicos, fêz uma bela corrida, reconquistando muito o terreno perdido e realizando a volta mais rápida da corrida.

Levegh, que fizera uma boa partida, foi obrigado a abandonar a prova, depois de algumas voltas.

OS TRES PRIMEIROS

BARI, 28 (AFP) — Classificação do Grande Prêmio Automobilistico de Bari, que foi corrido, hoje, segundo a formula "sport" UR — 138 quilômetros 750, ou sejam 25 voltas de circuito:

1.º) CHICO LANDI, BRASILEIRO, num carro Ferrari 2340, em uma hora, seis minutos, cinquenta segundos e 1/5, velocidade média horária de 124 quilômetros 215;

2.º) TOM COLE, norte-americano, Ferrari 2715, uma hora, sete minutos, 13 segundos e 2/5;

3.º) EUGENIO CASTELLOTTI, italiano, Ferrari 2715, uma hora, 7 minutos, 14 segundos.

ENTRE LEONI E WALTER O SUBSTITUTO DE BIGUÁ

Séria a contusão do zagueiro titular — Longa inatividade

Entre Leoni e Walter, Flávio escolherá o substituto de Biguá para o Fla x Flu. Contundido sèriamente na partida de ontem com o Vasco da Gama, Biguá não poderá tão cedo voltar à atividade, condenado a um longo periodo de inatividade.

MAIS PARA LEONI

A informação não é oficial. Flávio, inclusive, depois da partida, não se manifestou sôbre o assunto, não falou sôbre os seus planos para domingo. Todavia, entre êsses dois jogadores — Walter e Leoni — será escolhido o suplente de Biguá, adiantando mais as informações (extra-oficiais) que Leoni seria o que maiores possibilidades reune.

E' séria a contusão de Biguá. Para o dr. Ibsen Martins, que o atendeu ainda no vestiário do Maracanã, assemelha-se à que sofreu Bria em Lima, quando da temporada do Flamengo no Peru.

Biguá sofreu uma distensão de ligamento lateral interno do joelho direito e teve logo tôda a perna direita imobilizada. Durante 21 dias Biguá terá a perna engessada. Findo êsse periodo, levará ainda mais 10 ou 15 dias para a recuperação integral.

TRIBUNA DA IMPRENSA 

ANO 4 — N.º 845 — SEGUNDA-FEIRA — 29 DE SETEMBRO DE 1952

A Última Entrevista de Francisco Alves

A morte do grande cantor popular — Seu último encontro com o repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA — Um encontro marcado que não se realizou — Chico lamenta a miséria dos pobres do Rio e diz que gostaria de ser um "grande" para acabar com ela — Um samba não gravado

ENCONTREI-ME com Chico, pela última vez, há uns 20 dias: estava eu na praia do Flamengo à espera de lotação quando um carro de côr verde para junto de mim:

— "Vamos p'ra cidade?"

Era Francisco Alves, com aquêle belo e constante sorriso nos lábios, e aquêle seu jeitão de rapaz simples, aparentando ter nada mais que 35 anos: e tinha 54.

— "Vamos" — e entrei no carro.

Fazia tempo não via o velho Chico: desde os últimos dias que precederam o carnaval dêste ano.

— "Para onde vais?" — perguntou-me.

— "Para o jornal. E tu?"

— "Vou passar na Rádio Nacional, ligeiramente. Preciso telefonar para David e como não tenho trabalho vou dar um pulo lá no sitio. Mas, posso te deixar no jornal".

Chico referia-se a David Nasser, o compositor e reporter, seu companheiro de lutas, seu parceiro em inúmeros sucessos.

Cinco minutos para recordar

CONHECI Chico há 7 anos. Acabara de chegar do Norte e fazia meus primeiros ensaios no jornalismo, depois de ter sido continuo de uma revista por uns dias e de ter fracassado como "speaker" da própria estação em que Chico trabalhava: a Nacional. Certa manhã de domingo, em abril de 1945, cheguei à Rádio Nacional com um amigo, o fotógrafo Ariel Farias. Queríamos fazer uma série de flagrantes com os principais artistas da estação. A primeira cara que vi, depois da do porteiro, foi a de Francisco Alves.

— "Francisco Alves?"

— "Pois não".

— "Queriamos fazer umas fotografias suas lá em cima, na "terrasse".

Chico, alegre, sem me conhecer, foi logo dizendo que estava ótimo. E subiu comigo. Menos "foca" do que sou hoje, disse-lhe que estava tentando publicar minha primeira reportagem na imprensa carioca e que o fato de encontrá-lo assim, ao entrar na estação, representava para mim uma grande oportunidade.

Perguntou-me:

— "De onde é?"

— "Da Paraiba".

— "Muito bem".

E continuamos a conversar animadamente, Chico dizendo que ia cantar ao meio-dia e que eu o esperasse. Lá em cima encontramos Jorge Curi, locutor da Nacional. Resultado: muitas fotografias, uma luta-livre entre Chico e Jorge (de brincadeira), outra luta de Jorge com o fotógrafo, e depois fomos assistir, do auditório, ao seu programa.

Fala Chico

PERDOAI-ME, leitor, mas esta é a minha história sôbre Chico Alves.

No carro, enquanto corriamos pela praia do Flamengo, avenida Beira-Mar, dizia-me o "Rei da Voz":

— "Te lembras como nos conhecemos? Sabes que fiquei satisfeito quando vi teu nome na tua primeira reportagem assinada?"

E continuou:

— "Estás na TRIBUNA DA IMPRENSA, não é?"

— "E', sim, Chico. Tens lido a TRIBUNA?"

E êle, quase numa censura:

— "Então, velho!"

E mais franco:

— "Achei muito injusta aquela tua reportagem sôbre os traidores do general Dutra. Muita gente que nela aparece não traiu o general. Em compensação, ri muito com aquela tua história sôbre Silvestre".

E acrescentou:

— "Leio três jornais por dia: um dêles é a TRIBUNA".

— "E ainda tens tempo de pensar na politica?"

Chico me fala, com aquela sua maneira franca e atraente:

— "Leal, eu canto. Mas, além de cantar, sou brasileiro e, mesmo não sendo politico, me interesso pelo meu país".

"E aquêle samba"

ENTRAMOS pela rua México, dobramos à esquerda, pela Araújo Pôrto Alegre, atravessamos a avenida Rio Branco, alcançamos a Evaristo da Veiga e dobramos a rua dos Arcos, para atingir Lavradio, onde fica a redação da TRIBUNA DA IMPRENSA. Chico pára seu carro e, quando vou lhe dizendo "então Chico, obrigado e até logo", êle desliga o motor e me diz:

— "Não vou subir porque não tenho tempo. E aquêle samba?"

— "Que samba?"

— "O teu, sôbre o Brejo".

E' que eu tinha escrito uma letra com o nome de "Brejo do Bruxaxá", espécie de samba-exaltação. E Chico gostara da letra, dizendo-me que a musicaria.

— "Chico, a letra está comigo, no meio de uma papelada grande, nem sei mesmo em que pasta ou gaveta".

— "Me arranja aquilo logo: vou até gravar. Será um sucesso".

— "Mas Chico, eu não sou compositor..."

E Chico, passando a mão pela face:

— "Deixa disso. Vamos fazer boas coisas".

Chico virou-se para o lado impar da rua do Lavradio e, vendo uma porção de gente pobre, com latas d'água na cabeça, disse:

— "Leal, que miséria hein? em pleno centro da cidade esta miséria. Fico com pena. Se eu fôsse prefeito não aconteceria um espetáculo dêsses".

Chico Alves abriu a porta do carro e distribuiu entre quatro mulheres setecentos e tantos cruzeiros: nenhuma delas sabia que aquêle era Chico Alves.

"Até logo, Leal"

CHAMEI Chico para subir até a redação. Ele me disse que não. Tinha que ir à Rádio Nacional, falar com David Nasser e, depois, dar um pulinho no sitio.

Minutos mais tarde, recebo uma chamada telefônica: era Chico dizendo que não tinha ido ao sitio:

— "Olha, Leal, vamos nos encontrar amanhã, às duas da tarde. Precisamos conversar".

— "Tá bem, Chico, onde?"

— "No antigo bar "Shangri-lá", na lagoa Rodrigo de Freitas. Tá bem?"

— "Cem por cento".

Nunca mais

ACONTECE que tive de fazer uma viagem rápida, urgente, de interêsse profissional. Nunca mais o vi. Chico morreu. Morreu quando não cantava. Pois deveria ter morrido cantando. Morreu com 54 anos de idade, às 18 horas de sábado, pouco tempo depois de obter mais um sucesso no Largo da Concórdia, em S. Paulo, cantando perante seis mil pessoas. Chico, velho, nunca mais te verei aqui no Rio, mas te encontrarei um dia.

Contigo foi a canção. E é com lágrimas nos olhos que eu te desejo, Mané Chico (como eu te chamava sempre), um belo, um lindo lugar no céu, o lugar a que tú tens direito: daí dêste céu em que já te encontras, ao lado de Sinhô e de Noel, teu amigo continúa a te escutar.



Pranto e emoção em tôrno do corpo inanimado do "Rei da Voz"

Ferida a Liberdade de Imprensa na Colômbia

Telegrama da Sociedade Interamericana de Imprensa ao Presidente — "El Espectador" e "El Tiempo", de Bogotá, perseguidos — "El Diario", de Medellin, suspenso — Rigorosa censura

O PRESIDENTE da Comissão Executiva da Sociedade Interamericana de Imprensa, sr. Andrew Heiskell, telegrafou ao presidente da Colômbia, sr. Roberto Urdaneta Arbelaez, pedindo intervenção do Govêrno colombiano para garantir a liberdade de imprensa. Nesse telegrama diz o sr. Heiskell, que é diretor da revista "Life":

"Em nome de 250 membros e como presidente do Comitê Executivo da Sociedade Interamericana de Imprensa, venho solicitar-lhe, muito respeitosamente, intervenha de modo a garantir a liberdade de imprensa na Colombia. E' uma pena que nos momentos criticos por que passa a liberdade do mundo se ponha em perigo uma prerrogativa tradicional da imprensa na Colombia, que desfrutou, como democracia prestigio universal.

Temos grande respeito e admiração pela história colombiana através da qual foram as liberdades sempre defendidas. A imprensa livre e independente do Novo Mundo está alarmada ante as recentes ocorrências nêsse país, restritivas da liberdade de imprensa.

A CENSURA PROIBIU

O sr. Gabriel Caño, diretor do "El Espectador", de Bogotá, na Colombia, recebendo cópia dêsse telegrama, assim se dirigiu ao sr. Heiskell:

"Há mais de 60 anos "El Espectador" vem lutando, constantemente, pela liberdade de imprensa e por tôdas as liberdades. Durante os últimos 10 anos do século passado e os 10 primeiros dêste, os jornais da Colombia sofreram restrições e suspensões por ordem do govêrno.

Mas nunca, como agora, foi tão drástica, discriminatória e odiosa a censura oficial sôbre informações e opinião dos jornais como comprova o fato de não nos ser permitido publicar o seu telegrama ao Presidente e êste nosso de agora. Agradecemos a nobre preocupação da Sociedade pelos nossos problemas. Saudações cordiais".

A proibição a que alude o sr. Gabriel Caño foi feita quando o texto já estava paginado, pronto para impressão.

ATENTADO

A censura do govêrno proibiu também, fôsse noticiado em Bogotá, o atentado contra o sr. Roberto Garcia Pena, diretor de "El Tiempo", em sua casa, com uma bomba que ali explodiu.

OUTRO JORNAL PROIBIDO

Em Medellin, centro cafeeiro, "El Diario" foi apreendido, "por infração das disposições sôbre a censura à imprensa" segundo oficio 3.031, assinado por Raul H. Sánchez, sub-secretário de Govêrno.

O "motivo" da suspensão consiste em que, em vez de publicar o seu editorial, como de hábito, na 4.ª página, êsse jornal publicou um anúncio dizendo apenas isto:

EL DIARIO
Vespertino independente pedimos paz!

O censor, não viu êsse anúncio, que saiu também em outros jornais, patrocinado pela Comissão Pró-Paz, que aliás nada tem de comunista, pois se refere à paz interna e é patrocinada pela Igreja, por associações comerciais, industriais, etc.

Os outros jornais foram proibidos até de noticiar que "El Diario" havia deixado de sair.

O jornal tem mais de 20 anos. Há 3 anos a Colombia vem sendo engulida pela censura.

ISTO PODE ACONTECER AQUI

JORNALISTA PRISIONEIRO CONFESSA O QUE NÃO FEZ

William N. Oatis, uma vitima do imperialismo agressor — A anatomia de um processo-farsa — Ginder, Polowetzky e Komarek — Uma pretensa cadeia de informantes —

QUANDO William N. Oatis "confessou espontaneamente" haver cometido atos de espionagem contra a República da Tchecoslováquia, ninguém se surpreendeu. Durante o julgamento, êle procedeu como costumam fazer os réus em processos soviéticos. Respondeu, de maneira ensaiada, a tôdas as perguntas que lhe faziam e, quando o procurador parecia se esquecer de um detalhe, Oatis apressava-se a recordar-lhe.

Incomunicável

WILLIAM N. Oatis era chefe dos escritórios da Associated Press, em Praga, quando foi preso e pôsto incomunicável pela policia politica comunista, em maio de 1951. O embaixador americano tentou, inùtilmente, avistar-se com êle. A ditadura tcheca não permitiu sequer que Oatis tivesse um defensor.

Mas, durante os dois meses que precederam o julgamento, Oatis recebeu o "tratamento" que os comunistas costumam aplicar nos seus prisioneiros para que êles admitam a culpa. Êsse processo, experimentado anteriormente com sucesso em homens como Bukharine ou como o cardeal Mindszenty, não poderia deixar de funcionar no caso Oatis.

Papel recitado

O CORRESPONDENTE americano recitou uma confissão prèviamente preparada. Mas, esta confissão foi taquigrafada por dois funcionários da embaixada dos Estados Unidos — os únicos elementos não-comunistas que receberam permissão para assistir ao julgamento.

Êles foram colocados na última fileira de bancos — a cêrca de 40 metros de Oatis e dos outros réus. Ouviram a confissão por meio de fones, mas não conseguiram ver direito o rosto do acusado, que era forçado a fixar o olhar no juiz.

Pode acontecer aqui

ESSE apanhado taquigráfico que a TRIBUNA DA IMPRENSA está publicando em primeira mão para todo o Brasil. O leitor poderá observar em tôda a sua crueza como "confessam espontâneamente" os réus dos processos soviéticos.

A TRIBUNA DA IMPRENSA concita tôdas as pessoas que prezam a liberdade de imprensa a protestarem junto à Embaixada da Tchecoslováquia, contra o martírio de um jornalista, cujo único crime foi o de querer informar o público, do que acontece nos países atrás da Cortina de Ferro.

Condenado a 10 anos de prisão por "crime de espionagem", Oatis é bem um símbolo da liberdade de imprensa, tão ameaçada hoje em dia.

Resumo

Nos capítulos anteriores, Oatis "confessou" haver praticado espionagem na Tchecoslováquia, a mando dos governos dos Estados Unidos e Inglaterra. Declarou haver sido aluno da Escola de Inteligência Militar do Exército americano. Informou que desempenhava tarefas sob as ordens do coronel Atwood, adido militar americano em Praga, e em contato com Tomás Svoboda, Pavel Wojdinsk, Peter Munz e Jiri Mucha — êste último, na realidade, o coronel Blake, adido militar inglês.

N. R. — As letras J, O e P significam, respectivamente, juiz, Oatis e procurador.

Ginder e Polowetzky

P — O coronel Ginder foi o predecessor do coronel Atwood?

O — Sim. Foi.

P — Êle também possuia êsse fichário?

O — Sim. Êle o possuiu antes do coronel Atwood.

P — O senhor referiu-se a contatos de espionagem com Atwood e Ginder. Havia outros?

O — Sim. Havia os meus empregadores e, também, outros cidadãos tchecos.

P — Pode nos contar como passou a desempenhar as atividades de espionagem?

O — Bem, eu fui enviado de Londres para cá em junho de 1950.

P — Quem foi o seu predecessor?

O — Nathan Polowetzky.

P — O senhor conversou com êle antes de vir para Praga?

O — Sim.

P — Onde?

O — Em Londres.

P — Sôbre que falaram?

O — Sôbre o seu trabalho aqui.

P — Quais os detalhes que êle lhe forneceu?

O — Êle me disse que parte das informações eram oficiais, parte não-oficiais.

P — Por noticias não-oficiais o senhor quer dizer: informações de espionagem?

O — Era o que êle queria dizer.

Komarek

P — Êle lhe deu algumas fontes que eram consideradas como seguras?

O — Sim. Êle me falou a respeito de um rapaz que se deslocava ilegalmente na Tchecoslováquia e, ilegalmente, cruzava a fronteira com a Alemanha Ocidental.

P — Komarek. Êste nome lhe é familiar?

O — Eu o aprendi depois. Na época não o sabia.

P — Chegou mais tarde à conclusão de que Polowetzky se referia a Komarek? Polowetzky mencionou-lhe que Komarek transportava gente através da fronteira?

O — Não. Não me disse isso.

P — Mas o senhor estava certo de que êle se referia a espionagem?

O — Sim, foi o que entendi.

Os outros acusados

P — Era verdade que a Associated Press estava trabalhando de acôrdo com pessoas ligadas à espionagem?

O — Sim. Era.

P — Falaram nessa ocasião de empregados da Associated Press em quem, particularmente, podiam confiar?

O — Sim. Polowetzky me informou a respeito.

P — O senhor seguiu tôdas as instruções que recebeu de Polowetzky?

O — Em parte. Quando vim para cá comprovei se os empregados eram seguros e descobri que Peter Munz, Tomas Svoboda e Pavel Wojdinsk eram.

P — Deu-lhes algumas tarefas?

O — Sim. Comecei a dar-lhes missões.

P — De que espécie? Como êles se desempenharam? O senhor mesmo lhes deu ordens e instruções?

O — Sim. Em janeiro dêste ano eu disse a Svoboda que organizasse uma cadeia de informantes.

P — Svoboda fêz isso?

As informações

O — Não, não fêz.

P — Conte-nos mais a respeito das suas atividades. De quem o senhor recebia diretivas e o que fazia com os relatórios que conseguia?

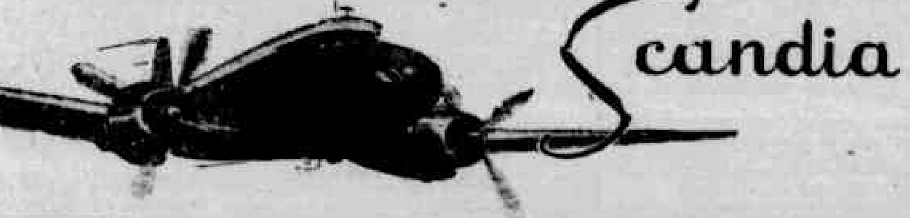
O — Em julho e agosto de 1950, de Londres e Nova York. Alguns relatórios eu enviei a Londres e Nova York e outros eu conservei porque eram perigosos. Entreguei estes a funcionários da Embaixada americana para que os utilizassem e os transmitissem para os Estados Unidos.

P — Que espécie de informações recebeu?

O — Obtive informações de caráter econômico e militar, informações sôbre as relações da Tchecoslováquia com a União Soviética e com as outras democracias populares, informações sôbre medidas de segurança referentes a lideres politicos, informações sôbre a situação dos suprimentos e alimentos e informações sôbre a estrutura e a situação de várias fábricas.

(Continua)

pelos moderníssimos e possantes



RIO S. PAULO

Antes Cr$ 382,40

Agora Cr$ 327,80

Agora 15% DE DESCONTO

VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S. A.
Rua Santa Luzia, 735 Tels. 52-2898 (PBX) 52-4326 42-8094
Rua Mexico, 116-A Telefone 22-8681 - Rio

VASP

A pioneira do Brasil

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

LOTERIA FEDERAL
2 milhões DE CRUZEIROS
INSISTA, NÃO DESISTA
QUARTA FEIRA